Porto Alegre, Terça, 24 de Março de 2020 - Ano 19 - Número 6769

AS AGÊNCIAS DO BANRISUL PASSAM A ATENDER SOMENTE POR AGENDAMENTO A PARTIR DESTA TERÇA-FEIRA.

Claudio Fachel/Arquivo/Palácio Piratini

A partir desta terça-feira (24), os clientes do Banrisul só poderão ser atendidos de forma presencial na rede de agências mediante agendamento, inclusive para serviços no caixa convencional. Para marcar a "visita", é necessário telefonar para a unidade à qual o correntista ou poupador está vinculado. Os números são informados no aplicativo "Banrisul Digital" ou no site www.banrisul.com.br. Página 43

O SUL

OS IDOSOS DE PORTO ALEGRE QUE SAÍREM À RUA SEM NECESSIDADE PODERÃO SER MULTADOS EM MAIS DE 400 REAIS.

Página 47

Reprodução

"AUXÍLIO CORONAVÍRUS" E OUTROS GOLPES NO WHATSAPP ATINGEM 2 MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL.

Golpes que circulam no WhatsApp há pelo menos dez dias se aproveitam do novo coronavírus e já atingiram 2 milhões de usuários no Brasil. Os boatos utilizam nomes de grandes marcas e prometem informações sobre a pandemia da Covid-19, distribuição de álcool em gel, serviços de assinatura grátis ou "auxílio cidadão coronavírus". Os dados são do dfndr lab, laboratório especializado em segurança digital da PSafe. Página 66

O RIO GRANDE DO SUL JÁ TEM QUASE 100 CASOS CONFIRMADOS DE CORONAVÍRUS.

Página 39

Em meio à crise gerada pelo coronavírus, nova medida provisória assinada por Bolsonaro restringe o acesso à informação.

Marcos Corrêa/Arquivo PR

Documento foi publicado em edição-extra do Diário Oficial da União.

Na noite dessa segunda-feira (23), o presidente Jair Bolsonaro editou a MP (Medida Provisória) nº 928, modificando critérios de atendimento a pedidos de dados, restringindo o alcance da LAI (Lei de Acesso à Informação), que tem por objetivo a transparência na administração pública. O documento foi publicado em edição-extra do Diário Oficial da União.

Nessa MP 928, o governo federal determina que "serão atendidos prioritariamente os pedidos de acesso à informação, de que trata a Lei nº 12.527/2011, relacionados com medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata esta Lei". Segundo analistas, isso praticamente deixa para depois o que não for prioridade relacionada à pandemia do Covid-19.

"Ficarão suspensos os prazos de resposta a pedidos de acesso à informação nos órgãos ou nas entidades da administração pública cujos servidores estejam sujeitos a regime de quarentena, teletrabalho ou equivalentes", determina o seu primeiro parágrafo do texto.

Já no segundo parágrafo, o texto joga para 2021 eventuais respostas a todos os pedidos que ficarem pendentes por conta dessa nova ordem: "Os pedidos de acesso à informação pendentes de resposta com fundamento no disposto no 1º parágrafo deverão ser reiterados no prazo de dez dias, contado da data em que for encerrado o prazo de reconhecimento de calamidade pública a que se refere o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020".

Por fim, a nova regra deixa claro que qualquer negativa decidida em nome do regime de teletrabalho ou quarentena é final, e simplesmente não adiantará recorrer contra a avaliação. "Não serão conhecidos os recursos interpostos contra negativa de resposta a pedido de informação negados com fundamento no disposto no parágrafo primeiro", sublinha o terceiro parágrafo.

O estado de calamidade pública aprovado pelo Congresso Nacional a pedido do presidente Jair Bolsonaro, no âmbito das ações de enfrentamento à pandemia de coronavírus, tem vigência prevista até o dia 31 de dezembro de 2020, podendo ser prorrogada ou encerrada antes desse prazo, conforme avaliação de necessidade.

Polêmica na área trabalhista

A mesma MP também revogou o polêmico dispositivo que autorizava a suspensão de contratos de trabalho por quatro meses e dispensava empregadores de pagar salário aos trabalhadores durante esse período. O Executivo federal recuou após as críticas e questionamento sobre a iminente penalização de empregados em meio a uma situação de crise.

Bolsonaro revoga trecho da Medida Provisória que previa a suspensão de contratos de trabalho por 4 meses sem salário.

José Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro revogou artigo polêmico após repercussão negativa.

Após repercussão negativa, o presidente Jair Bolsonaro informou nesta terça-feira (23), por meio das redes sociais, que revogou o Artigo 18 da Medida Provisória (MP) 927, que permitia a suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses sem salário. O Artigo 18 previa que, durante o estado de calamidade pública, o contrato de trabalho poderia ser suspenso por até quatro meses, para participação do empregado em curso de qualificação profissional não presencial, oferecido pela empresa ou por outra instituição. Essa suspensão poderia ser acordada individualmente com o empregado e não dependeria de acordo ou convenção coletiva.

A MP 927 traz outras medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública no país e da emergência em saúde pública decorrente da pandemia da covid19. A MP entrou em vigor no domingo (22) ao ser publicada em edição extra do Diário Oficial da União, e tem validade de 120 dias para tramitação no Congresso Nacional. Caso não seja aprovada, perde a validade.

Entre as medidas estão o teletrabalho, a antecipação de férias, a concessão de férias coletivas, o aproveitamento e antecipação de feriados, o banco de horas, a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho, o direcionamento do trabalhador para qualificação e o adiamento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Medida "capenga"

Antes de Bolsonaro voltar atrás, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a medida provisória que autoriza a suspensão dos contratos de trabalho por quatro meses durante o período de calamidade pública provocado pelo coronavírus é "capenga". Segundo ele, a medida gerou insegurança nas relações de trabalho e criou uma crise desnecessária. Maia avalia que não dá para construir soluções pontuais a cada momento. A afirmação foi feita no início da tarde em entrevista virtual promovida pelo banco BTG Pactual.

Para o presidente da Câmara, não é possível retirar recursos de um lado (suspender os salários) e não colocar de outro, como o seguro desemprego. "Se o governo não entender que precisa colocar recursos, fica difícil", afirmou ele, em entrevista à CNN Brasil.

Maia disse que todos os entes federados devem ajudar na solução da crise e que o conflito recente entre o Executivo federal e os estados não é bom para resolver os problemas.

"É preciso que todos que tenham responsabilidade com a crise. Todos precisam deixar o debate eleitoral para o momento adequado, então temos que estar unidos e não deixar que política nos contamine porque isso não vai levar a gente pra lugar nenhum", criticou.

"A gente não pode é ficar com o governo de um lado bancando uma posição contra os governadores, e do outro, os governadores contra o governo federal. Temos que pensar em atuar de forma conjunta. Nós não podemos contaminar nosso futuro fiscal", afirmou Rodrigo Maia. As informações são da Agência Brasil e da Agência Câmara de Notícias.

“Má interpretação” fez Bolsonaro revogar o dispositivo que permitia suspender salários, diz secretário.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco, afirmou nesta segunda-feira (23) que o presidente Jair Bolsonaro decidiu revogar o trecho da MP (medida provisória) que previa a suspensão dos contratos de trabalho por 4 meses em razão da ”má interpretação” sobre o tema.

A MP foi editada no domingo (22) e, nesta segunda, Bolsonaro informou que havia determinado a revogação do dispositivo sobre os contratos.

O anúncio da revogação foi feito em meio às críticas ao conteúdo da MP por parte do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de partidos políticos e de entidades.

”O presidente da República pediu que nós suspendêssemos esse artigo porque houve uma má interpretação. Eu acho que o presidente da República está correto, e o motivo é muito simples. As pessoas estavam entendendo que não teria nenhuma contraprestação do empregador e não é isso que estava no texto. A ideia do texto era muito clara. Haveria uma contraprestação por parte do empregador, um acordo entre empregados e empregadores para que, obviamente, o empregador pagasse os custos do empregado sempre respeitando a Constituição Federal que garante o salário mínimo para todos”, afirmou Bianco.

Em seguida, o secretário afirmou que houve ”descasamento” das medidas porque a ”contraprestação” seria prevista em uma nova MP. ”De fato, houve uma interpretação equivocada”, enfatizou.

Bruno Bianco deu as declarações em uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto, da qual participaram alguns ministros, entre os quais Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Walter Souza Braga Netto (Casa Civil).

Antes da entrevista coletiva, o presidente Bolsonaro fez um pronunciamento à imprensa. Na declaração, leu o pacote de medidas econômicas para estados e municípios enfrentarem a crise na economia provocada pelo coronavírus.

Segundo Bruno Bianco, a MP não deixou claro que haveria ”contraprestação” por parte do empregador que suspendesse o contrato do empregado por quatro meses.

Diante disso, afirmou o secretário, a próxima medida provisória a ser editada preverá a possibilidade de o contrato ser suspenso e a contraprestação do empregador.

Segundo Bianco, a nova MP será assinada ”o quanto antes”. Medidas provisórias têm força de lei assim que publicadas no ”Diário Oficial da União”, mas precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional em até 120 dias para virar leis em definitivo. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro é aprovado por 35% e reprovado por 33% na gestão da crise provocada pelo coronavírus, diz Datafolha.

A atuação do presidente Jair Bolsonaro na crise provocada pela pandemia do novo coronavírus é aprovada por 35% e rejeitada por 33%, de acordo com pesquisa do Datafolha divulgada nesta segunda-feira (23), que apontou ainda que os governadores têm uma melhor avaliação que o presidente pela forma como lidam com a epidemia.

Ainda de acordo com o Datafolha, 26% dos entrevistados avaliam como regular o desempenho de Bolsonaro, que tem afirmado que há um exagero no temor com a pandemia e criticado medidas restritivas adotadas por governadores. O instituto apontou que 54% dos entrevistados aprovam o desempenho dos chefes de governo estaduais na crise.

A pesquisa mostrou ainda que o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, também tem melhor avaliação que Bolsonaro no combate à epidemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Para 55%, a atuação do ministro é ótima ou boa, ao passo que 31% a consideram regular e 31% ruim ou péssima.

Issac Nóbrega/PR

Para 26% dos entrevistados, Bolsonaro nunca se comporta de forma adequada na crise.

Além disso, 20% consideram que Bolsonaro sempre se comporta de forma adequada em relação ao coronavírus, 27% entendem que isso ocorre na maioria das vezes, 20% avaliam que isso ocorre algumas vezes e para 26% ele nunca se comporta de forma adequada na crise.

Ao ser questionado sobre a avaliação positiva do ministro e dos governadores, ao contrário da sua, o presidente mostrou irritação, criticou a imprensa e chamou a pergunta de "infame".

"Você está preocupada com popularidade minha ou do Mandetta? Você acredita no Datafolha?", disse Bolsonaro. Depois de dizer que a imprensa é "importantíssima", o presidente afirmou que a pergunta era "impatriótica" e leva a imprensa ao descrédito.

"Todos os ministérios têm trabalhado incessantemente e aí vem uma pergunta que a popularidade do Mandetta está melhor que a minha. Vá às favas, pô. Será que não tem mais inteligência no meio da imprensa brasileira, à altura do Brasil, à altura das vidas que estão em risco?", disse o presidente aos jornalistas que o esperavam em frente ao Palácio da Alvorada.

Bolsonaro também voltou a criticar as ações dos governadores, que têm sido mais duras que as do governo federal. O presidente disse que não se pode "levar o pânico à sociedade" e que isso pode ser pior que a própria epidemia e vai "exterminar empregos".

O presidente tem afirmado que há uma "histeria" e um exagero nas preocupações com a doença, que já matou 25 pessoas no Brasil e tem 1.546 casos confirmados no país, segundo balanço de domingo, e criticado os governadores por medidas restritivas que adotaram na tentativa de conter a disseminação do vírus. Em entrevista na noite de domingo, Bolsonaro disse que os chefes de Executivo estaduais são "exterminadores de empregos"

O Datafolha ouviu 1.558 pessoas por telefone, por causa da pandemia de coronavírus, entre quarta e sexta-feira. A margem de erro é de 3 pontos percentuais. As informações são da agência de notícias Reuters.

Bolsonaro muda o tom, parabeniza governadores e pede união contra o coronavírus.

Isac Nóbrega/PR

Após dias protagonizando trocas de acusações com governadores sobre a crise do coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro moderou o tom nesta segunda-feira.

Após dias protagonizando trocas de acusações com governadores sobre a crise do coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro moderou o tom nesta segunda-feira (23), conversou com chefes do Executivo nos Estados e anunciou uma série de medidas para auxiliar governos locais durante a pandemia.

Em videoconferência com governadores do Nordeste, que em sua grande parte compõem bloco de oposição ao governo federal, Bolsonaro chegou a parabenizá-los pela cooperação e entendimento e falou da necessidade de união neste momento.

"Todos nós queremos, ao final dessa batalha, sair fortalecidos", declarou Bolsonaro, que também fez videoconferência com governadores do Norte e deve realizar ao longo da semana uma nova rodada, desta vez com os governadores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Apesar de ter convocado entrevista coletiva, Bolsonaro fez uma rápida fala nesta segunda no Palácio do Planalto e se retirou sem responder a perguntas. A reunião com governadores do Sul está prevista para esta terça-feira (24).

O pacote anunciado para os governos locais, que segundo Bolsonaro soma R$ 88,2 bilhões, inclui a suspensão da dívida de estados com a União, no valor de R$ 12,6 bilhões. As medidas atendem, segundo o governo, a demandas de estados e prefeituras.

Nos últimos dias, o presidente fez críticas sucessivas à forma como governadores reagiram à pandemia. No domingo (22), ele havia afirmado: "O povo saberá que foi enganado por esses governadores e por grande parte da mídia nessa questão do coronavírus".

Bolsonaro havia se queixado de medidas que ele considera excessivas, como o fechamento de comércios, que segundo ele causam "histeria" e prejudicam a economia.

Alguns governadores, por sua vez, vinham criticando a lentidão de Bolsonaro, que minimizou a gravidade do coronavírus, e a falta de coordenação na resposta ao avanço do Covid-19.

A conduta do presidente de buscar a atenuar a pandemia —já chamada por ele de "gripezinha"— impulsionou panelaços contra Bolsonaro nas principais cidades do país. A mobilização já se repete por sete dias seguidos. Nesta segunda-feira, houve registro de protestos do tipo, por exemplo, na região central de São Paulo, no Rio e em Porto Alegre. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O presidente da Câmara dos Deputados admite o corte de salário de parlamentares e o uso dos fundos Partidário e Eleitoral para combater o coronavírus.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Rodrigo Maia se preocupou em alertar que este é o momento de injetar recursos na economia.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse nesta segunda-feira (23), em entrevista à CNN Brasil, que o presidente Jair Bolsonaro pode realocar verbas do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral para combater o coronavírus. Maia também admitiu a possibilidade de redução de salário de parlamentares, bem como de outros servidores do Executivo e do Judiciário, para a mesma finalidade.

Durante a entrevista, no entanto, o presidente da Câmara se preocupou em alertar que este é o momento de injetar recursos na economia. Segundo ele, se o governo não entender que é preciso gastar, "fica muito difícil".

"Se é no fundo eleitoral ou partidário, que podem representar R$ 2,5 bilhões, não vejo problema, que se use. Agora, nós precisamos entender: a Saúde vai precisar de quanto? De R$ 50, R$ 100, R$ 150 bilhões. Só um projeto de suspensão do contrato de trabalho para contratar o seguro-desemprego vai custar quanto? De R$ 80 a R$ 100 bilhões. Por isso, a gente não precisa estar preocupado com gastos que tem previsão futura. Temos que usar qualquer rubrica" disse.

Meta fiscal

Segundo Maia, Bolsonaro tem "liberdade para usar todo o orçamento e ampliar o gasto". Ele argumentou que a decretação do estado de calamidade pública implica na inexistência do cumprimento da meta fiscal.

"Se não existe mais meta... o governo tinha projetado um gasto acima de sua receita primária de R$ 126 bilhões. Ele agora pode gastar R$ 200, R$ 300, R$ 400 bilhões", disse Maia.

Perguntado se os parlamentares poderiam abrir mão de seus salários, Maia disse que não havia problema.

"Todo poder público vai ter que contribuir. Transferir isso para o parlamentar é fazer apenas um gesto importante, mas que não tem nenhum impacto fiscal. Acho que os três Poderes vão ter que contribuir: Legislativo, Executivo e Judiciário. Os salários no nível federal são o dobro no seu equivalente no setor privado", disse Maia.

Sobre o recuo de Bolsonaro, que anunciou retirar trecho de Medida Provisória que autorizava suspensão do contrato de trabalhadores por quatro meses, sem pagamento de salários, ele afirmou que era o melhor a se fazer.

"Outros trechos (da MP) a gente consegue debater, mas o artigo 18 (que trata da suspensão) era realmente impensável." As informações são do jornal O Globo.

O ministro do Supremo Marco Aurélio Mello suspende cortes no Bolsa Família até o fim do estado de calamidade pública por causa do coronavírus.

Carlos Humberto/STF

"Defiro a medida acauteladora para que a União disponibilize dados a justificarem a concentração de cortes de benefícios do Programa Bolsa Família na Região Nordeste", disse o ministro.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello suspendeu cortes no programa Bolsa Família e a garantia de liberação uniforme de recursos para novos beneficiados entre os Estados até o fim do período de estado de calamidade pública decretado pelo governo federal após avanço do coronavírus.

A decisão também ordena à União que disponibilize dados a justificar a concentração de cortes na região Nordeste. A ação foi movida por seis Estados após ter sido divulgado que o governo Jair Bolsonaro priorizou o Sul e o Sudeste na liberação de novos benefícios em detrimento do Nordeste, que concentra 36% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza na fila do Bolsa Família.

Os dados do Ministério da Cidadania revelam que o Nordeste recebeu apenas 3% dos novos benefícios, enquanto o Sul e o Sudeste responderam por 75% das novas concessões. Somente o Estado de Santa Catarina, governado por Carlos Moisés (PSL), do antigo partido de Bolsonaro, recebeu o dobro do que foi repassado a todo o Nordeste, cujos governos estaduais são de oposição ao Planalto.

"Defiro a medida acauteladora para que a União disponibilize dados a justificarem a concentração de cortes de benefícios do Programa Bolsa Família na Região Nordeste, bem assim dispense aos inscritos nos Estados autores tratamento isonômico em relação aos beneficiários dos demais entes da Federação", determinou Marco Aurélio.

"Tendo em vista o aditamento, defiro a liminar para determinar a suspensão de cortes no Programa, enquanto perdurar o estado de calamidade pública e assentar que a liberação de recursos para novas inscrições seja uniforme considerados os Estados da Federação", concluiu o ministro.

Veja a íntegra da nota do Ministério da Cidadania:

"Em relação à decisão do Supremo Tribunal Federal que suspende cortes no Bolsa Família, informamos que:

O Ministério da Cidadania, por meio da Portaria Nº 335 - publicada na sexta-feira (20) - já havia estabelecido medidas emergenciais para o Programa Bolsa Família, entre elas a suspensão de bloqueios e cancelamentos dos benefícios pelo prazo de 120 dias.

Segundo o ministro Onyx Lorenzoni, titular da pasta, o programa "é muito importante para as famílias mais vulneráveis do país". Além disso, Onyx destaca que "com a inserção de mais 1,2 milhão de famílias, teremos cerca de 14 milhões de famílias beneficiadas, o maior número da história do programa", enfatizou.

O ministro destacou também que a portaria soma-se a outras ações que o presidente Jair Bolsonaro está realizando para o enfrentamento da situação emergencial do Covid-19. "O presidente tem agido para reduzirmos os danos da crise e protegermos os idosos e os mais vulneráveis", assegurou. "Essa portaria garante que nenhuma família será excluída do programa nos próximos 120 dias e reafirma o compromisso do presidente Bolsonaro com o Bolsa Família", completou."

Pampa
DEBATES
com PAULO SÉRGIO PINTO
Políticos, empresários e personalidades debatem sobre os principais assuntos do dia.
DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO
tv pampa
/atualidadespampa
@atualidades.pampa
@atualidadepampa
/tvpampa

Sobe para 23 o número de pessoas que estiveram com Bolsonaro nos Estados Unidos e que contraíram o coronavírus.

Chegou a 23 nesta segunda-feira (23) o número de pessoas que participaram da viagem do presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos há duas semanas e agora estão com o coronavírus.

O caso mais recente é o do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero), Marcelo Thomé da Silva de Almeida. Ele revelou no domingo (22) que contraiu o vírus. Ele estava com a comitiva de Bolsonaro nos EUA.

Ao portal de notícias G1, Marcelo Thomé explicou que retornou ao Brasil na quarta-feira (11) e no dia seguinte soube que Fabio Wajngarten, secretário de Comunicação da Presidência da República, contraiu o vírus e estava isolado. Com isso, ainda em Brasília, Thomé fez o teste. O resultado deu negativo e por isso ele retornou a Porto Velho.

"Na segunda-feira (16) comecei a apresentar alguns sintomas, como febre e dor do corpo, e fiz novamente o teste. O resultado saiu ontem . Desde então estou isolado", explicou Thomé.

Os 23 contaminados que integraram ou tiveram contato com a comitiva de Bolsonaro nos EUA são os seguintes:

– Marcelo Thomé da Silva de Almeida, presidente da Federação de Indústrias de Rondônia;

– Major Mauro César Barbosa Cid, ajudante de ordens do presidente;

– Coronel Gustavo Suarez da Silva, diretor adjunto do Departamento de Segurança do GSI;

– Filipe Martins, assessor especial da Presidência;

– Embaixador Carlos França, chefe do cerimonial da Presidência;

– Sergio Segovia, presidente da Apex;

– Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia;

– Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional;

– Daniel Freitas, deputado federal;

– Flavio Roscoe, presidente da Federação das Indústria do Estado de Minas Gerais (Fiemg);

– Marcos Troyjo, secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia;

– Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI);

– Fabio Wajngarten, secretário de Comunicação da Presidência da República;

– Nelsinho Trad (PSD-MS), senador;

– Nestor Forster, encarregado de negócios do Brasil nos Estados Unidos;

– Samy Liberman, secretário Especial Adjunto de Comunicação Social da Presidência;

– Francis Suarez, prefeito de Miami;

– Sérgio Lima, publicitário que trabalha com a família Bolsonaro na criação do partido Aliança pelo Brasil;

– Karina Kufa, advogada de Jair Bolsonaro;

– quatro integrantes da equipe de apoio da comitiva.

Bolsonaro: terceiro exame

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (20) que poderá fazer um terceiro teste para saber se foi infectado pelo novo coronavírus.

"Eu estou bem, fiz dois testes, talvez faça mais um até, talvez porque sou pessoa que tem contato com muita gente. Talvez receba orientação médica", disse o presidente.

Bolsonaro fez dois testes que, segundo ele próprio, tiveram resultado negativo. Ele destacou que os testes de familiares também deram negativo, mas ressaltou que pode ter sido infectado semanas atrás sem ter tomado conhecido ou manifestado sintomas.

"Aqui em casa, toda família deu negativo aqui em casa. Talvez, eu tenha sido infectado lá atrás e nem fiquei sabendo, talvez. E estou com anticorpos. Talvez como muitos de vocês também."

No dia 12 de março, após o anúncio do diagnóstico positivo do secretário de Comunicação Fabio Wajngarten, outras autoridades que também viajaram no avião presidencial ou se encontraram com a comitiva nos EUA deram início a uma rodada de testes.

Anderson Riedel/PR

Fabio Wajngarten foi o primeiro da comitiva presidencial a receber diagnóstico positivo para a Covid-19.

A maior parte teve resultados negativos. Estão nesta lista o presidente Jair Bolsonaro, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), e os ministros Fernando Azevedo e Silva (Defesa) e Ernesto Araújo (Relações Internacionais).

No dia 12 de março, após o anúncio do diagnóstico positivo de Wajngarten, outras autoridades que também viajaram no avião presidencial ou se encontraram com a comitiva nos EUA deram início a uma rodada de testes.

A maior parte teve resultados negativos. Estão nesta lista o presidente Jair Bolsonaro, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), e os ministros Fernando Azevedo e Silva (Defesa) e Ernesto Araújo (Relações Internacionais). As informações são do portal de notícias G1.

JORNAL DA PAMPA
INFORMAÇÃO
FEITA POR GAÚCHOS PARA GAÚCHOS, COM CREDIBILIDADE E OPINIÃO!
com VERA ARMANDO
DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO
tv pampa
/jornaldapampa
@jornaldapampa
@jornaldapampa
/tvpampa

Ministro do Superior Tribunal de Justiça nega prisão domiciliar ao ex-governador do Rio Sérgio Cabral em razão do coronavírus.

O ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), rejeitou substituir a prisão do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral por prisão domiciliar como precaução em meio à pandemia do coronavírus.

Segundo Schietti, os crimes cometidos por Cabral são graves e o político pode seguir os cuidados recomendados contra o vírus dentro da cadeia. A decisão é de sexta-feira (20) e foi publicada nesta segunda (23).

Cabral fez acordo de delação premiada, mas a colaboração não envolve processos nos quais ele já foi condenado e, por isso, ele segue preso. O ex-governador está preso desde novembro de 2016 e foi sentenciado a mais de 280 anos de prisão pela Justiça.

A defesa argumentou que a pandemia autoriza que ele fique preso em casa, uma vez que não praticou crime com violência ou grave ameaça. E apontou que as unidades prisionais são "foco de contágio e disseminação rápida do vírus".

Antonio Cruz/Abr

O ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral.

O ministro, no entanto, não aceitou os argumentos e destacou a gravidade dos crimes cometidos.

"Os vários registros criminais do sentenciado (mais de uma dezena de sentenças condenatórias) e sua condenação a penas que, somadas, ultrapassam 250 anos de reclusão, bem como a gravidade concreta e a enorme lesividade de suas condutas, praticadas anos a fio, evidenciam que a prisão preventiva é inarredável. Os ilícitos atribuídos ao paciente, apesar de não terem sido praticados com violência direta contra pessoa, são de magnitude ímpar, a ponto de contribuir para a perene crise econômica de um ente federativo", destacou Schietti.

Ainda segundo o ministro, não há comprovação de que Cabral tenha devolvido tudo o que desviou.

Schietti destacou ainda que a crise do novo coronavírus deve ser levada em conta na análise de solturas, mas "não é um passe livre para a liberação de todos, pois ainda persiste o direito da coletividade em ver preservada a paz social". Conforme o ministro, Cabral está em situação diferenciada no presídio.

"O postulante, dotado de acentuada periculosidade, não pode ser equiparado a um preso comum. Ele está em local reformado recentemente, que abriga detentos de nível superior. Sua condição é muito diferente daquela vivenciada por milhares de internos em situações desumanas. O ex-governador é monitorado pelas autoridades, por profissionais que o assistem e, como sublinha a defesa, pela mídia."

O ministro destacou ainda que Cabral deve "seguir as orientações para evitar a disseminação do coronavírus" e "poderá receber imediato tratamento se apresentar sintomas da doença".

"Assim, não reputo cabível substituir sua prisão preventiva de ofício. (...) Não identifico, na complexidade do caso, suficientes argumentos - ainda que humanitários - para atender ao pleito da combativa defesa." As informações são do portal de notícias G1.

ATUALIDADES

PAMPA

QUER FICAR BEM INFORMADO E DE BOM HUMOR?
SINTONIZE NA TV PAMPA.

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E MEIA-NOITE.
SÁBADO, ÀS 19H30.

tv pampa

/atualidadespampa @atualidades.pampa @atualidadepampa /tvpampa (51) 9 9977-7001

O governo federal vai destinar 88 bilhões de reais a Estados e municípios para o combate ao coronavírus.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou na tarde desta segunda-feira (23) que o governo federal destinará R$ 88,2 bilhões para estados e municípios em função da pandemia de coronavírus (Covid-19). Bolsonaro reuniu-se, por videoconferência, com os governadores das regiões Nordeste e Norte para esclarecer as ações do Poder Executivo Federal em relação ao Covid-19 e ouvir os anseios dos representantes dos executivos estaduais.

"O que mais imperou entre nós foram as palavras cooperação e entendimento. Sabemos que temos um inimigo em comum, o vírus, bem como também sabemos e temos a consciência que o efeito colateral, que pode ser o desemprego, pode ser combatido", afirmou Bolsonaro.

As medidas foram definidas conforme o pleito dos Estados e municípios recebidos pelo presidente Bolsonaro e serão enviadas ao Congresso Nacional. Do total anunciado, há R$ 8 bilhões destinados a fundos de saúde estaduais e municipais; R$16 bilhões para recomposição dos fundos de participação de Estados e municípios; R$ 2 bilhões para Orçamento de Assistencial Social; R$ 12,6 bilhões para suspensão das dívidas dos estados com a União; R$ 9,6 bilhões para renegociação de dívidas de estados e municípios com bancos públicos federais; e R$40 bilhões para operações com facilitação de créditos.

O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues Junior, esclareceu que os critérios para a aplicação dos recursos serão definidos em conjunto pela Casa Civil, Ministério da Saúde e Ministério da Economia. As soluções temporárias para a situação de emergência serão executadas por meio de duas medidas provisórias que preveem a transferência de recursos para fundos de saúde estaduais e municipais.

Waldery informou que, do montante destinado a operações com facilitação de créditos, R$ 20 bilhões são relacionados a medidas legislativas, como a PEC Emergencial do Pacto Federativo e o Plano de Equilíbrio Fiscal, que estão sendo aprimorados e darão fôlego a Estados e municípios para vencer a crise.

"É um momento importante de fortalecimento da Federação Brasileira, algo que o presidente Bolsonaro, o ministro Paulo Guedes têm colocado em diversos fóruns e eventos a necessidade da descentralização responsável de recursos", enfatizou Waldery.

O Pacto Federativo é uma proposta do governo federal para que Estados e municípios tenham autonomia para gestão e aplicação de maior quantidade de recursos nas áreas sensíveis de cada região, tais como saúde, segurança e educação.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro durante videoconferência com governadores da região Nordeste.

Na Sala Suprema e no Salão Leste do Palácio do Planalto, foi instalado o Comitê de Operações, que vai operacionalizar todas as ações e agilizar as medidas adotadas pelo governo federal. Esse comitê também terá contato direto com os governos estaduais e municipais, e com as transferências de recursos para o esforço de combate ao coronavírus. "Tudo isso será operacionalizado lá, focando basicamente na logística, agilidade dos processos e demais ações que forem necessárias. O comitê vai operar 24h, sete dias por semana", destacou o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Walter Souza Braga Netto.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, destacou que a cada hora há mais informações sobre o comportamento do vírus no mundo ocidental e no hemisfério Sul. O Brasil vem controlando mais ostensivamente a situação em São Paulo, que é a maior cidade do País e com maior número de casos.

"A ciência vai seguindo o seu passo e ritmo. O SUS já começa a alargar o seu sistema. O nosso esforço de produção de equipamentos de proteção individual e ventiladores vai crescendo. A gente já consegue falar em 300 a 400 ventiladores por semana só na produção interna para o SUS. São três a quatro mil por mês, o que dá fôlego para a gente acompanhar, com autossuficiência. Enfim, as soluções vão aparecendo", asseverou Mandetta. As informações são do Palácio do Planalto.

Em mais um dia de nervosismo no mercado, a Bolsa brasileira fecha em queda de 5,2%; o dólar vai a 5 reais e 13 centavos.

Em meio à instabilidade causada pela pandemia de coronavírus, o mercado financeiro teve mais um dia de nervosismo. A bolsa de valores caiu 5,22%, no nível mais baixo desde julho de 2017. O dólar, que tinha caído nas duas últimas sessões, voltou a subir nesta segunda-feira (23) e fechou perto de R$ 5,14 na cotação comercial.

O índice Ibovespa, da B3, a Bolsa de valores brasileira, fechou esta segunda-feira aos 63.569 pontos, com recuo de 5,22%. O índice chegou a operar em alta no início da negociação, mas inverteu a tendência ainda durante a manhã. Na mínima do dia, às 12h45, chegou a cair 7,3%.

O dólar também teve um dia de tensões. A divisa encerrou o dia vendida a R$ 5,138 na cotação comercial, com alta de R$ 0,111 (+2,21%). A moeda norte-americana acelerou a alta durante a tarde. Na máxima do dia, por volta das 16h30, chegou a superar os R$ 5,14. O recorde nominal do dólar desde a criação do real foi atingido na última quarta-feira (18), quando a cotação fechou em R$ 5,19.

Marcos Santos/USP Imagens

Dólar voltou a subir e encostou em R$ 5,14.

A divisa acumula alta de 28,05% em 2020. Nesta segunda, o BC (Banco Central) atuou menos no mercado. A autoridade monetária vendeu US$ 739 milhões das reservas internacionais em três leilões à vista.

Medida provisória

O governo publicou uma medida provisória que flexibiliza as regras trabalhistas durante a crise provocada pela pandemia de covid-19. Um artigo, no entanto, que permite a suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses sem que o funcionário receba salário provocou críticas de economistas e de políticos, que ameaçaram questionar a proposta no STF (Supremo Tribunal Federal) e pressionaram que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, devolvesse a MP ao governo. No início da tarde desta segunda, o presidente Jair Bolsonaro prometeu revogar o artigo.

Mais tarde, Bolsonaro anunciou um plano de ajuda para os Estados e municípios de pelo menos R$ 88,2 bilhões durante uma videoconferência com governadores do Norte e do Nordeste. As principais medidas são a complementação repasses da União aos Estados e aos municípios, que devem cair por causa da perda de arrecadação. Pela manhã, o BC tinha anunciado uma série de medidas que injetarão R$ 1,2 trilhão na economia.

Petróleo

A intensificação da guerra de preços do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia continuou a pressionar o mercado. Os dois países estão aumentando a produção de barris, o que tem provocado uma redução na cotação internacional.

O barril do tipo Brent recuperou-se levemente. Por volta das 18h, a cotação estava em US$ 27,33, com alta de 1,3%. Na semana passada, os preços tinham caído para US$ 22, na cotação mais baixa em 18 anos. Apesar da alta na cotação do barril nesta segunda, as ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, continuaram a cair. Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) desvalorizaram-se 4,91%. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) recuaram 4,17%.

O Banco Central brasileiro reduz a necessidade de depósitos compulsórios dos bancos e libera 68 bilhões de reais na economia.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Segundo o BC, a medida tem como objetivo dar mais liquidez para a economia.

O Banco Central (BC) decidiu reduzir a alíquota de pagamento compulsórios e estima que a decisão possa liberar R$ 68 bilhões na economia. Os compulsórios são a parcela dos depósitos que os bancos são obrigados a manter em reservas.

A redução foi de 25% para 17% e os recursos devem ser liberados a partir de 30 de março. Segundo o BC, a medida tem como objetivo dar mais liquidez para a economia.

Desta maneira, os bancos e instituições financeiras teriam mais recursos para fornecer empréstimos, por exemplo, ou aguentar os choques derivados dos impactos econômicos da crise do coronavírus.

A nota também informa que, caso a economia deixe de sofrer os impactos da pandemia, a alíquota do pagamento compulsório deve retornar ao patamar de 25% em dezembro.

Essa é a segunda liberação de compulsórios em um mês. No final de fevereiro, o Banco Central já havia anunciado mudanças nas regras dos depósitos que liberaram R$ 135 bilhões na economia.

Na ata da reunião que aconteceu na semana passa e divulgada nesta segunda-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) afirmou que a pandemia já está provocando desaceleração significativa no crescimento econômica global.

Dívida externa

Na sexta-feira (20), o BC comprou US$ 3 bilhões em títulos de dívida externa de instituições financeiras nacionais. A operação é conhecida como "repo" serve para estabilizar o mercado e não acontecia desde a crise financeira de 2008.

No repo, o BC compra títulos da dívida brasileira denominados em dólar com o compromisso de revenda para as instituições financeiras em até 30 dias.

Com isso, o Banco Central colocou temporariamente dólares no mercado em um momento de escassez. A medida pode ajudar os bancos a terem mais liquidez, ou seja, mais recursos disponíveis para dar empréstimos ou enfrentar possíveis choques originados da crise do coronavírus.

Na prática, a operação não representa gastos para o BC porque há o compromisso de recompra desses títulos pelas instituições financeiras. Nesse caso, as instituições devem recomprar US$ 1,2 bilhão no dia 8 de abril e os US$ 1,8 bilhão restantes no dia 23 do mesmo mês.

A medida também pode ter efeito no câmbio, já que, ao comprar dívidas em dólar de instituições brasileiras, acaba injetando a moeda americana no mercado nacional. As informações são do jornal O Globo.

O governo deve autorizar reajuste de 4% nos remédios.

Reprodução/Pixabay

O valor antecipado pela indústria é apurado com base em critérios de reajuste estabelecidos pela Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos).

O preço dos medicamentos deve ter reajuste médio de 4,08% a partir de 31 de março, segundo estimativa do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos). O aumento ainda não foi confirmado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Porém, a estimativa da indústria considera os parâmetros oficiais e dificilmente apresenta discordância em relação ao índice que entrará em vigor.

O Ministério da Saúde não respondeu à reportagem sobre uma possível revisão ou suspensão do aumento devido ao agravamento da crise provocada pela pandemia de covid-19, causada pelo novo coronavírus.

O valor antecipado pela indústria é apurado com base em critérios de reajuste estabelecidos pela Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que também levam em conta a inflação oficial.

A média de 4,08% do teto do reajuste é calculada a partir dos três índices máximos de aumento aplicados aos produtos conforme a quantidade de concorrentes na fabricação.

Medicamentos fabricados por diversos laboratórios, como são os genéricos, podem ter reajuste de até 5,21%.

Veja abaixo os três índices médios de reajuste, a depender do nível de concorrência do medicamento no mercado:

– Nível 1 (sem evidências de concentração - genéricos - fórmula liberada) : reajuste de 5,21%;

– Nível 2 (moderadamente concentrado - concorrência média): reajuste de 4,22%;

– Nível 3 (muito concentrado): 3,23%.

A definição dos tetos de reajuste não significa que eles serão integralmente repassados aos consumidores.

Segundo o Sindusfarma, o aumento médio real dos medicamentos tem ficado abaixo da inflação geral e do reajuste autorizado pelo governo.

No acumulado de 2001 a 2019, a inflação geral somou 216,07% ante uma variação de preços dos produtos farmacêuticos de 167,19%, de acordo com o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE. No mesmo período, o reajuste concedido pelo governo somou 181,04%.

”Em 2019, a inflação de medicamentos foi de 2,84%, ficando abaixo do IPCA geral de 4,31%. Isto ocorreu porque a indústria farmacêutica manteve preços e não repassou o reajuste integral autorizado pelo governo, de 4,33%, devido à forte concorrência entre as empresas do setor e à oferta de inúmeros produtos para tratamento da mesma enfermidade”, diz a entidade em nota.

O reajuste entra em vigor no próximo dia 31 de março, mas não significa aumentos automáticos nem imediatos nas farmácias e drogarias.

Consumidor deve pesquisar

O reajuste anual poderá ser aplicado em cerca de 13 mil apresentações de medicamentos disponíveis no mercado.

Remédios com o mesmo princípio ativo e para a mesma classe terapêutica (doença) são oferecidos no país por vários fabricantes e em milhares de pontos de venda.

“É importante o consumidor pesquisar nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos”, recomenda o presidente executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini.

“Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer”. As informações são do jornal Agora.

Por causa do coronavírus, as empresas aéreas brasileiras registram queda de 75% na demanda de voos domésticos e de 95% dos internacionais.

As companhias aéreas já registram queda de 75% na demanda de voos domésticos e redução de 95% no mercado internacional, em relação a igual período de 2019, devido às restrições de viagens aéreas em todo o mundo em consequência do avanço da pandemia do novo coronavírus, o Covid-19. A informação oi divulgada nesta segunda-feira (23) pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão regulador do setor, ainda não divulgou os dados oficiais para o período. Na semana passada, o governo anunciou um pacote de medidas para socorrer as empresas aéreas. As companhias terão mais prazo para pagar taxas e poderão reembolsar consumidores em até 12 meses.

E nesta segunda-feira, em resposta a ofício enviado pela Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Gol Linhas Aéreas confirmou corte de jornada e de salários de funcionários no segundo trimestre de 2020.

De acordo com a companhia, todos os diretores, vice-presidentes e o presidente terão uma redução salarial de 40%, válida para os meses de abril, maio e junho. Já a jornada dos colaboradores internos e aeroviários será reduzida em 35%, assim como as remunerações e benefícios.

A empresa também anunciou trabalho remoto para a equipe administrativa e o adiamento de pagamento do programa de participação nos lucros e resultados de 2019 para a partir de agosto de 2020.

A Gol acrescenta que as medidas são meros desdobramentos do fato relevante divulgado no dia 16 de março a respeito dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre os negócios.

No documento enviado anteriormente à CVM, a empresa não informava redução de jornada ou salários, mas informava que reduziria sua capacidade total em aproximadamente 60% a 70% até meados de junho, sendo uma redução de 50% a 60% no mercado doméstico e uma redução de 90% a 95% no mercado internacional.

"A administração da companhia considera que as providências referidas na notícia não são, por si só, determinantes do ponto de vista financeiro para contrapor os efeitos da pandemia de covid-19, e, portanto, as referidas informações não constituem fato relevante", diz a companhia.

Direitos do consumidor

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), o Ministério Público Federal (MPF) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, assinaram, na sexta-feira (20), um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para garantir os direitos do consumidor durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O documento estabelece regras para remarcação, cancelamento e reembolso de passagens aéreas entre todas as companhias nacionais.

O TAC estabelece que que o passageiro poderá remarcar, sem custo, sua viagem nacional ou internacional, uma única vez, se tiver adquirido a passagem aérea até a data de assinatura do documento (20/03), para voos entre 1º de março e 30 de junho de 2020, respeitada a mesma origem e destino.

Reprodução

A queda foi provocada pelas restrições de viagens aéreas em todo o mundo em consequência do avanço da pandemia do novo coronavírus.

Para as viagens realizadas por meio de acordos de compartilhamento de voos, operados por companhias que tenham parcerias de planos de milhagem e voo "charter", os passageiros poderão remarcar a sua viagem para qualquer data, dentro do tempo de validade da passagem aérea, sem taxas de remarcação ou diferença tarifária.

As passagens aéreas compradas para voos durante a baixa temporada poderão ser remarcadas, sem custo, para viagens durante a mesma época, mas se a escolha for por viagens para a alta temporada (julho, dezembro, janeiro e feriados), haverá cobrança de diferença tarifária. Os passageiros que adquiriram bilhetes para a alta temporada poderão remarcá-los, sem ônus, em qualquer época, respeitada a validade do contrato. A troca de destinos é possível, com eventual cobrança de adicional tarifário.

Os passageiros que compraram passagens aéreas com data até a assinatura do TAC (20/03) poderão cancelar sua viagem nacional ou internacional entre 1º de março e 30 de junho de 2020, sem custos adicionais. Neste caso, o valor pago será mantido como crédito pelo período de um ano, a partir da data do voo. A remarcação do bilhete poderá resultar na cobrança de eventuais valores ou tarifas, mas sem incidência de multas ou taxas contratuais. Se a opção for pelo reembolso, o prazo será de até 12 meses, sem correção monetária ou multas, a partir do dia da solicitação.

O acordo assinado entre a Abear, o MPF e a Senacon também estabelece que atrasos ou cancelamentos de voos decorrentes do fechamento de fronteiras não resultarão, por parte da companhia aérea, no fornecimento de assistência material como alimentação, hospedagem e traslado, conforme prevê a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Neste caso, as empresas auxiliarão o Ministério das Relações Exteriores a localizar e trazer brasileiros que estejam no exterior. As informações são do jornal O Globo e da Abear.

O número de mortes pelo coronavírus sobe para 34 no Brasil e o total de casos confirmados é de 1.891.

O número de mortes decorrentes do novo coronavírus (covid-19) no Brasil checou a 34, conforme atualização do Ministério da Saúde publicada nesta segunda-feira (23). Até o domingo (22), o número de pessoas que vieram a óbito estava em 25. A taxa de letalidade no Brasil está em 1,8%. O total de casos e mortes pode ser maior devido à atualização constante das secretarias de Saúde dos Estados e municípios.

Segundo a Pasta, os falecimentos seguiam concentrados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Enquanto São Paulo registrou 30 pessoas que perderam a vida em decorrência da pandemia, foi no Rio de Janeiro que ocorreram as outras quatro fatalidades.

O total de casos confirmados saiu de 1.546 no domingo para 1.891 nesta segunda-feira, um acréscimo proporcional de 22% e de 345 em números absolutos.

Como epicentro da pandemia de covid-19 no Brasil, São Paulo também lidera o número de pessoas infectadas, com 745 casos confirmados. Em seguida vêm Rio de Janeiro (233), Ceará (163), Distrito Federal (133), Minas Gerais (128) e Rio Grande do Sul (86), segundo o balanço do Ministério da Saúde.

Também registram casos confirmados Santa Catarina (68), Bahia (63), Paraná (56), Pernambuco (42), Amazonas (32), Espírito Santo (29), Goiás (23), Mato Grosso do Sul (21), Rio Grande do Norte (13), Acre (11), Sergipe (10), Alagoas (sete), Piauí (seis), Pará e Tocantins (cinco), Rondônia (três), Maranhão, Paraíba, Roraima e Mato Grosso (dois) e Amapá (um).

No início da semana passada, o ranking era liderado pelos Estados do Sudeste e do Sul, além do Distrito Federal. O maior número de casos segue concentrado no Sudeste e no DF, mas a lista ganhou a presença do Ceará entre as primeiras colocações.

Medidas econômicas

Desde o fim da semana passada, o governo federal vem anunciando medidas econômicas diversas para a crise, como benefício a pessoas no cadastro único, liberação de compulsórios aos bancos, retirada de exigências para empregadores (como depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

No domingo, foi editada medida provisória prevendo a interrupção do contrato de trabalho por até quatro meses, retirando também a remuneração. A medida gerou reações negativas e o governo anunciou a revogação desse mecanismo. Hoje, o presidente anunciou pacote de auxílio aos estados.

Durante coletiva de imprensa dos ministros sobre ações contra covid-19, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco, explicou por que houve a revogação.

Marco Santos/Ag.Pará

A taxa de letalidade no Brasil estava em 1,8% nesta segunda, segundo o balanço do Ministério da Saúde.

”As pessoas estavam entendendo que não teria nenhuma contraprestação do empregador. E não é isso que estava no texto. A ideia do texto era muito clara. Haveria uma contraprestação por parte do empregador. Um acordo entre empregados e empregadores, para que, obviamente, o empregador pagasse os custos do empregado, sempre respeitando a Constituição Federal, que garante o salário mínimo para todos. No entanto, houve uma interpretação equivocada. Diante dessa interpretação equivocada e do descasamento das medidas - que houve por conta de uma medida não ser orçamentária e outra ser orçamentária - o presidente entendeu por bem uma revogação desse dispositivo. E pediu que nós pensássemos em um novo dispositivo, em outra medida orçamentária”.

O secretário também antecipou que em breve serão lançadas medidas unindo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a ajuda por parte do Estado para com os empregados e os empregadores, em prol da proteção do trabalho.

Transmissão comunitária

No fim da semana passada, o governo federal enquadrou todos os Estados em situação de transmissão comunitária, quando não se sabe mais a origem da doença naquela localidade. Com isso, as recomendações adotadas para esses locais ficam valendo para todo o país, como o isolamento de pessoas com sintomas e familiares e restrição ao mínimo possível da circulação de idosos acima de 60 anos. As informações são da Agência Brasil.

A Anvisa aprovou três novos testes para o diagnóstico do coronavírus.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta segunda-feira (23) o registro de três novos testes para diagnóstico de infecção pelo novo coronavírus. Dos novos testes, dois são moleculares e usam uma técnica conhecida como PCR, que verifica a presença de material genético do vírus em amostras das vias respiratórias de pacientes.

Um terceiro teste aprovado usa uma pequena amostra de sangue para detectar a presença anticorpos contra o vírus — é o popular teste rápido.

Em geral, esse tipo de teste leva entre 10 a 30 minutos para obter resultados. Já os testes com PCR levam em torno de quatro horas (somados outros processos, porém, o prazo sobe para até dois dias).

O grau de precisão, porém, é maior em testes de PCR, porque o corpo demora um tempo para produzir os anticorpos detectados nos testes rápidos. O prazo é de cerca de cinco dias, de acordo com laboratórios que fornecem esse tipo de exame.

Com isso, a recomendação é que esse teste seja aplicado com base em protocolos específicos e análise após sintomas, para reduzir o risco de resultados negativos em pessoas com o novo coronavírus.

Na última semana, a Anvisa já havia aprovado outros oito registros de testes rápidos para venda no país a laboratórios e serviços de saúde. Com isso, já são 11 testes aprovados. Nenhum deles tem oferta direta ao consumidor —o material é direcionado a serviços de saúde.

Um dos novos testes aprovados nesta segunda, importado pela Roche Diagnóstica, é hoje analisado pelo Ministério da Saúde para possível oferta na rede.

Segundo a empresa, o teste usa a técnica de PCR em máquinas automatizadas, o que permite aumentar o número de amostras analisadas.

A previsão é que sejam analisados 385 resultados em oito horas. O cálculo, porém, não considera o tempo de coleta e envio da amostra ao laboratório. A empresa diz ter seis plataformas hoje no país.

No domingo (22), o ministério disse avaliar a possibilidade de aquisição dessas máquinas, com valor estimado de R$ 2 milhões, para instalação de postos no modelo de "drive-thru" para coleta de amostras da população para exames em caso de sintomas.

Divulgação

Equipe embala cotonetes de novo teste de coronavírus.

Além da Roche, outras máquinas semelhantes alvo de análise são da TermoFischer.

As medidas ocorrem em um momento em que o ministério enfrenta críticas pela decisão de concentrar exames apenas em casos graves, como pacientes internados.

A pasta também anunciou que irá distribuir aos estados cerca de 5 milhões de testes rápidos a serem importados da China. O uso, no entanto, será restrito para diagnóstico de profissionais de saúde em isolamento por suspeita de infecção pelo coronavírus.

Os testes devem ser aplicados entre o 8º e 10º dia após um ou mais sintomas. Se positivo, os profissionais serão mantidos em isolamento. Se negativo, poderão ser liberados.

O volume será doado pela mineradora Vale, que diz estimar que o material comece a chegar a partir do dia 27 deste mês e o restante seja entregue em abril.

Atualmente, o ministério utiliza testes do tipo PCR, por meio de kits produzidos pelo laboratório Bio-Manguinhos, da Fiocruz. Em nota, o laboratório informa que já entregou 30 mil testes e que vem aumentando a produção. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O governo federal passa a fazer teste de coronavírus apenas em pacientes internados.

A declaração de situação de transmissão comunitária do novo coronavírus no Rio Grande do Sul, anunciada na sexta-feira (20), provocou uma mudança no monitoramento dos casos no Estado. A partir de agora, serão investigados laboratorialmente somente os casos graves que necessitem de internação hospitalar.

Para os casos leves, sem necessidade de internação, chamados de síndromes gripais, a recomendação é o isolamento domiciliar do suspeito e de pessoas que residem na mesma casa por 14 dias.

A medida foi adotada já que não é mais possível identificar a fonte de transmissão da doença, o que indica que o vírus já circula entre a população. Por isso, deixa-se de trabalhar com os critérios de viagem ao exterior que vinham sendo adotados até então.

O plano de contingência para a Covid-19 está em revisão final pelo COE (Centro de Operações Emergenciais) para adequações em consonância com as orientações do Ministério da Saúde, previstas para esta semana.

As notificações feitas até agora por parte dos municípios e que já tiveram amostras encaminhadas para o Lacen (Laboratório Central do Estado) seguirão o processo de análise até serem concluídas.

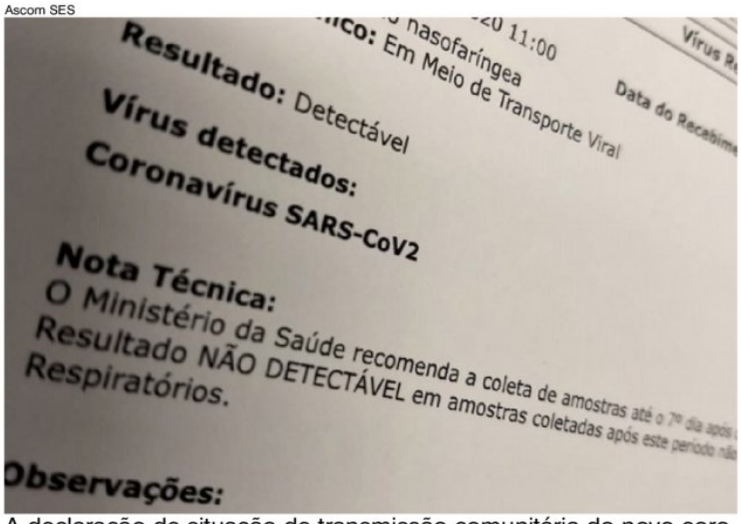
Síndromes gripais

Os casos de síndrome gripal são caracterizados por febre de início súbito (mais de 37,8°C) acompanhada de tosse ou dor de garganta e, pelo menos, um outro sintoma (como dor muscular, nas articulações ou de cabeça). Em crianças, o critério é a febre e outro sinal respiratório (tosse, coriza ou congestão nasal).

Esses casos poderão ser atendidos ambulatorialmente numa Unidade Básica de Saúde ou outro serviço com esse propósito, evitando a procura de emergências hospitalares na ausência de sinais de maior gravidade, como dificuldade para respirar.

Para casos leves, o protocolo é de isolamento domiciliar obrigatório de 14 dias para os casos suspeitos e para os respectivos contatos que morem na mesma residência (intradomiciliares), sem a necessidade de coleta de amostra para análise laboratorial. Essas medidas estão previstas na Portaria da Secretaria da Saúde Nº 211/2020, publicada na sexta-feira.

Ascom SES



A declaração de situação de transmissão comunitária do novo coronavírus provocou uma mudança no monitoramento dos casos no RS

Casos graves

Os casos que terão análise para o novo coronavírus, causador da doença Covid-19, são os de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). Essas já são as mesmas situações que o Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde) investiga para os outros vírus respiratórios mais comuns em circulação no País, como os influenza A e B, parainfluenza, adenovírus e vírus sincicial respiratório.

Profissionais da saúde e segurança

A exceção para o protocolo estabelecido são os profissionais das áreas da saúde e segurança. Para que os contingentes de trabalho nessas áreas essenciais não baixem em virtude de afastamentos por síndromes gripais, esses profissionais serão testados (mesmo sem necessitar de internação) para o coronavírus quando estiverem com sintomas. O fluxo operacional específico para esse público será definido pelo Centro de Operações de Emergência para o coronavírus do Estado em breve.

Essa e outras estratégias de testagem (inclusive para segurança pública) serão reformuladas e orientadas em um novo documento a partir da disponibilidade de testes rápidos anunciados pelo Ministério da Saúde e da aquisição de um quantitativo extra pelo Estado.

Funcionários de unidades de saúde de São Paulo denunciam a falta de material de proteção contra o coronavírus.

Arquivo Pessoal

MP abriu inquérito para investigar falta de equipamentos de proteção individuais.

Funcionários de unidades de saúde e de hospitais de São Paulo denunciaram à ouvidoria do sindicato dos trabalhadores da categoria a falta de materiais de proteção individual para os profissionais atuarem no enfrentamento à pandemia do coronavírus na capital paulista. A partir das denúncias, o Ministério Público abriu nesta segunda-feira (23) inquérito para investigar a falta de equipamentos de proteção individuais (EPIs).

Os pacientes com sintomas do Covid-19 que procuram atendimento na UBS Santo Estevão, em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo, por exemplo, vão encontrar auxiliares de enfermagem sem máscaras de proteção.

"A justificativa é que não tem máscara e que não precisa nesse estágio da propagação do vírus aqui em São Paulo", contou ao portal G1 um funcionário que pediu para não ser identificado por medo de represália.

No Hospital Campo Limpo, na Zona Sul, os funcionários mostram prateleiras vazias de onde deveriam estar as luvas cirúrgicas no tamanho P e G e baixo estoque de álcool para fazerem o atendimento a pacientes.

No Hospital Dr. Carminio Carichio, no Tatuapé, Zona Leste, a prateleira destinada aos "kits para o atendimento contra o coronavírus" também está completamente vazia.

Em um dos andares do prédio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) não há sabonete nos banheiros para que os funcionários lavem as mãos.

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na Penha, Zona Leste, as equipes relatam que as luvas vieram já manipuladas e que não é possível saber a procedência do material. Nas unidades do CRAS da Capela do Socorro, Zona Sul de São Paulo, e da Vila Nova Cachoerinha, Zona Norte, as luvas que receberam estão vencidas há dois anos. O lote é de 2013 com vencimento em 5 anos.

No inquérito, o Ministério Público quer saber, entre outras coisas, "como está sendo feito o acompanhamento da distribuição dos materiais e como está sendo apurada eventual falta de algum EPI, bem como se há algum canal específico para que os profissionais e unidades de saúde informem a necessidade de determinado material."

A Secretaria de Estado da Saúde afirmou que foi notificada pelo Ministério Público e está à disposição do órgão para qualquer esclarecimento.

Por causa do coronavírus, um cartório providenciou uma união estável através do sistema "drive thru' no Rio de Janeiro.

Reprodução

Medida foi tomada pelo estabelecimento para reduzir risco de contágio de coronavírus.

O casal do Rio de Janeiro Marcos Monteiro dos Reis, 36 anos, músico do Exército, e Patrícia Antunes Fernandes, 26, técnica de administração, resolveu antecipar os planos e firmar a união estável durante a pandemia do novo coronavírus.

Eles oficializaram a união sem sair do carro, pelo serviço de ”drive thru” que passou a ser oferecido pelo 15º Ofício de Notas no Shopping Downtown, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. A medida foi tomada pelo cartório para reduzir risco de contágio.

”Nós estamos juntos há sete meses e queríamos formalizar nossa união há algum tempo. Nossa vida é muito agitada. Quando vimos que o cartório disponibiliza o serviço e tomava medidas de prevenção para realizá-lo, decidimos fazer o quanto antes”, afirmou a técnica de administração.

Em dois dias, o cartório foi procurado por mais de 30 pessoas buscando informações sobre como realizar a união estável. Antes disso, a média era de 3 a 5 mensagens por semana. Uma das razões é poder incluir o companheiro ou companheira como dependente no plano de saúde.

O atendimento ”drive thru” do 15º Ofício de Notas foi implementado para proteger colaboradores e clientes, para minimizar os riscos em meio à pandemia.

Para ser atendido, o estabelecimento orienta que basta dirigir até o estacionamento do bloco 11 do shopping, ligar o alerta e um funcionário do cartório irá até o carro fazer o atendimento.

O serviço funcionará de segunda a sábado, das 9h às 14h. As novas condições de atendimento ficarão vigentes até que a situação se normalize.

Outras medidas complementares também foram adotadas, como: ampliação dos canais de atendimento remoto e implementação de novos protocolos de higienização de balcões, maçanetas, corrimãos, banheiros, escadas e áreas comuns.

"Drive thru" de testes

O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira, disse que o Ministério da Saúde pretende organizar uma espécie de “drive thru” de testes rápidos para coronavírus em postos de saúde em todo país. A perspectiva do órgão é disponibilizar 10 milhões de exames nas próximas semanas.

A medida, segundo o secretário, é aumentar o nível de informação sobre a circulação do vírus já que 80% dos infectados são assintomáticos. Nesta semana, de acordo com Oliveira, serão distribuídos cerca de 5 milhões de testes rápidos cuja aplicação vai se assemelhar a exames de glicemia, por exemplo, em que é coletada uma pequena amostra de sangue do dedo do paciente. O ministério já distribuiu 27 mil testes para todo País desde o início da pandemia, que demoram 48 horas para concluir o diagnóstico.

Parcerias com instituições privadas estão sendo feitas para agilizar a entrega dos testes. Ainda não há informações sobre como e onde esses testes serão disponibilizados pelos estados e municípios.

Entenda como o coronavírus vai mudar a cultura do trabalho no Brasil.

Trabalho remoto, teleconferências e jornadas mais curtas eram, até a semana passada, parte de uma cultura corporativa específica de nichos como startups e algumas empresas de tecnologia. Mas, com o aumento dos casos de coronavírus no país, o modelo de trabalho antes visto como do futuro precisou ser adotado até pelas empresas mais tradicionais, para evitar que seus funcionários saíssem de casa. Para especialistas, quando a crise de saúde pública passar, é possível que haja uma nova cultura laboral no país, muito mais digitalizada.

"Estamos passando da fase da informatização para a de digitalização. As pessoas ainda valorizam muito o presencial, mas essa situação pela qual estamos passando vai obrigar as pessoas a se adaptarem", afirmou Marcelo Rivani, professor de Inovação Corporativa e Gestão de Pessoas do Ibmec/SP.

Para Raphael Felicio, diretor de Design e de Marketing da empresa de inovação ioasys, até essa crise havia no País uma mentalidade de que o ambiente de trabalho precisava de controle, gestão de tempo e produtividade extrema:

"O novo assusta. Como trabalhamos com inovação em empresas que ainda não tinham essa cultura, estamos acostumados a ver essa resistência. Mas, neste cenário, não tem opção. Acredito que sempre haverá empresas mais cabeça-dura, mas muitas companhias, mesmo as mais tradicionais, serão obrigadas a se adaptar."

O geofísico Adriano Martinez, de 31 anos, teve na semana passada a oportunidade de trabalhar pela primeira vez em home office. Ele avalia os pontos positivos e negativos da experiência.

"Sempre tive vontade de fazer home office, mas, como a minha profissão requer uma infraestrutura maior, achava difícil que acontecesse. Agora, todos estão tendo que trabalhar de casa. As vantagens são que eu não perco tempo no deslocamento para o trabalho e ganhei mais tempo para mim. Mas, por outro lado, a estrutura em casa é menor, o que reduz a eficiência", contou ele, acrescentando que sente falta da interação com os colegas:

"Depois que a crise passar, seria muito interessante ter um dia na semana em que pudéssemos trabalhar de casa e ter mais tempo para a vida pessoal. Mas não gostaria de passar todos os dias em casa, como ocorreu nesta última semana. Ainda faz falta sair, almoçar em lugares diferentes e encontrar outras pessoas."

Transformação começa com as lideranças

A internalização das mudanças feitas neste período não será automática, mas dependerá, principalmente, da percepção, por parte dos gestores, de que as novas formas de trabalhar foram, de fato, mais produtivas. Para o professor do Ibmec/SP Marcelo Rivani, ainda existe desconfiança nas lideranças em relação ao trabalho remoto:

"Parte dessa desconfiança é uma assinatura de que esses líderes não estão preparados para desenvolver seus devidos times. Eles acham que a pessoa vai ficar sentada no sofá de bermuda, com o cachorro de um lado e o computador de outro. Sim, vai! E qual é o problema? Diversos estudos mostram que a produtividade no trabalho remoto aumenta cerca de 30%."

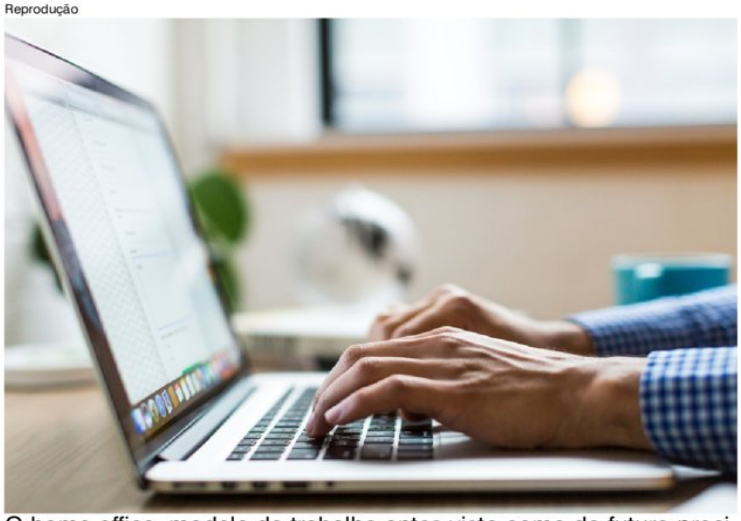
Segundo ele, é preciso que os líderes estimulem a maturidade dos profissionais, para que apresentem bons resultados à distância. Para isso, é preciso desenvolver, junto à equipe, qualidades como disciplina, organização e planejamento:

"Acho que, com isso, talvez a gente possa mudar uma cultura da forma de trabalhar no Brasil. Isso vai nos elevar a um patamar mais competitivo até mesmo internacionalmente."

Apesar de o teletrabalho ser uma tendência mundial, os especialistas alertam que nem todos conseguem se adaptar ao home office, seja pela sensação de isolamento ou pela falta de disciplina. Isso não impede, porém, que se possa trabalhar assim esporadicamente.

"Esse momento será importante para que as companhias identifiquem os profissionais mais adequados para esse modelo", disse Alessandra Montini, do LabData.

Reprodução



O home office, modelo de trabalho antes visto como do futuro precisou ser adotado até pelas empresas mais tradicionais.

Sociedade 5.0

Para Alessandra Montini, diretora do LabData da Fundação Instituto de Administração (FIA), o coronavírus vai marcar a entrada definitiva do Brasil na Sociedade 5.0, marcada pela digitalização e pelo uso de tecnologias — como Inteligência Artificial e Internet das Coisas — para criar soluções com foco nas necessidades humanas.

"A tecnologia já existe. Só precisava de uma oportunidade para que houvesse uma mudança de comportamento. Seria muito importante ninguém se esquecer do que aprendeu agora. Toda a experiência adquirida para melhorar nossa rotina deverá ser incorporada", disse.

Dez mil estrangeiros entravam, por dia, nas fronteiras terrestres fechadas pelo governo federal.

Agência Brasil

Fechamento se deu após determinação do governo brasileiro para conter a propagação do coronavírus.

O avanço da pandemia do novo coronavírus, que levou ao fechamento das fronteiras terrestres do Brasil com oito países vizinhos, vai impedir a entrada de aproximadamente 10 mil migrantes por dia em território nacional. Esse foi o número médio de estrangeiros que, em janeiro e fevereiro deste ano, declararam entrada por dia nos postos da Polícia Federal espalhados nas regiões de fronteira do Brasil que foram fechadas na semana passada por determinação do governo brasileiro.

No mês de janeiro de 2020, 350 mil pessoas entraram legalmente no Brasil por meio das fronteiras com Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Peru e Suriname. Em fevereiro, com o fim do período de férias, o número caiu para 240 mil, o que dá uma média de 300 mil por mês, ou 10 mil por dia.

O levantamento, com dados coletados nos meses de janeiro e fevereiro, foi feito pela PF (Polícia Federal) a pedido do jornal O Estado de S. Paulo.

A região de fronteira do Brasil com a Argentina será a mais afetada. Somente em janeiro deste ano, 281.628 argentinos entraram legalmente no Brasil por meio de vias terrestres, após declararem o ingresso à Polícia Federal. No mesmo mês, a PF contabilizou a entrada de 49.338 paraguaios e 16.383 bolivianos.

O fechamento das fronteiras terrestres com esses países foi determinado por meio de portaria, na quinta-feira (19) passada, do Ministério da Justiça. No domingo (22), o governo brasileiro estendeu as restrições para o Uruguai, depois de uma negociação entre os dois países.

Rotas

A Polícia Federal informou que cumprirá as medidas determinadas pelo governo federal, impedindo o fluxo de migrantes nas fronteiras. Rodovias fronteiriças e rotas clandestinas também serão fiscalizadas. A intenção é impedir que estrangeiros infectados entrem no Brasil e espalhem o coronavírus no País.

”A PF esclarece que cumprirá suas atribuições constitucionais e legais, restringindo os movimentos migratórios nas fronteiras terrestres do Brasil com os países citados nas Portarias; e que, nos casos de descumprimento dos preceitos normativos citados, poderá aplicar as sanções neles previstos”, disse a instituição, em nota.

A PF pondera, ainda, que as restrições aplicáveis às fronteiras são medidas multidisciplinares e que serão aplicadas em conjunto e com a colaboração dos demais atores governamentais envolvidos. As Forças Armadas, especialmente o Exército, auxiliarão no bloqueio. A PF informa ainda que, em várias localidades, o trânsito fronteiriço vicinal já estava suspenso devido a medidas unilaterais dos estados vizinhos.

As restrições anunciadas até agora não atingem brasileiros, imigrante com residência definitiva no território brasileiro e profissionais estrangeiros que atuam em organismos internacionais. A decisão também não afeta o transporte de carga.

O Brasil demorou mais do que a Itália e a Espanha para passar de cem para 1 mil o número de casos de coronavírus.

O Brasil demorou mais para passar de cem para mil casos de Covid-19 do que países como Itália e Espanha. Os dados utilizados são compilados pela universidade americana Johns Hopkins.

O país passou de cem pessoas infectadas com o novo coronavírus no dia 13 de março. Naquele dia, foram registradas 151 casos. Oito dias depois, em 21 de março, o Brasil atingiu o milésimo teste positivo e chegou a 1.021 pessoas com a doença.

Na Itália, esse movimento aconteceu entre 23 e 29 de fevereiro (seis dias); na Espanha, entre 02 e 09 de março (sete dias). Isso significa, na avaliação do estatístico especialista em epidemiologia, Antonio Ponce de Leon, que o ritmo de infecções no Brasil está mais lento.

"Mas isso depende fortemente do número de testes realizados", pondera o especialista da Uerj.

O levantamento considera a partir do 100º caso porque antes disso existe muita incerteza nos dados, e até chegar a essa marca alguns países registraram quase exclusivamente casos importados. A barreira do 100º episódio é, ainda, um limite arbitrário para presumir que um país já está tendo transmissão comunitária (ocorrências internas, não importadas).

Itália e Espanha são os países europeus mais afetados pelo vírus. O primeiro registrou mais de 59 mil casos e 5,4 mil mortes. Já os espanhóis tiveram 28,7 mil pacientes com 1,7 mil mortes.

Ambos, que tiveram seus sistemas de saúde colapsados por conta da doença, começaram o combate restringindo os testes apenas aos casos mais graves, mesma estratégia brasileira. A justificativa era de que este era um recurso finito e caro.

Já na avaliação da médica Gulnar Azevedo, presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, a notícia é boa, mas o pior está por vir.

"Só agora está entrando em áreas com muita densidade demográfica', explica.

Estratégias de testes

Essa medida é criticada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda a ampliação da quantidade de testes. Com o aumento da doença, os três países estão buscando mecanismos para ampliação do número de exames — o Brasil, por exemplo, comprou 10 milhões de testes.

Estados Unidos e Alemanha também passaram de cem para mil casos mais rápidos do que o Brasil. O primeiro levou oito dias (entre 03 e 11 de março) e o segundo, sete (entre 02 e 09 de março).

Reprodução

Esses são os países europeus mais afetados pelo vírus. Especialista aponta que "pior ainda está por vir".

Os americanos também restringiram o acesso aos testes aos pacientes mais graves. Já a Alemanha adotou medidas mais parecidas com a Coreia do Sul e Cingapura, que aumentaram o volume de exames realizados e conseguiram conter o número de doentes.

Tiro no escuro

Ponce de Leon avalia que é difícil prever o comportamento de casos no Brasil comparando com a realidade de outros países.

"São muitas variáveis, desde o tamanho da população, passando pelas medidas de enfrentamento e de rotinas sociais de cada país, até questões demográficas e de infraestrutura. São muitos fatores", avalia o especialista, que atualmente está em Estocolmo, na Suécia, preso por conta da pandemia.

"Aqui, por exemplo, é o país que tem mais gente morando sozinha. Os idosos ou moram sozinhos ou moram em casas de idosos. Então, a estratégia de distanciamento social funciona bem, assim como isolar os idosos é mais fácil. Essas peculiaridades afetam a taxa de reprodução fortemente."

Ainda segundo Leon, daqui a alguns dias será possível avaliar melhor como será a curva de casos e de mortes no Brasil comparado a outros países onde a pandemia chegou primeiro.

Já o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou, em entrevista coletiva, que infecções por coronavírus deverão disparar no Brasil entre os meses de abril a junho.

A pandemia de coronavírus acelera com 100 mil casos a cada quatro dias, alertou a Organização Mundial da Saúde.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirmou nesta segunda-feira (23) que apenas nos últimos quatro dias os novos casos de coronavírus subiu em 100 mil, levando o total de pessoas infectadas a mais de 300 mil espalhadas em quase todos os países do mundo.

Reprodução

OMS reforçou a realização de testes em massa em todo o mundo, principalmente nos próximos dias.

”A pandemia está se acelerando”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, informando que o vírus está em circulação ”quase todos os países do globo terrestre.” Para comparar a velocidade que a pandemia ganhou nos últimos dias, a Organização informou que os primeiros 100 mil casos de Covid-19 levaram 67 dias para serem registrados, enquanto que o segundo 100 mil casos ocorreram em 11 dias.

O diretor geral voltou a reforçar a necessidade dos países testarem ”todos os casos suspeitos de Covid-19, isolando e cuidando de todos os casos confirmados e rastreando e colocando em quarentena todos os contatos próximos.”

O diretor executivo da OMS, Michael Ryan, também advertiu a importância da testagem em massa. ”Testes são importantes agora e ficarão mais importantes nas próximas semanas.” A diretora técnica, Maria van Kerkhove, afirmou que os testes precisam ser feitos de forma rápida ”e mais laboratórios precisam estar disponíveis para fazê-los.”

Tedros também afirmou que a solução para conter a pandemia requer ”coordenação política em nível mundial. Vou conversar com chefes de estado dos países do G20. Pedirei que trabalhem juntos para aumentar a produção, evitar proibições de exportação e garantir a equidade da distribuição com base na necessidade .”

Profissionais da saúde infectados

Ainda durante a coletiva desta segunda, a OMS alertou para o aumento de infecção entre os profissionais de saúde que estão na linha de frente. ”Mesmo se fizermos tudo certo, se não priorizarmos proteger os profissionais de saúde, muitas pessoas morrerão porque o profissional que poderia ter salvo sua vida, estará doente”, alertou Tedros, reforçando que os profissionais necessitam de equipamentos de segurança adequados contra a infecção.

Casos no Brasil

As secretarias estaduais de Saúde divulgaram, até 20h desta segunda-feira (23), 1.941 casos confirmados de novo coronavírus (Sars-Cov-2) no Brasil em 26 Estados e no Distrito Federal. Os números são os mesmos apresentados pelo Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde atualizou seus números na tarde desta segunda, informando que o Brasil registra 1.891 casos confirmados do novo coronavírus e que já foram registradas 34 mortes, 30 no Estado de São Paulo e quatro no Rio de Janeiro.

O mapa do coronavírus teve 37 novos países em uma semana. Vinte e nove ainda 'resistem'.

Reprodução

Casos confirmados em todo o mundo já passam dos 350 mil.

Trinta e sete países confirmaram seus primeiros casos do novo coronavírus na última semana, entre os dias 15 e 21 de março. O período marcou uma escalada vertiginosa da covid-19 a nível global, sobretudo na África, continente responsável por 24 das nações que entraram no mapa. Já são cerca de 350 mil casos no mundo, segundo dados atualizados em tempo real pela Universidade Johns Hopkins.

Na contramão da pandemia, 29 países ainda não registraram um único caso da doença: 11 na África, dez na Oceania, seis na Ásia e dois na América. O número, porém, dificilmente se sustentará nos próximos dias.

A falta de transparência, em nações como a Coreia do Norte, e situações bastante instáveis, como no Mali, dão indícios de que há subnotificação de casos em vários dos "imunes". O acesso limitado aos testes de detecção da covid-19 em países subdesenvolvidos, com sistema de saúde precário, também ajuda a entender a demora para confirmar suspeitas.

Da lista de 29 países sem casos confirmados, quase metade (14) tem menos de um milhão de habitantes. Apenas seis possuem uma população superior à da cidade de São Paulo - 12,2 milhões, de acordo com a estimativa do IBGE para 2019. Mianmar, na Ásia, é a nação mais populosa do grupo, com 53 milhões de habitantes. A larga fronteira com a China, no entanto, torna o feito pouco provável.

Até o momento, ilhas pouco habitadas da Oceania são os locais mais seguros contra o coronavírus. Dez dos 14 integrantes do continente permanecem ilesos, mas o estado é crítico na Austrália, que já tem mais de 1.600 pacientes - o governo local lançou um pacote de US$ 38,2 bilhões para amenizar os danos econômicos. A vizinha Nova Zelândia confirmou 102 casos, e Fiji (3) e Papua Nova Guiné (1) foram pouco afetadas.

Embora os números oficiais indiquem uma suposta tranquilidade para quem ainda não reportou o vírus, o alerta está ligado, com medidas drásticas sendo tomadas para evitar a proliferação da doença. Até mesmo na Oceania, onde a Samoa declarou estado de emergência neste sábado, 21, após uma pessoa retornar da Nova Zelândia com sintomas gripais. O temor também levou grande parte do seleto grupo de 29 a fechar fronteiras e a proibir voos que saem dos lugares mais impactados pela pandemia.

A Itália atingiu a marca de 6 mil mortos pelo coronavírus.

A Itália superou nesta segunda-feira (23) a marca de 6 mil mortos pela Covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus. Ao todo, são 6.077 mortos pela doença, um aumento de 602 casos nas últimas 24 horas.

A Itália é o país com maior número de casos na Europa e já superou as mortes registradas na China. O número de contágios também está aumentando no país. São 50.418 pessoas infectadas pelo vírus, 4.289 a mais do que o registrado no domingo (22).

Na Espanha, segundo país a ter o maior número de casos na Europa, o contágio de médicos está aumentando – são cerca de 4 mil com coronavírus, disseram autoridades nesta segunda.

Em Madri, a cidade que luta contra a maior carga de vírus da Espanha, a funerária municipal anunciou que interromperá a coleta de corpos a partir desta terça-feira (24) devido à escassez de equipamentos. Casas funerárias privadas estão operando na capital.

Epicentro

Apenas três semanas após a primeira confirmação de Covid-19 na cidade de Nova York, a metrópole atingiu um patamar alarmante no domingo: a região já concentra 5% do número de casos do novo coronavírus em todo o mundo e se tornou, efetivamente, um epicentro da pandemia do Sars-CoV-2. A mudança de quadro aumentou a pressão sobre as autoridades por medidas mais drásticas.

Atuando em mútliplas frentes para conter a crise, o governador do estado de Nova York, Andrew Cuomo, solicitou às autoridades federais a nacionalização da produção de suprimentos médicos. Cuomo também determinou que a cidade de Nova York, governada pelo correligionário Bill de Blasio, proíbe aglomerações públicas. O governador também sugeriu que algumas ruas sejam fechadas para o trânsito, abrindo mais espaço para pedestres.

No último domingo, Cuomo, à frente de Nova York desde 2011, anunciou medidas que antecipam uma nova onda de pacientes nos hospitais. Hospitais temporários serão estabelecidos em três subúrbios da cidade de Nova York e uma grande tenda médica será erguida na ilha de Manhattan.

Reprodução

A Itália é o país com maior número de casos na Europa e já superou as mortes registradas na China.

Hospitais na Região Metropolitana de NY já reportam um aumento expressivo no número de pacientes de Covid-19, bem como a falta de equipamentos essenciais, como respiradores e máscaras de proteção. O aumento expressivo no número de diagnósticos se deu na sequência da expansão no número de testagens, que deram a extensão da epidemia: larga transmissão comunitária.

Até o momento, mais de 15 mil pessoas foram testadas positivas para o novo coronavírus no estado de Nova York, a imensa maioria na região da cidade de NY. Isso representa metade de todos os casos reportados nos EUA. Até o último domingo, mais de 314 mil pessoas já tinham contraído a Covid-19.

Aceleração

Nesta segunda-feira, a OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmou que a pandemia "acelerou" em quatro dias, com o surgimento de 100 novos casos.

De acordo com a organização, o número de casos de Covid-19 atingiu a marca de 100 mil em 67 dias – mas levou apenas 11 dias para dobrar e atingir 200 mil casos, e outros quatro dias para chegar a 300 mil casos.

O diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, afirmou que a solução para conter a pandemia requer "coordenação política em nível mundial". Ele afirmou que vai conversar com chefes de estado dos países do G-20.

A Itália espera a diminuição no número de casos de coronavírus.

Reprodução

Número menor de mortos no domingo faz autoridades de saúde acreditarem que contenção possa estar surtindo efeito.

A Itália, atingida duramente pelo coronavírus, agarrava-se nesta segunda-feira (23) à pequena esperança de que a queda no número de mortes registrada no dia anterior seja o prenúncio de uma desaceleração da pandemia.

"Os números anunciados são mais baixos que os do dia anterior. Espero e todos esperamos que esses números possam ser confirmados nos próximos dias. Mas não devemos baixar nossa guarda", disse o chefe da Proteção Civil, Angelo Borrelli.

A Itália registrou no domingo 651 novas mortes ligadas ao coronavírus, 142 a menos que no sábado (793), e 3.957 casos adicionais, número que caiu novamente em mais de 800 em 24 horas.

Também na Lombardia, a região que paga o preço mais alto pela pandemia, os números, também em baixa, foram recebidos com cautela. "Os dados estão confusos ainda. Hoje, a clareza prevalece mesmo que não possamos gritar vitória", declarou Giulio Gallera, secretário da Saúde do governo regional.

Esses números são "auspiciosos", mesmo que apenas "a partir de terça-feira poderemos saber se a contenção foi bem-sucedida", duas semanas após a implementação em 10 de março das medidas nacionais de confinamento.

Giovanni Maga, virologista do Instituto de Genética Molecular do Conselho Nacional de Pesquisa de Pavia (Norte), enfatiza que "a evolução de casos positivos é, por vezes, flutuante". "Teremos que esperar pelo menos de dois a três dias para descobrir se essa é uma tendência real ou não", disse no canal Rai News 24.

Situação crítica na Itália

Para aumentar as chances do país de sair da pandemia o mais rápido possível, que deixou quase 5.500 mortos em um mês, o governo estendeu nesta segunda-feira por decreto as medidas de confinamento, paralisando todas as indústrias de produção não essencial e proibindo os italianos de se deslocarem de um município para outro, exceto em caso de "emergência absoluta" ou por "motivo de saúde".

O objetivo deste novo texto, o terceiro em duas semanas, é obstruir o máximo possível a circulação de pessoas, principalmente entre o Norte e o Sul, como ocorreu no fim de semana de 7 e 8 de março após o decisão de colocar 15 milhões de nortistas em quarentena.

Milhares de pessoas que trabalham no Norte correram para as estações de trem para se juntar a seus parentes na Campânia (região de Nápoles) ou Apúlia (o "calcanhar" da bota), contribuindo para a disseminação do vírus nessas regiões menos bem equipadas em termos de saúde.

Médicos infectados e a falta de recursos agravam o surto de coronavírus na Itália.

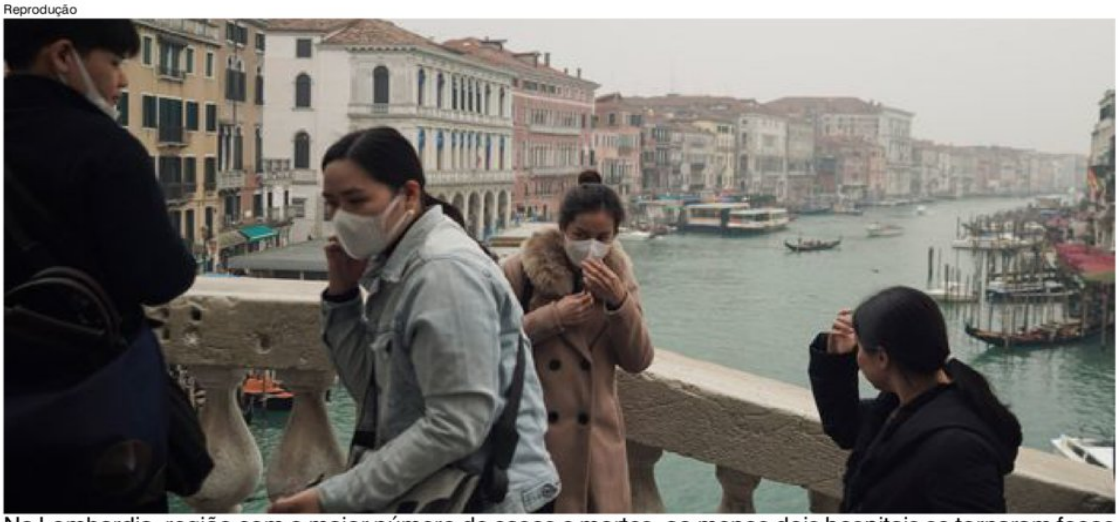
No hospital italiano Oglio Po, 25 dos 90 médicos estão infectados com o coronavírus, o que agrava a pressão enfrentada por um sistema de saúde sobrecarregado pelo segundo pior surto do mundo.

Somando-se a isso, enfermeiras, técnicos e outros funcionários. Um quinto dos empregados do hospital foi diagnosticado com a doença, disse a diretora Daniela Ferrari.

Eles e agentes de saúde como eles quase certamente disseminaram o vírus involuntariamente antes de precisarem de tratamento ou de se isolarem, disseram pesquisadores e sindicatos.

O quadro é o mesmo em outros hospitais, entre famílias de médicos e em casas de repouso – exacerbado pela falta de máscaras e luvas suficientes quando o surto foi detectado um mês atrás, dizem líderes do setor, sindicatos e médicos.

Reprodução



Na Lombardia, região com o maior número de casos e mortes, ao menos dois hospitais se tornaram focos de contaminação.

"Estamos no limite de nossas forças", disse o doutor Romano Paolucci, que abandonou a aposentadoria para ajudar o hospital Oglio Po, próximo de Cremona, uma das cidades mais atingidas da região da Lombardia.

"Não temos recursos suficientes, e especialmente funcionários, porque, além de todo o resto, agora os funcionários estão começando a adoecer."

Na Lombardia, região com o maior número de casos e mortes, ao menos dois hospitais se tornaram focos de contaminação – pacientes contaminaram profissionais da saúde, que em seguida espalharam a doença ao circular em suas comunidades antes de uma interdição severa ser imposta.

Este é um dos fatores que vêm ajudando o vírus a se disseminar tão rapidamente, disse Giuseppe Remuzzi, diretor do Instituto de Pesquisa Farmacológica Mario Negri.

"Pacientes infectaram outros pacientes e médicos, que depois saíram e contaminaram outros", explicou Remuzzi.

Em nível nacional, 4.268 agentes de saúde – ou 0,4% do total – haviam contraído o vírus até 20 de março, de acordo com o Instituto Nacional de Saúde.

Em Bergamo, cidade do nordeste da Lombardia, 134 de 600 médicos de família – ou 22% – adoeceram ou foram postos em quarentena, disse Guido Marinoni, chefe da associação local de clínicos gerais. Três médicos morreram.

Nas casas de repouso da cidade, a situação é ainda pior, já que 1.464 de 5.805 agentes de saúde adoeceram, disse.

Bergamo ficou tão sobrecarregada que o cemitério ficou superlotado e o Exército foi acionado para levar corpos para outras províncias.

Surge, na Itália, uma campanha para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a seus familiares.

A Itália vive tempos difíceis.

Com mais de 6 mil mortes registradas, o país ultrapassou a China em número de mortos por Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus.

Apesar das várias medidas implementadas — como quarentena obrigatória a nível nacional, fechamento de bares e restaurantes e proibição de reuniões públicas — os italianos ainda não conseguiram superar a dramática crise de saúde resultante da disseminação do vírus.

A falta de profissionais de saúde, respiradores, máscaras faciais e outros equipamentos essenciais para combater a pandemia fez o sistema de saúde deste país praticamente entrar em colapso.

Em meio a este cenário desolador, algumas pessoas vivem uma situação particularmente dramática: os pacientes mais velhos que depois de contrair a doença são internados em hospitais com pouca chance de sobreviver e ficam completamente sozinhos.

Devido ao isolamento, muitos dos idosos que morreram na Itália não conseguiram se despedir de seus entes queridos.

Há pouca informação sobre o que realmente está acontecendo nos hospitais.

No entanto, uma entrevista recente com Francesca Cortellaro, médica do hospital San Carlo Borromeo, em Milão, retratou o pesadelo que vivem os pacientes infectados com covid-19.

"Você sabe o que é mais dramático? Observar os pacientes morrendo sozinhos, escutá-los pedir que se despeça de seus filhos e netos por eles", disse ela ao jornal italiano "Il Giornale".

A médica também disse que uma idosa lhe havia pedido que visse a neta por última vez antes de morrer. Então, Cortellaro pegou o telefone e ligou para ela em vídeo.

"Elas se despediram. Logo depois, ela se foi", contou.

A triste história contada por essa médica — que deu a volta pelo mundo — motivou um grupo de militantes do partido democrático na zona 6 de Milão a liderar uma iniciativa para que os idosos isolados tenham pelo menos a possibilidade de se despedir de seus entes queridos.

Reprodução

O objetivo da iniciativa "o direito de dizer adeus" é permitir que as pessoas doentes se despeçam de seus entes queridos.

Dessa forma, eles compraram cerca de 20 tablets que mais tarde foram distribuídos no Hospital San Carlo e que permitem a realização de videochamadas.

A iniciativa foi chamada "o direito de dizer adeus".

Um dos líderes do projeto é o vereador do partido democrático Lorenzo Musotto.

Por meio de sua conta no Facebook, o político italiano indicou que o objetivo é permitir que "os doentes cumprimentem seus entes queridos pela última vez".

"A ideia de não ser capaz de dizer adeus me machuca mais do que a própria morte e existem outros locais com idosos, hospitais e asilos, onde não há mais a possibilidade de dizer adeus", disse ele.

Musotto também pediu que mais tablets fossem doados para esses pacientes.

"Estou profundamente convencido da importância de máscaras, luvas, máquinas, mas o direito de dizer adeus não deve ser menos importante", afirmou.

A Espanha espera que a pandemia de coronavírus no país chegue ao pico até esta quarta.

As autoridades espanholas esperam que o pico da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, aconteça no país até esta quarta-feira (25).

Enrique Ruiz Escudero, oficial sênior de saúde do governo regional de Madri, disse hoje à rádio Cope que o número de casos no país deve começar a diminuir até o final desta semana. A Espanha registra mais de 33 mil infectados e 2.182 óbitos, de acordo com os dados divulgados pelo ministério da Saúde.

"Acreditamos que nesta semana chegaremos ao famoso 'pico' - no qual vemos novos casos, mas menos do que no dia anterior", explicou.

Segundo ele, a estimativa se baseia na correlação entre o período máximo de incubação do vírus — 14 dias — e o início das medidas de isolamento e o fechamento das escolas em todo o país.

Reprodução

A Espanha registra mais de 33 mil infectados e 2.182 óbitos.

Escudero também acrescentou que, em Madri, 600 profissionais de saúde testaram positivo para covid-19 e outros 1.400 que estavam em contato direto com pacientes infectados estão em isolamento preventivo em casa.

Hospital de campanha

A região de Madri, a mais afetada pelo novo coronavírus na Espanha, instalará um hospital com 5,5 mil leitos para pacientes leves e uma unidade de terapia intensiva (UTI), com o apoio do Exército.

Com este dispositivo, que será instalado no IFEMA, um importante centro de exposições e conferências, pretende-se "responder à demanda de atendimento que se espera nos próximos dias", anunciou o governo regional nesta sexta-feira, através de uma mensagem no Twitter.

Recentemente, o Ministério da Saúde admitiu hoje que a "sobrecarga" e a "pressão" nas UTIs de certos hospitais estão forçando-as a serem "um pouco mais restritivas" na admissão de pacientes. Outras regiões estão recorrendo a hospitais de campanha, como o caso de Valência, no leste da Espanha, com mais de mil infecções e mais de 3o mortes.

Já o Ministro da Saúde, Salvador Illa, destacou a "coordenação muito estreita" entre as autoridades nacionais e regionais para possibilitar esses "espaços adicionais" para pacientes com coronavírus.

Todos esses esforços têm como objetivo melhorar o atendimento diante do grande número de pacientes e a expectativa de que os casos de internação aumentem nos próximos dias.

Uma pista de patinação no gelo servirá de necrotério em Madri durante a pandemia de coronavírus.

Reprodução

O país tem mais de 2 mil mortes, mais da metade concentrada na capital do país.

A pista de patinação no gelo de um centro comercial de Madri funcionará como necrotério a partir desta segunda-feira (23) para armazenar corpos de pessoas mortas devido ao coronavírus, disseram autoridades da região.

"Começaram os trabalhos para permitir que as instalações cedidas no Palácio de Gelo sejam preparadas para receber corpos e, assim, facilitar o trabalho dos serviços funerários nessa situação excepcional", informou o governo regional de Madri.

O local começará a funcionar como um necrotério "nas próximas horas", acrescentou a região.

Esta é "uma medida temporária e extraordinária que visa fundamentalmente mitigar a dor das famílias das vítimas e a situação registrada nos hospitais de Madri", acrescentou.

A prefeitura de Madri indicou nesta segunda-feira (23) que a companhia funerária municipal já não era mais capaz de receber cadáveres porque não possuía equipamento de proteção para seu pessoal.

A pista de patinação está localizada perto do Ifema, um centro de convenções transformado em hospital de campanha com 1.500 leitos e que pode receber 5.500 pessoas.

A Espanha registrou um aumento de mais 462 mortes em 24 horas em decorrência da pandemia de coronavírus, elevando o saldo total para 2.182 mortes, mais da metade (1.263) somente em Madri.

Idosos abandonados

Militares espanhóis encontraram idosos abandonados, inclusive alguns mortos em suas camas, em casas de repouso afetadas pela pandemia do novo coronavírus, segundo a ministra da Defesa, Margarita Robles.

"Vamos ser implacáveis e firmes em relação ao tratamento que se tem tido com os idosos nesses espaços. Em algumas visitas, o Exército viu idosos absolutamente abandonados, quando não mortos em suas camas", disse ao canal de TV espanhol Telecinco.

O Exército tem se encarregado de intervir e desinfetar lares de idosos, depois que dezenas de mortes ocorrerem nesses estabelecimentos, principalmente nas regiões de Madri e Castilla-La Mancha, no centro do país.

Diante das "situações extremas e más condições de salubridade" de alguns lares de idosos e a verificação de "moradores falecidos", o Ministério Público anunciou que abriria uma "investigação com objetivo de determinar a gravidade dos atos e suas possível relevância penal".

O Reino Unido fechou lojas não essenciais e decretou quarentena de três semanas e cancelamento de eventos.

Em um pronunciamento à nação nesta segunda-feira (23), o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, anunciou que os britânicos só poderão se deslocar para ir ao trabalho, caso não possam realizá-lo remotamente, e para comprar itens essenciais ou para atender necessidades médicas próprias ou de pessoas vulneráveis.

Reprodução/Twitter

O premiê recomendou que todos evitem visitar amigos e parentes, e avisou que a polícia terá o poder de fazer cumprir essas determinações.

Todas as lojas que não vendam itens essenciais serão fechadas, assim como bibliotecas, playgrounds e locais de práticas religiosas, e todas as reuniões de mais de duas pessoas estão proibidas.

Inicialmente, as medidas serão válidas por três semanas, mas o prazo poderá ser prorrogado após uma reavaliação ao fim desse período.

O premiê recomendou que todos evitem visitar amigos e parentes, e avisou que a polícia terá o poder de fazer cumprir essas determinações, inclusive impondo multas e dispersando encontros.

Todos os eventos sociais, incluindo casamentos, batismos e outras cerimônias, também estão suspensos, com exceção de funerais.

Johnson afirmou ainda que, sem um imenso esforço nacional, chegará um momento em que nenhum serviço de saúde no mundo conseguirá lidar com isso. Segundo ele, o caminho é difícil, e é verdade que muitas vidas, tristemente, ainda serão perdidas.

Mudança de estratégia

O governo do Reino Unido foi muito criticado ao lançar a hipótese de, inicialmente, adotar a estratégia de "mitigação" da pandemia e a "imunização de rebanho", ou infecção de grande parte da população, que na teoria desenvolveria imunidade coletiva com o objetivo de proteger todos os cidadãos.

Mas de repente tudo mudou: um modelo matemático apresentado pelo Imperial College de Londres deu um panorama extremamente sombrio de como a doença iria se propagar pelo país, como iria impactar o sistema público de saúde (o SUS do Reino Unido, chamado de NHS) e quantas pessoas iriam morrer.

Salários

O governo britânico anunciou na última sexta-feira (20) um novo pacote de estímulo para a economia do Reino Unido enfrentar a crise desencadeada pela pandemia do coronavírus. São mais 38 bilhões de libras (pouco mais de R$ 223 bilhões). O dinheiro será usado para garantir o pagamento de 80% dos salários dos trabalhadores do país pelo período de três meses; o prazo pode ser prorrogado, se necessário.Também prevê a suspensão do pagamento do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para todo o comércio. Em princípio, até junho.

Este é o terceiro pacote apresentado pelo Executivo. em menos de duas semanas No total, já foram 418 bilhões de libras, ou R$ 2,5 trilhões.

"Trata-se de um incentivo sem precedentes na História do Estado britânico. Um dos mais abrangentes do mundo", afirmou o primeiro-ministro, Boris Johnson.

O volume de recursos que está sendo liberado pelo governo britânico corresponde a quase duas vezes o total de receitas líquidas obtidas pelo governo federal, Banco Central e INSS no Brasil durante todo o ano passado (que chegou a R$ 1,3 trilhão), já descontadas as despesas com juros.

Na França, o coronavírus causa uma enxurrada de golpes pela internet.

Com mais pessoas em casa devido ao confinamento, tem subido o número de golpes virtuais na França. De máscaras de qualidade duvidosa a vacinas milagrosas falsas, fraudadores têm criado sites fajutos para oferecer produtos inexistentes a clientes desesperados.

Até mesmo o Facebook tem sido usado pelos fraudadores para enganar os cidadãos franceses. Já foram removidos mais de 10 mil ofertas ilícitas, de acordo com o jornal Le Monde.

Desde o início dos casos de coronavírus no país, em janeiro, uma plataforma para receber denúncias de atos ilegais recebeu 100 relatórios, dos quais 25% relacionados a fraudes.

No início de março, a Interpol já havia alertado para os riscos de fraudes em decorrência da pandemia do coronavírus.

Em 16 de março, o jornal Le Parisien revelou que um atacadista encomendou máscaras e álcool em gel para uma empresa fictícia no valor de 6,6 milhões de euros (R$ 35,6 milhões). Na ocasião, os golpistas se disfarçaram de fornecedores regulares, receberam o material e desapareceram. O dinheiro foi parar em Singapura.

Gonzalo Fuentes/Reuters

Mulher usa máscara próximo ao Arco do Triunfo, em Paris.

Outra técnica é a de modificar o nome correto das ordens de transferências, de modo que os funcionários transferem recursos para contas de usurpadores, informa o jornal Le Monde. Assim, as empresas fazem pedidos que nunca chegam. Desde 2010, essa modalidade de crime já tirou 732 milhões de euros (R$ 3,9 bilhões) do caixa das empresas.

Agora, os indivíduos também têm sido alvo de golpes. Tanto que o governo francês criou um site alertando que fraudadores estão vendendo máscaras, álcool em gel, oferecendo consultas virtuais, medicamentos milagrosos e vacinas que não existem.

"A reprensão virá com a apresentação de queixas criminais, mas nossa prioridade é impedir que os consumidores sofram abusos", afirmou Loïc Tanguy, diretor de gabinete da Direcção-Geral de Concorrência, Assuntos do Consumidor e Prevenção de Fraudes. "Todos os nossos investigadores cibernéticos trabalham em tempo integral no assunto desde o início do mês".

Mortes

A pandemia do novo coronavírus deixou até o último sábado (21) 562 mortos na França e 6.172 doentes hospitalizados, 1.525 deles em reanimação, anunciou o Ministério da Saúde.

"Estamos evoluindo rapidamente para uma epidemia generalizada no território", afirmou a Direção Geral de Saúde (DGS), que solicitou "respeitar estritamente as instruções de confinamento e as medidas" como lavar as mãos e o distanciamento social.

Segundo a DGS, "são feitos mais de 4.000 testes a cada dia" e desde o começo da epidemia "já foram realizados mais de 60 mil testes".

A França, com mais de 13 mil contágios, é um dos países mais afetados da Europa pela pandemia da Covid-19, onde o saldo mais trágico está na Itália.

O Banco Central dos Estados Unidos anunciou um programa de empréstimos para conter as dívidas de empresas.

Reprodução

O Federal Reserve vai adquirir quantidades ilimitadas de títulos do Tesouro e hipotecários.

O Fed (Federal Reserve), banco central dos Estados Unidos, anunciou uma grande expansão nos seus programas de empréstimos nesta segunda-feira (23), com o objetivo de desbloquear os mercados de crédito que travaram na semana passada, expandindo suas linhas de maneira a acomodar determinadas categorias de títulos de dívida municipais e empresariais.

O comitê federal de open market, que determina as taxas de juros, anunciou que as aquisições de títulos do Tesouro e hipotecárias que aprovou na semana passada seriam essencialmente ilimitadas, e o banco central informou que adquiriria US$ 375 bilhões em títulos do Tesouro e US$ 250 bilhões em títulos hipotecários esta semana.

O banco central também anunciou que começaria a adquirir títulos comerciais lastreados por hipotecas emitidos por entidades garantidas pelo governo, que consistem basicamente de títulos de dívida caucionados por edifícios de apartamentos.

"Embora ainda exista grande incerteza, se tornou claro que nossa economia enfrentará grandes perturbações", o banco central anunciou nesta segunda. "Esforços agressivos devem ser realizados pelos setores público e privado a fim de limitar as perdas de empregos e renda e para promover uma recuperação acelerada quando as perturbações se forem".

O Fed também anunciou que lançaria três novas linhas de empréstimos, entre as quais a Linha de Crédito Lastreada por Títulos de Empréstimo (Talf, na sigla em inglês), que foi usada pelo banco central na época da crise financeira de 2008 para sustentar os mercados de crédito a consumidores e empresas. O Fed emprestará dinheiro a investidores para que estes adquiram títulos lastreados por empréstimos em cartões de crédito e outras dívidas de consumidores.

O banco central revelou planos para duas linhas de empréstimos para apoiar os mercados de crédito empresarial. A primeira emprestará dinheiro a empresas cujos títulos são classificados como papéis de investimento e oferecerá financiamento ponte com prazo de quatro anos, enquanto uma segunda adquirirá títulos empresariais emitidos por empresas com papéis bem classificados, e cotas de fundos negociadas em bolsas que invistam em papéis com grau investimento.

Essas três linhas de empréstimos têm por objetivo sustentar US$ 300 bilhões em novos financiamentos, e o Departamento do Tesouro cobrirá US$ 30 bilhões em prejuízos.

Duas outras linhas foram expandidas na semana passada para incluir categorias adicionais de títulos de dívidas municipais, e o banco central anunciou que reduziria o preço de uma destas, a Linha de Financiamento de Títulos Comerciais.

O Fed também anunciou que em breve lançaria um Programa de Empréstimos a Empresas que apoiará empréstimos a pequenas e médias empresas.

Cinemas americanos pedem socorro a Donald Trump por causa dos prejuízos durante a pandemia de coronavírus.

Com as salas de cinema de todas as partes dos Estados Unidos fechando as portas por causa da pandemia de coronavírus e dispensando a maioria de seus empregados, a Associação Nacional dos Proprietários de Cinemas americana solicitou ao Congresso e ao governo de Donald Trump, na última quarta (18), medidas de socorro que ajudem os complexos multiplex a se manterem até que possam retomar os seus negócios.

Em um esforço para combater a transmissão da Covid-19, todas as dez maiores cadeias de cinema dos Estados Unidos fecharam as suas salas e interromperam projeções dos últimos lançamentos ou estão no processo de fazer essa suspensão. Quando terminarem esse movimento, 89% das telas de cinema do país estarão desligadas.

Frente a isso, a organização setorial, que representa mais

Reprodução

Uma funcionária espera espectadores num cinema vazio da rede Regal Cinemas em Washington.

de 33 mil salas de exibição nos 50 Estados americanos, solicitou que o governo federal garanta empréstimos para ajudar essas empresas durante o período de quarentena, no qual o público não poderá mais se reunir no escuro e sentar lado a lado para assistir aos filmes mais recentes.

A associação também pediu um alívio na cobrança de impostos, a fim de ajudar os proprietários a pagar seus trabalhadores e compensar parcialmente seus prejuízos.

"O governo Trump está considerando garantir empréstimos e oferecer outros benefícios ao setor de transporte aéreo, que é composto por grandes empresas com empregados que trabalham sob contrato", disse John Fithian, presidente da associação das salas de cinema.

"Gostaríamos de pedir que ele pense também no setor de salas de cinema, uma parte importante da dinâmica cultural do nosso país, e em nossos 150 mil funcionários que trabalham sem contrato."

A Associação Nacional dos Proprietários de Cinema também anunciou que recorreria a US$ 1 milhão (cerca de R$ 5 milhões) de suas reservas para ajudar trabalhadores que perderam seus empregos por causa dos fechamentos causados pelo coronavírus. Os estúdios de cinema devem contribuir para esse fundo.

Rolando Rodriguez, presidente-executivo da Marcus Theaters, uma cadeia que conta com 91 salas de cinema em Milwaukee, disse que a assistência federal é essencial.

Thomas Rothman, presidente do conselho da Sony Pictures, prevê, por outro lado, que o apetite pelo cinema será mais forte do que nunca quando a pandemia passar.

"As pessoas vão querer sair e curtir experiências comunitárias", projetou. "Vamos lembrar de o quanto amamos estar uns com os outros."

O Rio Grande do Sul já tem quase 100 casos confirmados de coronavírus.

O Rio Grande do Sul fechou essa segunda-feira (23) com um total de pelo menos 96 diagnósticos positivos para o coronavírus, sem registros de óbito. Somando-se os dados da SES (Secretaria Estadual da Saúde) e a SMS (Secretaria Municipal da Saúde) de Porto Alegre, foram 14 novos casos em relação ao dia anterior, incluindo oito na Capital, dois em Canoas, um em Bagé, outro em Cruzeiro do Sul e mais um em Capão da Canoa, que aparece pela primeira vez na estatística.

No que se refere a Porto Alegre, a nova lista traz quatro homens e quatro mulheres. O paciente mais jovem é uma adolescente de 16 anos e o mais velho é um idoso de 72 anos – esse segmento etário é considerado um dos mais vulneráveis à doença. Já os demais têm 38, 42, 43, 58, 59 e 66 anos. Não foram informados detalhes sobre o quadro de saúde dos indivíduos ou sobre a forma de contágio.

Discrepância de dados

De acordo com a prefeitura de Porto Alegre, a discrepância de números em relação ao governo do Estado ocorre por que a capital gaúcha possui laboratórios privados e federais credenciados pelo Ministério da Saúde, ao passo que a SES divulga dados analisados pelo Laboratório Central. "Os dados destes locais demoram a ser registrados no sistema estadual", explicou a administração municipal em postagem no Twitter no último domingo.

A partir desta segunda-feira, a Secretaria Estadual de Saúde passará a investigar laboratorialmente apenas os casos graves que necessitem de internação hospital. A medida ocorreu após o Estado registrar a transmissão comunitária do vírus.

Aos casos leves, sem necessidade de internação, chamados de síndromes gripais, a recomendação é o isolamento domiciliar do suspeito e das pessoas que residem na mesma casa por 14 dias.

Circulação

Para tentar conter essa estatística, uma das medidas adotadas pelas autoridades é restringir (ou pelo menos conscientizar) a população para o risco de contágio por meio da circulação de pessoas em ambientes sociais. Sem vacina ou remédio para controlar a infecção, a OMS (Organização Mundial da Saúde) defende a intensificação de hábitos de higiene e o isolamento social para desacelerar o avanço dos casos, evitando a perda de vidas e o colapso dos sistemas de saúde.

EBC

Nova lista inclui pacientes com perfil etário variado, de 16 a 72 anos.

Idosos e pessoas com doenças crônicas integram os grupos mais vulneráveis ao coronavírus. Porto Alegre é a capital brasileira com o maior percentual de pessoas com esse perfil: 15,04% da população, ou 211 mil pessoas, têm idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A cidade também reúne, conforme o Ministério da Saúde, o maior índice de fumantes do país (14,4%), e ocupa, entre as capitais, a quarta posição no que se refere ao excesso de peso na população adulta (59,4%). Não por acaso, 25,6% da população é hipertensa e 8% tem diagnóstico de diabetes.

Especialistas alertam que tanto o tabagismo quanto o excesso de peso são fatores de risco associados ao diabetes, à hipertensão e às doenças cardiovasculares e respiratórias. Somadas às neoplasias (tumores), estas doenças foram responsáveis por 39,9% dos óbitos ocorridos na capital gaúcha em 2019, ou 7.133 mortes, segundo a Coordenação das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis da SMS (Secretaria Municipal da Saúde). (Marcello Campos)

Entenda como funciona a contagem de casos de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Luís André/Secom

Divulgação de números de prefeituras e do Estado pode divergir.

Os novos casos confirmados de coronavírus no Rio Grande do Sul são divulgados diariamente em um Informe Epidemiológico no site da SES (Secretaria Estadual da Saúde). Nesse levantamento, constam os casos confirmados até a hora da publicação, que é realizada em consonância com o boletim nacional do Ministério da Saúde.

De acordo com a chefe da Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Tani Ranieri, casos suspeitos de todo o Estado são testados pelo Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública do RS) e também por laboratórios da rede privada.

"Os testes realizados na rede privada precisam passar por uma contraprova no Lacen para serem reconhecidos", explica Tani. Depois que um laboratório privado tem o primeiro teste aprovado pelo Lacen, os próximos realizados no estabelecimento passam a ser validados automaticamente.

O Lacen realiza cerca de 150 análises por dia, em rodadas de 30 amostras cada. A cada uma dessas rodadas o laboratório informa casos que sejam confirmados. Mesmo após a publicação do informe diário da SES, os testes continuam sendo realizados, e as confirmações que tenham ficado de fora do boletim são informadas nos perfis oficiais da secretaria nas redes sociais. Por isso, pode haver divergência entre o dado do informe e o último levantamento da noite.

Os municípios que tiveram resultado positivo em amostras testadas de moradores são notificados pela vigilância epidemiológica estadual. Assim, os pacientes, já em isolamento desde que há a suspeita, devem permanecer confinados por 14 dias.

Divulgação de prefeituras e Estado pode divergir

Os números de casos confirmados divulgados pelos boletins das secretarias de Saúde municipais podem divergir do informe estadual em razão dos testes realizados em laboratórios privados, como já ocorreu em Porto Alegre.

"Testes realizados na rede privada são notificados à Vigilância Sanitária do município e só depois ao Estado, o que pode provocar a diferença entre os boletins" explica Tani.

Para evitar o desencontro de informação, está sendo elaborada uma nova sistemática. "Isso será corrigido nos próximos dias. Estamos organizando, através dos municípios, um fluxo para que esses laboratórios também notifiquem ao Estado casos positivos porque hoje, algumas vezes, essa informação acaba vazando antes de chegar ao conhecimento do Estado", afirma.

Para garantir o funcionamento de atividades essenciais, o governador gaúcho modificou o decreto de calamidade pública no Estado.

Gustavo Mansur/Palacio Piratini

Eduardo Leite também participou de videoconferência com colegas de outros Estados.

No início da noite dessa segunda-feira (23), o governador gaúcho Eduardo Leite assinou uma série de modificações no decreto de calamidade pública editado na semana passada pelo Executivo para reforçar o enfrentamento à epidemia de coronavírus no Rio Grande do Sul. de um modo geral, as mudanças têm por finalidade ampliar a lista de serviços com funcionamento normal durante a vigência das medidas.

A íntegra estará na edição desta terça-feira do Diário Oficial do Estado. O documento também autoriza os secretários estaduais e dirigentes de órgãos públicos da administração estadual a convocarem servidores para trabalhar em determinadas áreas. “Surgiram dúvidas e questionamentos após a edição do decreto”, justificou o governador. ”Então, para esclarecer a população, listamos detalhamos todos os serviços que deverão continuar em funcionamento.”

Além da assistência em saúde, luz e água, o decreto prevê o funcionamento de atividades da Defesa Civil, transporte de passageiros e de cargas, serviços de call-center, inspeção de alimentos, monitoramento de barragens e fiscalização ambiental, dentre outros. ”Estamos recomendando o isolamento social e garantindo que as pessoas possam ficar em casa com a certeza de que as necessidades essenciais serão atendidas”, acrescentou Eduardo Leite.

As atividades médico-periciais, que não estavam contempladas como serviço essencial, também foram incluídas, permitindo que sejam feitas contratações para a área. O texto também esclarece possíveis conflitos entre medidas definidas pelo governo do Estado e por prefeituras, uniformizando a legislação e determinando que, por exemplo, ficam suspensas as medidas municipais que conflitem com as normas estaduais.

Encontro

Também nessa segunda-feira, pela manhã, Eduardo Leite participou de um encontro – por meio de videoconferência – com outros governadores ligados ao Cosud (Consórcio de Integração Sul e Sudeste). O objetivo foi alinhar ações de prevenção e medidas de restrição para o enfrentamento à pandemia de coronavírus, bem como normas que garantam a continuidade de serviços essenciais à população.

Dentre outras iniciativas, ele mencionou o fato de o Executivo do Rio Grande do Sul ter criado um conselho de crise com representantes de diferentes entidades e segmentos, distribuídos em diversos comitês específicos. A estratégia visa tanto garantir o abastecimento como a análise de questões epidemiológicas, logísticas e econômicas, fornecendo assim subsídios para a tomada de decisões.

Uma nova reunião entre os governadores do Cosud está prevista para esta quarta-feira (25). Desta vez, a pauta prevê a avaliação de medidas que deverão ser anunciadas pelo governo federal. (Marcello Campos)

A Secretaria da Educação suspendeu até o começo de abril o funcionamento das 2 mil e 500 escolas estaduais gaúchas.

Até o dia 3 de abril, todas as atividades presenciais desenvolvidas da Seduc (Secretaria da Educação) estão suspensas no Rio Grande do Sul, a fim de reduzir as chances de propagação do coronavírus em ambientes propícios a aglomerações. A medida entrou em vigor nessa segunda-feira, prevendo um total de 12 dias de paralisação nas 2,5 mil escolas da rede estadual e rotinas administrativas ligadas ao setor.

"A suspensão foi definida por meio do Memorando Circular Nº 3/2020 e está amparada no Decreto Estadual 55.118, que suspende as aulas nas escolas estaduais e estabelece regime excepcional de teletrabalho para os servidores, bem como no Decreto 55.128, que declara situação de calamidade pública em todo o território do Rio Grande do Sul", ressaltou o site oficial www.estado.rs.gov.br.

Já no que se refere à alimentação, a decisão deixa a critério das instituições de ensino o fornecimento da merenda em casos de vulnerabilidade social, cabendo ao diretor de cada escola comunicar à CRE (Coordenadoria Regional de Educação) sobre o cronograma de atendimento.

Os conteúdos que seriam ministrados pessoalmente deverão ser cumpridos por meio de aulas programadas – atividades escolares presenciais ou à distância, previamente elaboradas pelos professores por meio de teletrabalho e com base em conhecimentos já abordados em sala, abrangendo um conjunto de aulas a serem cumpridas pelos estudantes. A entrega das atividades dos alunos será feita a partir do dia 3 de abril.

Durante o período de interrupção das aulas presenciais, os professores estão recebendo materiais de estudo de formação continuada e participando de um curso para discussões e elaboração do Currículo Referência da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul. Atualmente, mais de 14 mil professores participam das atividades, via Portal da Secretaria da Educação.

Documentos

Aposentadorias, certidões de tempo de contribuição e declarações de regime jurídico para os professores e servidores de Porto Alegre poderão ser consultadas por e-mail. Para os servidores e professores do interior do Estado, o contato ocorre pela Coordenadoria Regional de Educação, por site, redes sociais ou também e-mail: simone-goron@seduc.rs.gov.br.

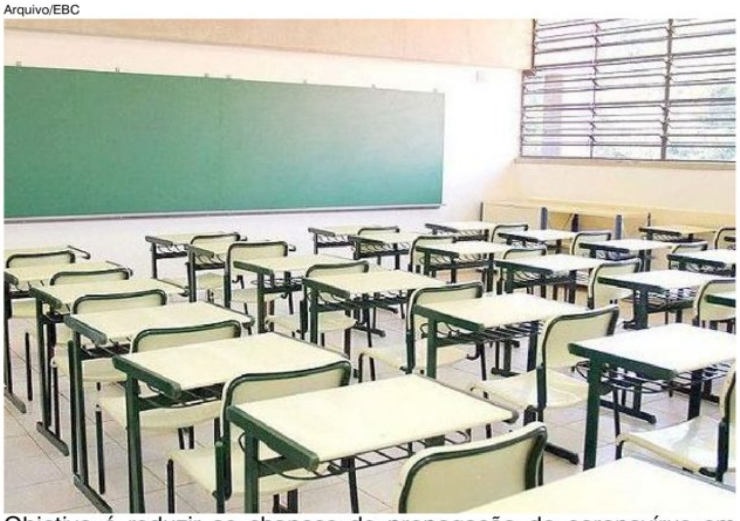
O Informe de Rendimentos para a declaração do Imposto de Renda pode ser acessado no Portal do Servidor. Para professores e servidores de Porto Alegre, detalhes pelo mesmo e-mail antes mencionado. Para os servidores e professores do interior do Estado, o contato pode ser feito com a Coordenadoria Regional de Educação por site, e-mail ou redes sociais.

Quanto ao auxílio funeral, as informações para professores e servidores de Porto Alegre estarão disponíveis pelo e-mail angela-rocha@seduc.rs.gov.br. Para os servidores e professores do interior do Estado, o contato pode ser feito com a Coordenadoria Regional de Educação, por site, redes sociais ou redes sociais.

A mudança de nível de professores e servidores tem prazo até 31 de março. Para as escolas de Porto Alegre, é necessário solicitar o formulário de orientações pelo e-mail cristiane-lima@seduc.rs.gov.br.

Para os servidores e professores do interior do Estado, o contato pode ser feito com a Coordenadoria Regional de Educação, por e-mail, site ou redes sociais. Já a Central de Matrículas da Secretaria da Educação atenderá somente pelo e-mail central-portoalegre@seduc.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Arquivo/EBC



Objetivo é reduzir as chances de propagação do coronavírus em ambientes propícios a aglomerações.

As agências do Banrisul passam a atender somente por agendamento a partir desta terça-feira.

A partir desta terça-feira (24), os clientes do Banrisul só poderão ser atendidos de forma presencial na rede de agências mediante agendamento, inclusive para serviços no caixa convencional. Para marcar a "visita", é necessário telefonar para a unidade à qual o correntista ou poupador está vinculado. Os números são informados no aplicativo "Banrisul Digital" ou no site www.banrisul.com.br. Já nas salas de autoatendimento o serviço permanecerá inalterado.

O Banrisul orienta os clientes a utilizarem preferencialmente os canais de atendimento remoto disponíveis, optando pelo deslocamento somente em último caso. Além do aplicativo, o banco estatal gaúcho oferece as modalidades Internet Banking (Home e Office) e o Banrifone – (51) 3210-0122 para Porto Alegre. "São canais seguros e eficientes para os clientes realizarem as suas transações bancárias sem a necessidade de sair de casa", garante a empresa.

Ampliação de limites

Também foram ampliados os limites de movimentação diária dos canais de atendimento para pessoas físicas e jurídicas no aplicativo Banrisul Digital. A iniciativa permite realizar operações financeiras de forma remota, diretamente de smartphones e tablets. Nos canais "Minha Conta" e "Office", o limite passou de R$ 20 mil para R$ 50 mil. Já para os clientes "Afinidade", o valor subiu de R$ 50 mil para R$ 100 mil.

Os usuários dos cartões de crédito emitidos pelo Banrisul podem utilizar a tecnologia de pagamento "Contactless" (sem contato). Por meio desse recurso, dá para efetuar pagamentos por aproximação até o valor de R$ 50. Isso exige o acesso a aparelhos compatíveis, de modo similar ao que ocorre com Apple Pay, Google Pay e Samsung Pay.

Dívidas

Outra medida anunciada é o reparcelamento em até 12 meses das dívidas com vencimentos nos próximos 60 dias. A decisão vale para pessoas físicas, micro e pequenas empresas. Não estão contempladas as modalidades de empréstimo por meio de cartão de crédito, cheque especial ou crédito consignado, pois demandam procedimentos específicos de negociação.

A operação poderá ser feita em nove parcelas, com 90 dias de carência para o primeiro pagamento, totalizando prazo de 12 meses. Em caso de dúvida, o cliente pode deve procurar seu gerente por telefone ou e-mail para obter esclarecimentos adicionais.

Limites

Para evitar deslocamentos às agências, o Banrisul também anunciou nesse sábado o aumento dos limites de movimentação diária dos canais de atendimento para pessoas físicas e jurídicas no aplicativo "Banrisul Digital". A medida permite aos clientes realizarem suas operações financeiras de forma remota, diretamente a partir de seu smartphone ou tablet.

Claudio Fachel/Arquivo/Palácio Piratini

Serviços de autoatendimento permenecerão inalterados.

Nos canais "Minha Conta" e "Office", o limite passou de R$ 20 mil para R$ 50 mil. Já os clientes "Afinidade" tiveram o aumento de R$ 50 mil para R$ 100 mil.

Os usuários dos cartões de crédito emitidos pelo Banrisul podem utilizar a tecnologia de pagamento sem contato, o "contactless". Por meio dessa inovação, é possível fazer pagamentos por aproximação até o valor de R$ 50. Os procedimentos por meio dessa modalidade só podem ser efetuados em aparelhos compatíveis, similar ao que acontece hoje em dia com Apple Pay, Google Pay e Samsung Pay.

Crédito

Também por conta do momento de dificuldades na economia e na saúde pública devido à proliferação do coronavírus, o Banrisul anunciou recursos de R$ 14 bilhões em crédito pré-aprovado para pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas. E aumentou em 10%, de forma automática, o limite do Banricompras.

"Isso possibilita maior poder aquisitivo para as pessoas realizarem o pagamento de suas compras", salienta o banco estatal. "Para as micro, pequenas e médias empresas que já tomaram os seus limites de crédito, o Banrisul oferece um limite-extra de 10%. Os produtores rurais que tiveram perdas comprovadas pela estiagem terão suas dívidas de custeio agrícola prorrogadas por até três anos".

Para ter acesso aos recursos, os clientes devem possuir cadastro atualizado e sem restrições. Os interessados podem acessar o aplicativo "Banrisul Digital" ou entrar em contato com o gerente de conta, por telefone ou e-mail. (Marcello Campos)

A Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre explica por que circular pela cidade aumenta o risco de transmissão do coronavírus.

Ainda sem uma vacina ou remédio para controlar a infecção por coronavírus, a OMS (Organização Mundial da Saúde) defende a intensificação de hábitos de higiene e o isolamento social como medidas para frear a expansão de casos da doença. Para isso, é fundamental seguir as orientações no que se refere a só sair de casa em caso de extrema necessidade. Em Porto Alegre não é diferente, conforme salienta a SMS (Secretaria Municipal da Saúde).

Idosos e pessoas com doenças crônicas integram os grupos mais vulneráveis ao coronavírus. De todas as capitais brasileiras, a gaúcha apresenta o maior índice de idosos do Brasil, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): 15,04% da população (211 mil pessoas) têm 60 anos ou mais.

Por meio de altofalantes, viaturas da Guarda Municipal e da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) reforçam a orientação para que as pessoas fiquem em casa, principalmente no caso dos idosos.

Mas, como nem sempre o bom senso prevalece e muitos indivíduos com 60 anos ou mais teimam sem sair à rua sem motivo de força maior, a partir desta terça-feira (24) os "fujões" poderão ser multados em mais de R$ 429 e reduzidos de volta até em casa, principalmente se não estiverem portando documentos.

A cidade também reúne, conforme o Ministério da Saúde, o maior percentual de fumantes do País (14,4%) e ocupa, dentre as capitais, o quarto lugar no pódium do excesso de peso da população adulta (59,4%). Não por acaso, 25,6% da população é hipertensa e 8%, diabética.

Especialistas alertam que tanto o tabagismo quanto o excesso de peso são fatores de risco associados ao diabetes, à hipertensão e às doenças cardiovasculares e respiratórias. Somadas às neoplasias (tumores), estas doenças foram responsáveis por 39,9% dos óbitos ocorridos em Porto Alegre, em 2019, ou 7.133 mortes, segundo a Coordenação das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis da SMS.

"Atenta aos riscos e às peculiaridades da população local, às orientações do governo do Estado, do MS e da OMS e aos exemplos internacionais adotados para desacelerar o contágio, a prefeitura está adotando regras rígidas para preservar o bem-estar da população e declarou Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional", ressalta a administração municipal.

Anselmo Cunha/PMPA

Isolamento social é uma das medidas defendidas pela OMS.

Medidas

Integram o Plano Municipal de Contingência para o Novo Coronavírus diversas medidas para restringir a circulação de pessoas, como o fechamento de escolas, universidades, casas noturnas, locais de espetáculos, pubs, boates, museus, bibliotecas, cinemas, auditórios, academias e estúdios, clubes, templos e igrejas.

Também são alvo de restrições amplas os shopping centers, lojas, indústrias, empresas dos segmentos de serviços e da construção civil, bem como a obrigatoriedade de implementar medidas de higienização em restaurantes, veículos de transporte por aplicativo, táxis e ônibus.

Outra medida adotada foi a suspensão de todos os eventos públicos e privados presenciais dentro dos limites do município, bem como a instituição de trabalho remoto para servidores com mais de 60 anos, com problemas crônicos e prestadores de serviços não essenciais, a vedação do uso de salões, parquinhos, academias e áreas de convivência em condomínios residenciais e a ampliação do prazo de validade de receitas fornecidas pelos médicos das unidades de saúde da Capital. (Marcello Campos)

Começa nesta quarta-feira a vacinação dos idosos contra a gripe em Porto Alegre. O governo gaúcho também busca parceria com farmácias para aplicação da dose.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Imunização prevê disponibilidade da dose em 76 endereços na Capital.

Após o anúncio de parceria entre a prefeitura de Porto Alegre e três redes de farmácias particulares para vacinação dos idosos contra a gripe, o governo do Rio Grande do Sul também está oferecendo essa possibilidade às empresas do segmento. A medida consta na portaria nº 213/2020 da SES (Secretaria Estadual da Saúde), publicada pelo Executivo gaúcho em caráter excepcional para conter a pandemia de coronavírus.

As doses deverão ser distribuídas gratuitamente, apenas aos públicos-alvos prioritários da campanha nacional de imunização, que começou oficialmente nessa segunda-feira e prossegue até o dia 22 de maio. Em Porto Alegre, os profissionais da área da saúde compõem o primeiro segmento a receber a injeção. Não há necessidade de correria até os locais.

Para os indivíduos com idade a partir de 60 anos, o processo começa nesta quarta-feira, em 76 unidades da Palvel, Agafarma e São João da capital gaúcha. Os endereços serão divulgados no site oficial www.portoalegre.rs.gov.br.

O objetivo da colaboração com o setor privado é evitar a ida das pessoas aos postos de saúde para a realização do procedimento. Afinal, a aglomeração de pessoas – sobretudo em ambientes fechados – é considerada um dos principais fatores de risco para o contágio pelo coronavírus.

O medicamento utilizado nesta edição da campanha tem por objetivo imunizar contra três cepas dos vírus Influenza (A H1N1, A H3N2 e linhagem B/Victoria). A vacina não protege contra o coronavírus, mas diminui o risco de infecção e complicações respiratórias, que muitas vezes podem se confundir com sintomas de infecção pelo Covid-19.

Continuidade

Outras duas fases de vacinação contra a gripe estão previstas pelo Ministério da Saúde, respectivamente com início em 16 de abril e 9 de maio, para diferentes grupos prioritários – todos eles contarão com o serviço até o dia 22 de maio, para todos os grupos. Na edição deste ano da campanha estão ampliados os segmentos-alvo, com a inclusão de adultos de 55 a 59 anos e de pessoas com deficiência.

A próxima etapa está marcada para 16 de abril, dirigida a indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis (comorbidades), professores de escolas públicas e privadas e profissionais das forças de segurança e salvamento. Em 9 de maio, começarão a ser imunizados os demais grupos de risco. São eles:

– Adultos entre 55 e 59 anos;

– Crianças de 6 meses a 6 anos;

– Gestantes;

– Puérperas (mães de recém-nascidos);

– Índios;

– Adolescentes e jovens até 21 anos cumprindo medida socioeducativa;

– Apenados e funcionários do sistema prisional;

– Pessoas com deficiência. (Marcello Campos)

Saiba quais as farmácias de Porto Alegre que aplicarão a vacina contra a gripe em idosos, a partir desta quarta-feira.

Embora a campanha nacional de vacinação contra a gripe tenha começado nessa segunda-feira (23), em Porto Alegre a imunização dos idosos tem início marcado para esta quarta (25). Para esse segmento da população, a aplicação será realizada em farmácias, mediante convênio, e não nos postos de saúde, a fim de evitar aglomerações – um dos fatores de risco para a transmissão do coronavírus.

A dose – que não protege contra o Covid-19 – estará disponível gratuitamente para o público com idade a partir de 60 anos em lojas de três redes do segmento (Agafarma, Panvel e São João) em diversos bairros da capital gaúcha. Confira, a seguir, a lista de endereços divulgados pela prefeitura:

Área Central

– Rede São João – Rua dos Andradas, 985 (Centro Histórico); – Rede São João – Rua dos Andradas, 1179 (Centro Histórico); – Rede Panvel – Rua dos Andradas, 1238 (Centro Histórico); – Rede Panvel – Rua dos Andradas, 1320 (Centro Histórico); – Rede Agafarma – Rua Duque de Caxias, 488 (Centro Histórico); – Rede São João – Av. Borges de Medeiros, 1151 (Centro Histórico); – Rede Panvel – Av. Getúlio Vargas, 480 (Menino Deus); – Rede São João – Av. Getúlio Vargas, 1430 (Menino Deus); – Rede São João – Av. Independência, 30 (Independência); – Rede São João – Rua 24 de Outubro, 676 (Moinhos de Vento); – Rede Panvel – Rua 24 de Outubro, 722 (Moinhos De Vento).

Zona Leste

– Rede Panvel – Rua Valparaíso, 698 (Jardim Botânico); – Rede Agafarma – Av. Bento Gonçalves, 2110 (Partenon); – Rede São João – Av. Bento Gonçalves, 2893 (Partenon); – Rede São João – Estrada João de Oliveira Remião, 6636 (Lomba Do Pinheiro).

Zona Norte

– Rede Agafarma – Rua Felipe Neri, 459 (Auxiliadora); – Rede São João – Rua Anita Garibaldi, 1047 (Mon't Serrat); – Rede Panvel – Rua Anita Garibaldi, 2099 (Mon't Serrat); – Rede São João – Av. Carlos Gomes, 1723 (Petrópolis); – Rede São João – Av. Protásio Alves, 7401 (Alto Petrópolis); – Rede São João – Av. Farrapos, 3852 (Navegantes); – Rede Agafarma – Av. Benjamin Constant, 1253 (São João); – Rede São João – Av. São Pedro, 549 (São Geraldo); – Rede Agafarma – Av. São Pedro, 1126 (São Geraldo); – Rede Agafarma – Rua Bernardino S. Pastoriza ,1185 (Rubem Berta); – Rede Agafarma – Rua Wolfran Metzler, 320 (Rubem Berta); – Rede São João – Av. Baltazar De Oliveira Garcia, 3362 (Rubem Berta); – Rede Agafarma – Av. Baltazar O. Garcia, 3539 Ljs. 10/11 (Rubem Berta); – Rede Agafarma – Av. Gomes De Freitas, 172 (Jardim Itu-Sabará); – Rede São João – Rua Dona Adda Mascarenhas de Moraes, 299 (Jardim Itu-Sabará); – Rede Agafarma – Av. Francisco Trein, 527 (Cristo Redentor); – Rede Panvel – Rua Zeca Neto, 38 (Cristo Redentor); – Rede São João – Av. Assis Brasil, 2840 (Cristo Redentor); – Rede Agafarma – Av. Assis Brasil, 3711 (Cristo Redentor); – Rede São João – Av. Assis Brasil, 3277 (Cristo Redentor); – Rede São João – Av. Assis Brasil, 6654 (Sarandi); – Rede São João – Estrada Martim Félix Berta, 557 (Jardim Leopoldina); – Rede Agafarma – Av. Presidente Juscelino Kubitscheck Oliveira, 1173 (Jardim Leopoldina); – Rede Agafarma – Avenida Engenheiro Felício Lemieszek , 125 (Humaitá).

EBC

Dose estará disponível em dezenas de estabelecimentos de três redes do setor.

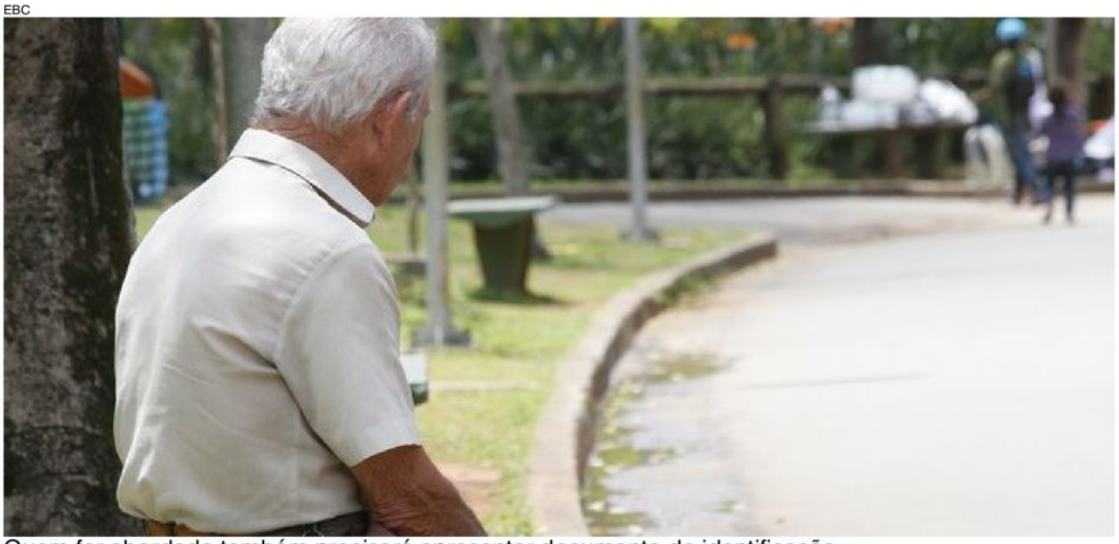
Zona Sul

– Rede Agafarma – Rua Doutor Cecilio Monza, 11010 (Belém Novo); – Rede Agafarma – Rua Catarino Andreatta , 115 (Vila Nova); – Rede Agafarma – Rua Monte Cristo, 498 (Vila Nova); – Rede Agafarma – Rua Cruzeiro Do Sul, 2445 (Santa Tereza); – Rede Panvel – Av. Wenceslau Escobar, 2857 (Cristal); – Rede Agafarma – Rua Pereira Neto, 823 (Tristeza); – Rede São João – Rua Camaquã, 651 (Camaquã); – Rede Agafarma – Av. Nonoai, 379 (Nonoai); – Rede São João – Av. Cavalhada, 2221 (Cavalhada); – Rede Agafarma – Av. Cavalhada, 2593 (Cavalhada); – Rede São João – Av. Juca Batista, 510 (Cavalhada); – Rede São João – Av. Vicente Monteggia, 2837 (Cavalhada); – Rede Panvel – Av. Eduardo Prado, 1901 (Cavalhada); – Rede São João – Av. Tramandaí, 11 (Ipanema); – Rede São João – Av. Economista Nilo Wulff, 215 (Restinga); – Rede Agafarma – Estrada João Antonio da Silveira, 1773 (Restinga); – Rede Agafarma – Av. Oscar De Oliveira Ramos, 4147 (Restinga Nova); – Rede São João – Rua Doutor Cecílio Monza, 11050 (Belém Novo); – Rede São João – Av. Edgar Pires De Castro, 1710 (Aberta dos Morros). (Marcello Campos)

Os idosos de Porto Alegre que saírem à rua sem necessidade poderão ser multados em mais de 400 reais.

Em mais uma medida de prevenção ao coronavírus em Porto Alegre, a partir desta terça-feira (24) o deslocamento de pessoas com idade a partir de 60 anos pelas ruas da cidade está restrito. Os idosos só poderão sair de casa para realização de atividades estritamente necessárias. Quem desrespeitar a ordem está sujeito a multa de R$ 429.

EBC



Quem for abordado também precisará apresentar documento de identificação.

Com duração prevista de 30 dias (podendo ser interrompida antes desse prazo ou prorrogada, conforme avaliação), a medida consta no decreto municipal nº 20.524, assinado pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior em edição-extra do Dopa (Diário Oficial de Porto Alegre) na noite de domingo.

O texto define, ainda, que todas as pessoas dessa faixa etária ficam obrigadas a portar documento de identificação que permita a comprovação de idade em caso de abordagem por agentes de fiscalização do município, como os da Guarda Municipal.

Além de multa de até R$ 429 (correspondente a 100 Unidades Fiscais de Referência), quem não apresentar o documento será reconduzido sob escolta até a residência para identificação. A determinação leva em conta o fato de que os idosos representam um dos públicos-alvo de risco para a doença.

Exceções

"A circulação de idosos fica autorizada somente em casos de atendimento médico e hospitalar, exames laboratoriais, vacinação e compras de produtos alimentícios e farmácias", detalha o resumo divulgado no site oficial `www.portoalegre.rs.gov.br`.

Vale lembrar que a imunização desse segmento populacional contra a gripe começa nesta quarta-feira no Rio Grande do Sul, sendo que na capital gaúcha o procedimento será realizado exclusivamente em dezenas de farmácias das redes Agafarma, Panvel e São João.

De acordo com um complemento ao decreto nº 20.526, formalizado nesta segunda-feira também pelo Dopa, essa regra de distanciamento social não se aplica aos trabalhadores da área da saúde, segurança e demais serviços essenciais. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Clarice Ledur, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: osul@osul.com.br
FAX: (51) 3218.2609

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CENTRAL SOBRE CORONAVÍRUS CONTRATA PROFISSIONAIS.

A empresa TopMed está contratando profissionais da área da Saúde, em Porto Alegre, para prestarem atendimento em serviço virtual de informações sobre o coronavírus, por meio de sistema home-office. Todos precisam ter registro ativo no conselho profissional de sua atividade e facilidade de comunicação. Interessados devem enviar currículo para vagas.portoalegre@topmed.com.br.

EPTC SUSPENDE FAIXAS REVERSÍVEIS EM DUAS AVENIDAS.

As faixas reversíveis na avenida Oscar Pereira (bairro Glória) e Estrada João de Oliveira Remião (Lomba do Pinheiro), respectivamente nas Zonas Sul e Leste de Porto Alegre, estão suspensas temporariamente desde essa segunda-feira pela EPTC. O motivo é a redução no tráfego de veículos, em decorrência das medidas de restrição para conter a expansão do coronavírus.

JUDICIÁRIO DESTINA MAIS DE R$ 250 MIL PARA HOSPITAL.

O Hospital São José, de Taquari, recebeu R$ 254 mil do Poder Judiciário local para aquisição de equipamentos para o combate ao coronavírus. A verba havia sido solicitada pela Associação Taquariense de Saúde e se destina à compra de camas elétricas, carros de emergência, cardioversor, bombas de infusão, monitores de sinais vitais e equipamentos de proteção individual.

MANUTENÇÃO DO PNAE ESTÁ GARANTIDA DURANTE RECESSO.

Está garantida a manutenção do Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar) nas escolas públicas do Rio Grande do Sul durante o recesso estudantil por causa do coronavírus. A informação é do Ministério da Agricultura. A demanda havia sido encaminhada pelo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha da Assembleia Legislativa, Edson Brum (MDB).

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA DEIXARÁ O CARGO.

O titular da Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre, Leonardo Busatto, anunciou nessa segunda-feira que deixará o cargo na semana que vem. A decisão, que já havia sido comunicada ao prefeito Nelson Marchezan Júnior, foi atribuída a motivos pessoais: Busatto quer passar mais tempo com a família e acompanhar o crescimento dos filhos Bernardo e Rafael, ambos bebês.

EMPRESA É INTERDITADA POR PREÇO DE MÁSCARAS.

Localizada no bairro São Geraldo, Zona Norte de Porto Alegre, uma distribuidora de uniformes e equipamentos de proteção individual foi interditada nessa segunda-feira pela prefeitura. Motivo: a cobrança de preços abusivos em máscaras respiratórias. Uma caixa com 50 peças era vendida a R$ 195 (R$ 3,90 por unidade), valor 16 vezes maior que o de aquisição junto ao fabricante.

EMPOSSADOS DIRETORES DE 27 ESCOLAS MUNICIPAIS.

Por meio de publicação na edição dessa segunda-feira do Dopa (Diário Oficial de Porto Alegre), a Smed (Secretaria Municipal de Educação) empossou as equipes diretivas de 27 escolas municipais. As novas equipes são as primeiras a assumirem o cargo após a entrada em vigência da Lei 12. 659, sancionada em janeiro passado e que altera a gestão das instituições de ensino da rede.

MAIS DOIS TEMPLOS SÃO INTERDITADOS NA CAPITAL.

Nessa segunda-feira, a prefeitura de Porto Alegre interditou mais dois templos evangélicos no Centro Histórico: Igreja Mundial do Poder de Deus e Centro Cultural Força Jovem Universal. Ambos permaneciam abertos ao público, contrariando o decreto municipal que determina o fechamento de determinados espaços para evitar aglomerações, propícias à disseminação do coronavírus

DELEGADOS E EQUIPES DE POLÍCIA CONTINUAM TRABALHANDO.

Enquanto outros funcionários públicos estão sendo liberados para ficar em casa devido à expansão do coronavírus, os titulares e equipes de Delegacias de Polícia do Rio Grande do Sul permanecem ativos em suas unidades, para que a segurança pública não seja afetada. "Não podemos parar", ressalta o comando da Asdep (Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul).

CAPITAL TEM QUATRO ALBERGUES PARA MORADORES DE RUA.

A rede municipal de assistência em Porto Alegre oferece quatro albergues para pessoas em situação de rua, das 19h às 7h. Endereços: Praça Navegantes nº 41 (Navegantes), avenida Azenha nº 366 (Azenha) – telefone (51) 3223-1938, rua João Simplício nº 38 (Vila Jardim) – (51) 3737-2279 e rua 7 de Abril nº 315 (Floresta) – (51) 3737-2118. O acolhimento inclui higiene e alimentação.

SAÚDE ABRE INSCRIÇÕES PARA CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL.

Começam nesta terça-feira (24) as inscrições para contratação emergencial de médicos, enfermeiros, farmacêuticos e biólogos pela SES (Secretaria Estadual da Saúde) de Porto Alegre para reforçar as ações de prevenção e combate à pandemia de coronavírus. O salário é de R$ 3,4 mil (30 horas semanais), mais 200% de gratificação especial. Detalhes em www.saude.rs.gov.br.

SITES TÊM DADOS CONFIÁVEIS SOBRE CORONAVÍRUS.

O site da SES (Secretaria da Saúde) do Rio Grande do Sul – www.saude.rs.gov.br – conta com uma página de informações confiáveis sobre o coronavírus. Da mesma forma, a prefeitura da capital gaúcha mantém um acompanhamento municipal atualizado, disponível em www.portoalegre.rs.gov.br/sms. Ambos os endereços virtuais proporcionam uma arma eficaz contra as "fake news".

DORIA DIZ QUE FÁBRICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL NÃO PODEM PARAR.

O governador de São Paulo, João Doria, reforçou a necessidade de funcionamento das fábricas no estado e do setor de construção civil. “Não podemos ter colapso na produção do país”, disse. “Se as fábricas pararem, teremos colapso no abastecimento, não só de alimentos, como de produtos básicos para a população de São Paulo e do país”, acrescentou.

MINAS GERAIS VAI CRIAR "PRESÍDIOS-QUARENTENA" PARA NOVOS DETENTOS.

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) vai esvaziar 30 presídios para usá-los como espaço de isolamento para novos presos. A medida, de acordo com o órgão, tenta impedir que o novo coronavírus entre no sistema prisional. Os detentos que ocupam estas unidades serão remanejados para outros presídios.

DESEMBARGADOR PROÍBE GREVE DE ENFERMEIROS EM PERNAMBUCO.

O exercício do direito de greve não pode paralisar serviços públicos essenciais à população. Foi com base nesse entendimento que o desembargador Eugênio Dantas de Oliveira Lima, da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco, proibiu que enfermeiros do estado entrassem em greve, prevista para começar nesta segunda-feira (23).

GENERAL MOTORS ANTECIPA LIBERAÇÃO DE TRABALHADORES.

A General Motors vai adotar férias coletivas em todo complexo de São José dos Campos (SP), em resposta à reivindicação protocolada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, como forma de prevenção ao coronavírus. Os trabalhadores não devem ir à fábrica a partir desta terça-feira (24).

PRISÃO DE HOMEM QUE PROMOVEU FESTA “CORONA TRANCE” VIRA PREVENTIVA.

A prisão de um homem acusado de promover uma festa chamada “Corona Trance” em Ribeirão Preto (SP) foi convertida de temporária para preventiva pela Justiça de São Paulo, depois de ele apresentar “personalidade delinquente, transgressora, desafiadora das leis e contrária ao senso comum”, disse o juiz responsável pelo caso.

PETROBRAS VAI DOAR 600 MIL TESTES PARA COVID-19 AO SUS.

A Petrobras anunciou nesta segunda (23) que vai doar ao Sistema Único de Saúde (SUS) 600 mil testes para o diagnóstico do novo coronavírus (covid-19). Dois terços - 400 mil - serão entregues ao Ministério da Saúde, e o restante - 200 mil -, à Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, estado onde fica a sede da empresa.

CÂMARA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO LANÇA CAMPANHA CONTRA PREÇOS ABUSIVOS.

A Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico lançou, em parceria com a Secretaria Nacional do Consumidor, a campanha Juntos Contra Ofertas Abusivas. A iniciativa consiste em identificar sites de comércio eletrônico que estão vendendo produtos como álcool em gel, máscaras e luvas, essenciais à prevenção do novo coronavírus (covid-19), por preços considerados abusivos.

MEGA-SENA PODE PAGAR 1 MILHÃO DE REAIS NESTA QUARTA.

Uma aposta da cidade de Minaçu, Goiás, acertou sozinha as seis dezenas sorteadas no concurso de sábado da Mega-Sena (21) e vai levar sozinha o prêmio de R$ 15. 186. 785,88. Os números sorteados no concurso 2. 245 da Mega-Sena foram: 33 - 11 - 14 - 34 - 15 - 18. O próximo sorteio da Mega-Sena será nesta quarta-feira (25) e pode pagar 1 milhão de reais.

TRÁFICO E MILÍCIAS IMPÕEM TOQUE DE RECOLHER EM COMUNIDADES NO RIO.

Moradores de diferentes comunidades do Rio relatam mensagens de traficantes e milicianos impondo toque de recolher à população devido à pandemia do novo coronavírus. O governo do estado já decretou restrições para isolar a capital fluminense e tentar conter a propagação do vírus. No entanto, não foi determinado toque de recolher.

FALTA VACINA DA GRIPE EM 60% DAS CIDADES DE SÃO PAULO.

A vacina contra a gripe está em falta em mais de 400 cidades do estado de São Paulo, segundo o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP). O número corresponde a cerca de 60% do total de municípios no estado. A primeira etapa da vacinação contra a gripe em SP começou nesta segunda.

CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO RJ CRESCEM 50%.

A Justiça do Rio de Janeiro registrou um aumento de 50% nos casos de violência doméstica durante o período de confinamento para evitar a disseminação do novo coronavírus. O movimento no Plantão Judiciário, inclusive, surpreendeu as autoridades. A maioria das pessoas que buscaram ajuda da Justiça é de mulheres vítimas de violência.

SENADO FAZ ÚLTIMO TESTE ANTES DE VOTAÇÃO ELETRÔNICA À DISTÂNCIA.

O Senado realizou nesta segunda (23) um último teste antes da votação desta terça (24) da Medida Provisória (MP) 899/2019. O teste simulou uma sessão de votação e reuniu os senadores, em isolamento domiciliar em seus estados, via internet em uma videoconferência. Segundo o presidente em exercício do Senado, Antonio Anastasia, a experiência foi um sucesso.

DISCO DE DUPLA AMERICANA BATE RECORDE NO SPOTIFY.

Intitulado ”Blurryface”, quarto disco de estúdio da dupla norte-americana Twenty One Pilots se tornou o mais ouvido da história do serviço de streaming de músicas Spotify. A marca foi atingida ao ultrapassar 4 bilhões de reproduções na plataforma, na semana passada. Os dados são do Chart Data, conta do Twitter que divulga notícias e desempenhos de artistas nas paradas.

MAIS DE 300 TURISTAS RETIDOS NO PANAMÁ APÓS FESTA.

Mais de 300 turistas estrangeiros ficaram retidos no Panamá após comparecerem a um festival de música eletrônica Tribal Gathering, uma grande festa do tipo ”rave” no país da América Central. O motivo são as medidas de contenção ao coronavírus, que incluíram o fechamento de fronteiras, dificultando ou mesmo impedindo que participantes do evento retornem para casa.

EM ISOLAMENTO, MERKEL TESTA NEGATIVO PARA COVID-19.

A chanceler alemã Angela Merkel, de 65 anos, teve um resultado negativo após ter testada para Covid-19. Nesta segunda-feira (23), um porta-voz do governo disse que a mandatária está bem e segue em quarentena. Merkel entrou em quarentena domiciliar após fazer contato com um médico infectado pelo novo coronavírus.

VIROLOGISTA RUSSA QUE IGNOROU QUARENTENA PODE SER PRESA.

A polícia da Rússia abriu nesta segunda-feira (23) uma investigação contra uma especialista em epidemias, que deu positivo para o coronavírus, que violou a quarentena obrigatória e continuou trabalhando após uma viagem ao exterior. O Comitê de Investigação russo informou que a mulher esteve de 6 a 9 de março na Espanha, sem notificar seus superiores.

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU PEDE CESSAR-FOGO GLOBAL.

Secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), o espanhol Antonio Guterres, pediu um cessar-fogo imediato e global para preservar os civis de países em conflito – como a Síria – diante da pandemia de coronavírus. Durante breve discurso e sem mencionar exemplos específicos, ele comparou os impactos do avanço da doença no planeta ”à loucura de uma verdadeira guerra”.

IDOSOS MORREM DE CORONAVÍRUS SEM SE DESPEDIR.

Com mais de 6 mil óbitos registrados por causa do coronavírus, a Itália enfrenta um problema adicional em muitos de suas instituições de saúde: pacientes idosos que morrem sem conseguir se despedir de seus familiares. ”É dramático observar eles partindo sozinhos”, declarou em entrevista à imprensa de Milão a médica Francesca Cortellaro, do Hospital San Carlo Borromeo.

ROMÊNIA REGISTRA PRIMEIRA MORTE POR CORONAVÍRUS.

A Romênia registrou a sua primeira morte causada por coronavírus. A vítima era um homem de 67 anos, em estado terminal de câncer. Ele havia sido internado em um hospital de Craiova, no Sul do país do Leste Europeu, teve a infecção confirmada na quarta-feira da semana passada e acabou falecendo no domingo. O registro nacional aponta mais de 300 casos confirmados.

JUSTIÇA DOS EUA FECHA SITE QUE VENDIA "VACINA" FRAUDULENTA.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou no domingo (22) que fechou um site que vendia uma suposta vacina contra o coronavírus, em sua primeira ação deste tipo para combater uma fraude relacionada com a pandemia. Um juiz federal do Texas ordenou o fechamento do site que afirmava vender vacinas contra a Covid-19, algo que ainda não existe.

PROFISSIONAIS DO SEXO DA BOLÍVIA PROTESTAM CONTRA TOQUE DE RECOLHER.

Um toque de recolher noturno imposto pela presidente interina da Bolívia para tentar deter a propagação do coronavírus no país enfrenta a oposição das profissionais do sexo, que dizem que a medida põe em risco seu meio de vida já precário. Desde domingo, o país se encontra em uma quarentena total obrigatória de 14 dias, que implica o fechamento de comércios e empresas.

VIAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA MALTA É ADIADA POR CORONAVÍRUS.

A viagem do papa Francisco para Malta, prevista para dia 31 de março, foi adiada por tempo indefinido, informou o Vaticano nesta segunda-feira (23). A visita seria a primeira vez em dez anos de um pontífice à pequena ilha mediterrânea, onde ele falaria sobre direitos dos imigrantes.

HONG KONG PROÍBE CHEGADA DE TURISTAS.

O governo de Hong Kong informou que vai proibir todas as chegadas de turistas ao território em meio a um aumento no número de casos importados do novo coronavírus, juntando-se a cidades ao redor do mundo na batalha para conter a propagação do vírus. O governo também avalia a suspensão da venda de álcool em restaurantes e bares licenciados na cidade.

EUA CORTAM US$ 1 BILHÃO DO AFEGANISTÃO.

O secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, não conseguiu convencer os líderes do Afeganistão a formar um governo de união. Resultado: o anúncio de um corte de US$ 1 bilhão em ajuda ao governo do país. A decisão foi comunicada nessa segunda-feira, após visita-surpresa à capital, Cabul, onde o representante da Casa Branca se encontrou com o presidente Ashraf Ghani.

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MARÇO

Juiz Roberto Nicolau Frantz

Lílian Adelmann

Pércio Leites França

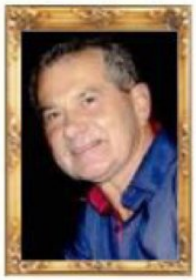
Stella Breitman

Flávia Torikachvili

Marcos Picarelli Ferreira

Marisa Klain

Leticia Chiappini



Irani Chies

Marlene Plangg

Anilson Costa

Ana Gabriela Tizotti

Luis Almeron

Aline Cunha Rodrigues

Danielle Sangenido

Orivaldo Rocha Vieira

Amanda Buttenbender Medeiros

Tiago Casagrande

Andrea Silva dos Santos

Pedro Zancan

Maricley Fensterseifer

Flávia da Rosa

Felipe Zanchet Oliveira

Carolina Onofrio

Aloísio Martins de Almeida

Renata Julianoti

Daniel Serra

Isadora de Silos Ruas Vieira

Taissa Costa

Gabriel Moojen

Kelly Lebrock

Nena

Peyton Manning

Christiana Kalache

Alex Afonso

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE MARÇO

Fabiana Estrela

Alfeu Strapasson

Karim Miskulin

Carlos Schirmer

Cintia Lopes

Vanderlei Grazziotin

Tamara Delgado

Andréia Santos

Leandro Maia Salvador

Marina Noll

Éverson Luis Schutz

Martha Guerra Abreu

Mathaus Aloísio Swarouski

Débora Chenchi

Maria Cristina Moreira

Luiz Humberto Carneiro

Oliva Cassol Henriqson

Alfredo Cataldo Neto

Aline Carvalho

Celso Avild de Souza

Bianca Cabral Moraes

Ana Rita Zorzetto

Chris Bosh

Rosane Martinez

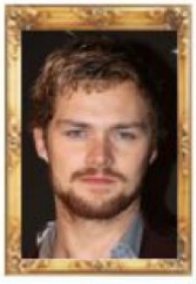
Carol Fatti

Stephane Roncada

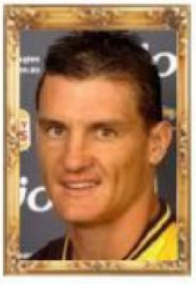
Kim Johnston Ulrich

Alyson Hannigan

Donna Pescow


Finn Jones

Lara Flynn Boyle


Glen Jakovich

Keisha Castle-Hughes

Peter Jacobson

Jessica Chastain

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

RECEITA AINDA AVALIA PRORROGAR PRAZO DA DECLARAÇÃO

CLÁUDIO HUMBERTO

A Receita Federal do Brasil ainda não se mostrou sensível às dificuldades geradas pela pandemia do coronavírus, em relação ao adiamento ou suspensão dos prazos para entrega das declarações de Imposto de Renda deste ano. Ainda está matutando, enquanto os prazos correm. Questionada nesta segunda-feira, a confirmou apenas que "está avaliando". Lacônica, sua assessoria informa: "Não há definição".

IR em maio
O secretário da Receita, José Tostes, recebeu no dia 20 um pedido do Sindicato dos Auditores Fiscais para ampliar o prazo para 31 de maio.

Coronavírus dificulta
Segundo o Sindifisco, a pandemia do vírus e as medidas impostas para combate-lo podem dificultar o recolhimento de documentos do IR.

Vai-e-vem
O secretário José Tostes teve de desmentir informações de que o prazo foi prorrogado. A negativa foi interpretada como definitiva. Só que não.

6 milhões já declararam
Apesar das dificuldades, a Receita já recebeu cerca de 6 milhões de declarações e deve receber mais 26 milhões até o fim do prazo.

Prorrogação expõe inutilidade da Justiça Eleitoral
Uma das maiores vantagens da "coincidência de mandatos", a partir de 2022, com eleições somente a cada quatro anos, é reabrir o debate sobre a extinção da Justiça Eleitoral, jabuticaba brasileira que nos custa R$6 bilhões por ano. Já se conversa no Congresso sobre o adiamento das eleições de outubro, em razão do coronavírus, e a prorrogação de mandatos por alguns meses, até que a pandemia desapareça. Ou até 2022, como pretende proposta de emenda que tramita no Congresso.

Campanha não dá
A alegação pelo adiamento das eleições é a impossibilidade de fazer campanha, comício, corpo-a-corpo, beijar criancinhas etc.

Sem horário gratuito
Bolsonaro defende a coincidência de mandatos de presidente a vereador a cada 4 anos. O cancelamento do horário gratuito é outra vantagem.

Fundão de menos
O fim de eleições a cada 2 anos faria o País economizar, começando pelos R$2,7 bilhões do indecoroso fundação eleitoral.

Não é nenhuma Suíça
Quem imagina que a Suíça é uma Suíça, lá os supermercados só admitem 50 clientes por vez e apenas um comprador para cada corredor de gôndolas. E ainda há limite no número de produtos, na compra.

Que vergonha
Causou indignação em Brasília uma ação oportunista da OAB-DF, junto a criminalistas milionários, para beneficiar a clientela soltando todos os presos do semiabertos no DF. Para essa gente, a população tem mais é que ficar "presa", em recolhimento domiciliar, e os bandidos soltos.

Dia de show
Funcionários da área pública de saúde deram um show de competência, no primeiro dia de vacinação. Em Brasília, postos de vacinação drive thru foram um sucesso.

Ordem de cima
Em tempo de coronavírus, a "agência reguladora" Aneel se finge de morta, à espera de quem manda, as empresas, mas segue inflexível na intolerância a atrasos no pagamento da conta de luz. Não pagou cortou.

Pergunta que não cala
Em relação à decisão do STF de que "a Bolsa Família não sofrerá cortes durante pandemia", o senador Arolde de Oliveira pergunta: "o que é que o STF tem a ver com Bolsa Família?" lembra que o presidente Jair Bolsonaro liberou mais de um milhão de novas bolsas".

Esforço binacional
As diretorias brasileira e paraguaia de Itaipu tomaram medidas para combater o coronavírus, incluindo a suspensão de visitas e a liberação do trabalho de aprendizes e pessoas com mais de 60 anos.

Empresa tipo goleiro Bruno
Após matar o rio Doce e reincidir em Brumadinho, causando a morte de quase 300 pessoas com barragens malcuidadas, a mineradora Vale tenta se fazer de simpática, doando kits de testes para o coronavírus.

Vírus e eleição, tudo a ver
Os efeitos do coronavírus nas eleições já aparecem: em Teotônio Vilela (AL), a Justiça decretou a indisponibilidade de bens do prefeito Joãozinho Pereira (MDB) por fazer promoção pessoal com coronavírus.

Pergunta na trincheira
No "orçamento de guerra" que imaginou, Rodrigo Maia vai abrir mão da mordomia do jatinho da FAB no qual já fez mais de 700 viagens?

PODER SEM PUDOR

Medo do alto
Afonso Arinos de Melo Franco exercia o pior cargo para quem tinha pavor de avião: ministro das Relações Exteriores de João Goulart. Certa vez, ao concluir uma visita a Portugal, ele foi despedir-se do presidente anfitrião, Américo Tomás, que logo tocou no ponto fraco:
- O senhor gosta de avião?
- Não muito, excelência.
Ao invés de tranquilizar o chanceler brasileiro, Tomás fez um comentário que o atormentaria durante todo o percurso de volta:
- É, enquanto eles voam lá em cima, as oficinas continuam cá em baixo...
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GRÃOS ASIÁTICOS

LEANDRO MAZZINI

O Brasil terá safra recorde de 251 milhões de toneladas de grãos este ano, avisa a Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab. O que poucos sabem é que boa parte das plantações hoje, no Centro Oeste e Sul da Bahia, está nas mãos de chineses, americanos e russos. Muito disso será para exportação. Há anos, deputados federais dos maiores Estados plantadores são anfitriões de grandes empresários asiáticos em comitivas que partem de Brasília para visitas a Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Bahia – onde a turma arrenda e compra terras. As câmaras bilaterais de comércio viraram um grande negócio.

Ufa!

A escola Maple Bear unidade SIG, em Brasília, foi informada pela mãe de dois alunos que o teste dos filhos dera positivo – mas a contraprova deu negativo. Turmas inteiras de 7 a 12 anos fizeram testes após o pai de aluno avisar que estava com coronavírus.

Aliás...

... Cadê o primeiro teste e a contra-prova do presidente Jair Cof Cof Bolsonaro, solicitados pela Coluna desde a sexta-feira 13?

Plano B

O Patriota é o Plano B de Bolsonaro para disputar a reeleição em 2022, se não conseguir criar o APB – só há 8 mil das 494 mil assinaturas reconhecidas até agora.

Tá difícil

Uma das medidas mais polêmicas em Brasília com a pandemia é o fechamento das áreas de lazer e academias de condomínios. Uma discussão em grupo de whatsapp quase deu B.O. na PM. É que a turma não consegue ficar dentro dos apartamentos.

Direito a moradia

O senador Jaques Wagner (PT-BA) protocolou ontem projeto de lei para suspender, durante o período da quarentena, processos judiciais com pedido de ordem de despejo e reintegração de posse, motivados pelo não pagamento de empréstimos imobiliários, aluguéis ou fim de comodato.

Frevo socialista

O prefeito do Recife, Geraldo Júlio (PSB), supera o governador Paulo Câmara (PSB) nas ações para minimizar o combate ao Coronavírus. Toda a decisão que ele toma não passa a bola para ninguém. A informação para os meios de comunicação é dele. Já o governador prefere dirigir-se à população por intermédio de secretários.

Álcool na mão

Foi o deputado federal Jerônimo Goergen (Progressistas-RS) quem intermediou a doação de álcool 70% e 75% para o Rio Grande do Sul. O produto será fornecido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar aos Estados que fizerem solicitação formal. "Fiz contato com o presidente da UNICA, Evandro Gussi, que prontamente atendeu".

Álcool na mão 2

De acordo com Gussi, basta os Governos estaduais solicitarem pessoalmente a ele o volume necessário. "Estamos oferecendo o produto a granel. O Estado fica responsável por retirar o produto na indústria e fazer o seu envasamento", esclareceu o dirigente.

Sem palco

O deputado Enio Verri (PT-PR) está desolado, mas consciente do risco. Após meses de preparação, teve de cancelar sua festa de aniversário dia 27 em Maringá.

MERCADO

Educação em alta

A 3ª edição da Escola de Diretores, do Grupo Eleva, está com inscrições abertas até 5 de abril em seu site. Podem participar profissionais do setor de educação e candidatos de outras áreas de especialização com ensino superior. Com disponibilidade para trabalhar no Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo ou Distrito Federal.

Água solidária

A Ame Digital promove o movimento #AmeFazerSuaParte e fechou parceria com ONG Ação da Cidadania oferecendo 50% de cashback como contrapartida para quem doar através do aplicativo, com limite máximo de R$ 15 de cashback por usuário.

Ponto Final

Cadê os videntes dos programas de TV do fim de 2019 que não previram isso tudo?

ESPLANADEIRA

O Conselho Regional de Biomedicina no DF fará somente atendimento online até 1º de abril por causa do coronavírus. # A autora Karina Manasseh faz leitura coletiva online da sua obra "Entre Cabul e a Dança das Borboletas". O instagram é @kmanasseh.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

VAI E VOLTA DISPENSÁVEL

ARMANDO BURD

Ser unívoca é uma das principais características de uma lei, portaria, regulamento ou medida provisória. Admite somente um significado, sem teor ambíguo.
O presidente Jair Bolsonaro, ontem, decidiu revogar o trecho da medida provisória, editada domingo, que previa a suspensão dos contratos de trabalho por quatro meses em razão da "má interpretação" sobre o tema.
Faltou assessoria.

Salto

A carga tributária no Brasil saiu de 22,39 por cento do Produto Interno Bruto, em 1986, para 36,07 por cento em 2018. Mesmo assim, não há governo que diga ser o suficiente. O que mais Suas Excelências pretendem?

Onde querem chegar

A soberba e a arrogância de tecnocratas em Brasília, há décadas, têm um propósito: levar os Estados à auto-humilhação.

É a condição

Enquanto não houver redução do número de partidos sem eira nem beira, o Brasil continuará politicamente invertebrado.

Só para conferir

Até o final da década de 1990, o Ibope fazia pesquisas em todo o país para saber quantos ministros os entrevistados conheciam. A média ficava entre oito e dez. Depois que o carrossel começou a girar com mais rapidez, desistiram. A retomada, agora, não seria má iniciativa.

Valor do calote

O governo federal tem contas a pagar aos Estados e às Prefeituras, mas foge. Referem-se ao Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações e à Lei Kandir. Desde 2018, o Auxílio não é creditado, totalizando 5 bilhões e 850 milhões de reais. A parte dos municípios vai a 1 bilhão e 462 milhões. A isso se somam mais 3 bilhões da Lei Kandir, sendo 764 milhões das prefeituras.
Dados da Confederação Nacional dos Municípios.

Para atingir oportunistas

Projeto de lei, protocolado há duas semanas, precisa ter tramitação urgente na Câmara dos Deputados. Acrescenta como agravante de crime contra o consumidor o fato de ser praticado em casos de epidemia e pandemia. Atualmente, o Código de Defesa do Consumidor cita apenas dois: a prática cometida em época de crise econômica ou em calamidade.
A pena não pode se restringir a uma multinha. Deve ser de prisão longa.

Pegou as pedras

A 24 de março de 1995, no mais contundente discurso em três meses de governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso acusou "a velha direita carcomida" de se associar "à nova esquerda" para desestabilizar o Plano Real. "É uma agitação aqui e uma mexida no câmbio ali. Não passarão disso, mas é uma vergonha," disse.

Agressão à Imprensa

Amanhã, serão assinalados 80 anos da intervenção do governo Vargas no jornal O Estado de São Paulo. A 25 de março de 1940, soldados invadiram a Redação, dizendo que queriam reprimir uma conspiração armada. A direção foi acusada de armazenar metralhadoras para derrubar o governo. O diretor Francisco Mesquita foi preso e levado ao Rio de Janeiro onde ficou por 40 dias. Sem nenhuma comprovação, foi solto, mas ficou impedido de reassumir suas funções no jornal, que passou a ser gerido pela ditadura. Para Getúlio Vargas, melhor que fechar era confiscá-lo e colocá-lo a serviço de sua propaganda. O conteúdo tornou-se um boletim elogioso ao governo.

Não há mal que sempre dure

O Estado de São Paulo passou cinco anos e meio sob intervenção. Vargas foi deposto a 29 de outubro de 1945. O jornal foi devolvido à família Mesquita 37 dias depois. Ao retomar o controle, seus proprietários ignoraram o registro da primeira página e repetiram o número 21.650, que marcara a primeira edição feita sob ocupação da ditadura. Julio de Mesquita Filho apareceu no cabeçalho como diretor, ao lado de Plínio Barreto.

Beneficiados pela tecnologia

A mesa diretora da Câmara Municipal de Porto Alegre fez ontem a primeira reunião via aplicativo Zoom, pondo os temas em dia e distante do contágio do vírus.

Na era do bom humor

O confinamento leva a abrir o armário de discos e encontrar a composição "Apanhei um resfriado", de Almirante, gravada em 1955. Um trecho: "Tomei de tudo, escalda-pé, chá de limão / Até xarope de alcatrão / E nada me faltou / Tive dieta só de caldo de galinha / O galinheiro da vizinha / Se evaporou."
Cantor e compositor, o carioca Henrique Domingues ficou conhecido por Almirante e também como "a mais alta patente do Rádio".

Sem exceção

Frase de Martin Luther King, mais atual do que nunca: "Podemos ter vindo em navios diferentes, mas hoje estamos todos no mesmo barco."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO DO ESTADO REVÊ RIGOR DE ALGUMAS MEDIDAS

FLAVIO PEREIRA

O senador Lasier Martins conversou ontem com o governador Eduardo Leite sobre o decreto que restringe o funcionamento de diversos setores na área de comércio serviços. Especificamente sobre o funcionamento das oficinas mecânicas e lojas de autopeças, Lasier Martins solicitou, a pedido do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas do Extremo Sul, a alteração desta medida para evitar o risco de faltar assistência aos veículos comerciais pesados, caso venham a sofrer danos nas rodovias gaúchas. Segundo Lasier, "o governador me prometeu ajustar o decreto, de modo a garantir o funcionamento desses estabelecimentos neste momento de extrema necessidade para impedir qualquer transtorno na distribuição de artigos de primeira necessidade".

Governo definiu competências

O ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, em videoconferência com os governadores, foi didático ao explicar que algumas definições sobre fechamento de rodovias federais e aeroportos precisam ser adotadas a partir de um consenso, a partir do Governo Federal, como prevê a Constituição. Com isso, fez com que governadores parassem de bater cabeça, até mesmo aqueles que projetavam nestas medidas algum espaço de visibilidade política.

Escapuliu a estratégia de Doria

Sobre o governador João Doria, seus estrategistas deixaram escapar que uma das ações de campanha presidencial foi antecipada: bater direto no presidente Jair Bolsonaro. Essa estratégia seria aplicada a partir do próximo ano, mas foi antecipada a partir dos rumos tomados pelo episódio do Coronavírus.

Excessos nas prefeituras

Alguns dos prefeitos do litoral que começaram a bloquear o acesso aos seus municípios, colocando barricadas nas entradas, têm uma razão aparentemente nobre: impedir a proliferação do vírus. Mas em outros casos, tentam esconder também a total falta de investimentos nas estruturas de saúde, que se resume a manter ambulâncias em bom estado, para a remessa de pacientes a Porto Alegre.

Pacote

O pacote anunciado ontem pelo Gabinete da Crise, do Governo Federal, destinando um total de R$ 85 bilhões a estados e municípios, e prevê a manutenção dos mesmos índices de 2019 de transferência dos do FPE (Fundo de Participação dos Estados e FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

Municípios pedem mais

Além disso, a CNM, Confederação Nacional dos Municípios quer também a suspensão do pagamento por 120 dias da dívida das prefeituras com os regimes previdenciários, que somam R$ 50 bilhões, o que daria alívio de R$ 12 bilhões para os municípios.

Municípios controlam metade dos leitos

Os prefeitos justificam que 50% dos leitos de UTI estão sob responsabilidade dos municípios. Além de recursos para atender os pacientes, os prefeitos já preveem que terão em seguida, de atender a parte social, com cesta básica e auxílios para população.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

REDE TV! ANTECIPARÁ ESPECIAL COM PROGRAMAS EXIBIDOS NESSES 20 ANOS

FLÁVIO RICCO

A Rede TV!, diante do panorama atual, acelera o projeto que tem como proposta apresentar o que de melhor existiu na sua programação nesses 20 anos de existência. Iniciativa do diretor Homero Salles.
Um especial comemorativo, que ainda demoraria certo tempo para ser colocado no ar, mas em função do Coronavírus e suas consequências, como paralisar gravações, teve a sua realização antecipada.
Daí já ser possível anunciar a estreia do projeto "Rede TV! 20 Anos" para as próximas semanas, em horário ainda a ser anunciado. Edição acelerada.
Será a oportunidade para rever a passagem de Hebe Camargo; Fernanda Lima - "Interligado"; Fabiana Saba - "Interligado Games"; Monique Evans – "Noite Afora"; Rafinha Bastos – "Saturday Night Live"; Gilberto Barros – "Sábado Total"; Sonia Braga em "Donas de Casa Desesperadas", entre outros.

TV Tudo

A propósito
João Kleber, com gravações na frente, já interrompeu os trabalhos dos seus dois programas.
Na Rede TV!, entre os funcionários, há a expectativa que o mesmo repita em relação aos demais.

Prevenção
De fato, na semana passada, a âncora do "Jornal da Record", Adriana Araújo, ficou alguns dias fora por causa de contato com um paciente suspeito de Coronavírus. Mas, descartada a suspeita, ela voltou ao trabalho.

Distância regulamentar
É interessante verificar como os repórteres, de maneira geral, mesmo estando na linha de frente, não têm evitado entrevistas.
Mas todos sempre mantendo distância segura dos seus entrevistados.

Momento complicado
A paralisação de todas as competições esportivas no País e fora dele, como não poderia deixar de ser, atingiu fortemente os canais SporTV.
Neste período de Coronavírus, sem qualquer alternativa, está sendo necessário recorrer aos seus arquivos para manter a programação no ar.

Diante disso
O assinante do SporTV tem acompanhado momentos inusitados.
Foram mostrados jogos da ex-líbero Fabiana Alvim, a Fabi, hoje comentarista do Grupo Globo. E até a final da Copa João Havelange, em 2001, em que o Vasco usou o logo do SBT, contra o São Caetano, em "vingança" a uma reportagem da própria Globo.

Prêmios
"Malhação: Vidas Brasileiras" concorre em duas categorias do Emmy Kids Internacional – "melhor série" e "digital". Já o "The Voice Kids" concorre na categoria "reality".
Detalhe: o anúncio dos vencedores, marcado para 31 de março, será virtual. A tradicional cerimônia em Cannes, na França, como quase tudo, foi cancelada.

Desprezo e desrespeito
A CNT, que é uma rede nacional, mas com 22 horas diárias da sua programação entregues à Igreja Universal, para inglês ver mantém boletins informativos de hora em hora, com um minuto de duração.
A informação mais relevante de ontem foi sobre o cadastro de celulares pré-pagos. O mundo, realmente, deve estar bem preocupado com isso.

Vale lembrar
No instante em que passa a ser necessário recorrer a reprises, é sempre importante deixar um aviso na tela o tempo todo.
E não só no começo ou fim de cada programa, como tem acontecido na maioria dos casos. A audiência rotativa deve ser considerada.

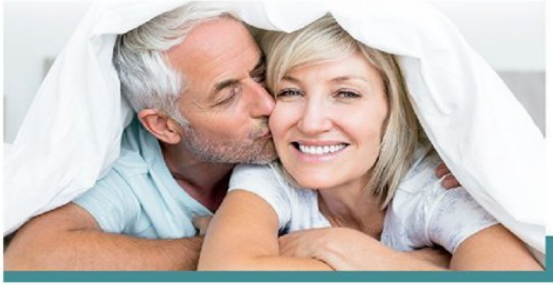
Títulos
"Fina Estampa" no ar e Aguinaldo Silva relembra um episódio da versão hispânica da novela gravada pela Telemundo. Lá, a trama recebeu o título de "Marido en Alquiler" (Marido de Aluguel).
Esse nome também seria adotado no Brasil. No entanto perdeu força na reta de chegada e deu lugar a "Fina Estampa".

Última forma
A Record, assim como todas as TVs responsáveis, interrompeu por completo a gravação dos seus programas do entretenimento.
Por exemplo: mesmo sem plateia, não foi possível gravar a semifinal e final do "The Four" da Xuxa. A partir desta quarta-feira, e assim continuará por enquanto, serão exibidos os inéditos em estoque.

E atenção
Todo o pessoal de "Gênesis", que estava no Marrocos, já retornou ao Brasil. Os trabalhos foram concluídos.
Agora, quarentena. A ideia de estrear a novela em abril, como inicialmente se planejou, já foi definitivamente afastada. "Rico e Lázaro" vai até 14 de abril. Uma reprise entrará no lugar.

Alterações na grade
A partir desta terça-feira, o programa "Fofoca Aí", exibido diariamente pela TV Gazeta, terá mais meia hora de duração e irá ao ar das 14h às 15h. Como consequência, o "Mulheres", agora com Regiane Tápias cobrindo a ausência de Regina Volpato, perde 30 minutos de duração, e o "Revista da Cidade" deixa a grade.
Essas mudanças valem apenas por esta semana.

C´est fini
"Amor Sem Igual", da Record, por enquanto, continua exibindo capítulos inéditos. Mas com as suas gravações já interrompidas, também será necessário recorrer a outra reprise. Nos dois casos, essas escolhas ainda não foram feitas.
Mas amanhã tem mais. Tchau!



SEXO É VIDA
E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR
Disfunção erétil e ejaculação precoce têm tratamento médico personalizado.
AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DE PORTO ALEGRE
0800 205 1900
Responsável técnico: Dr. Fernando Augusto Roëhe Vaccaro - CRM: 19432
BOSTON MEDICAL GROUP
www.bostonmedicalgroup.com.br
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1707 — O Tratado de União de 1707 é assinado, unindo oficialmente os Reinos e Parlamentos da Inglaterra e Escócia para criar o Reino da Grã-Bretanha.
1854 — É oficializada a abolição da escravatura na Venezuela.
1882 — Robert Koch anuncia a descoberta da bactéria responsável pela tuberculose.
1896 — A. S. Popov faz a primeira transmissão de sinal de rádio da história.
1923 — A Grécia torna-se uma república.
1941 — Carmen Miranda se consagra ao ser a primeira e única artista do Brasil a deixar suas impressões das mãos e plataformas na "Calçada da Fama" do Chinese Theatre, em Los Angeles (EUA).
1944 — Segunda Guerra Mundial: em um evento posteriormente dramatizado no filme "Fugindo do Inferno", 76 prisioneiros de guerra aliados começam a fugir do campo alemão Stalag Luft III.
1965 — A sonda lunar Ranger 9 da NASA, atinge a superfície da Lua e envia fotografias de boa resolução durante os minutos finais do voo, até o momento do impacto.
1976 — As Forças Armadas da Argentina dão um golpe de Estado e depõem a presidente Isabelita Perón, iniciando o Processo de Reorganização Nacional.
1989 — O navio superpetroleiro Exxon Valdez deixa escapar 240 mil barris (42.000 m³) de petróleo depois de encalhar no estreito Prince William, no Alasca, imergindo em óleo praticamente toda a fauna da região.
1991 — Ayrton Senna vence pela primeira vez o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.
1992 — O presidente brasileiro Fernando Collor manda destruir 90 pistas de pouso de garimpeiros em Roraima.
2004 — Formação do primeiro furacão de que se tem notícia no Sul do Oceano Atlântico, denominado Catarina, deixa em alerta a população dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
2015 — O voo Germanwings 9525 cai nos Alpes franceses matando todas as 150 pessoas a bordo.

Nascimentos

1834 — William Morris, escritor e designer britânico (m. 1896).
1839 — Horace Parnell Tuttle, astrônomo estadunidense (m. 1923).
1844 — Padre Cícero, religioso e político brasileiro (m. 1934).
1849 — Peixoto Gomide, político brasileiro (m. 1906).
1874 — Harry Houdini, ilusionista húngaro (m. 1926).
1886 — Edward Weston, fotógrafo estadunidense (m. 1958).
1909 — Clyde Barrow, ladrão e assassino estadunidense (m. 1934).
1910 — Richard Conte, ator estadunidense (m. 1975).
1911 — Joseph Barbera, cartunista estadunidense (m. 2006).
1912 — Dorothy Height, ativista estadunidense (m. 2010).
1932 — Paul Singer, economista brasileiro.
1947 — Roberto Mangabeira Unger, jurista brasileiro.
1951 — Tommy Hilfiger, estilista estadunidense.
1954 — Robert Carradine, ator estadunidense.
1970 — Sharon Corr, musicista irlandesa; e Esquerdinha, ex-futebolista brasileiro.
1973 — Jim Parsons, ator estadunidense.
1974 — Alyson Hannigan, atriz estadunidense.
1977 — Jessica Chastain, atriz estadunidense.
1979 — Lake Bell, atriz estadunidense.
1986 — Nathalia Dill, atriz brasileira.

Falecimentos

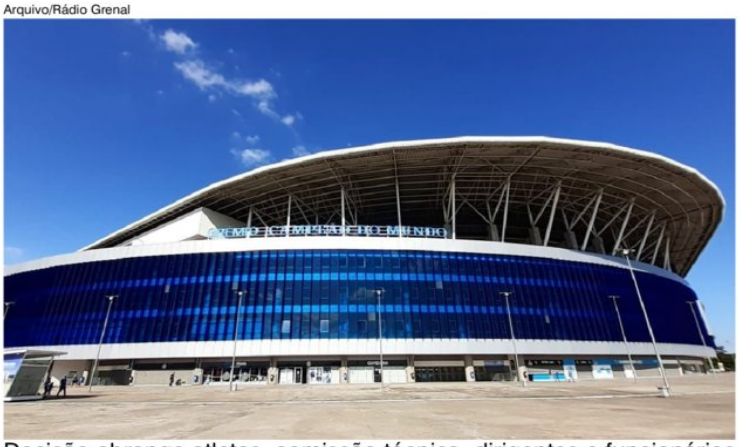
1901 — José Caetano de Lima, político brasileiro (n. 1821).
1903 — Sacramento Blake, médico e escritor brasileiro (n. 1827).
1905 — Júlio Verne, autor francês (n. 1828).
1917 — Teotônio Freire, escritor e naturalista brasileiro (n. 1863).
1961 — Matthew A. Hunter, engenheiro estadunidense (n. 1878).
1962 — Auguste Piccard, físico e explorador suíço (n. 1884).
1986 — Maurício Sirotsky Sobrinho, radialista e jornalista brasileiro (n. 1925).
1989 — Osvaldo Maia Penido, político brasileiro (n. 1908).
1997 — Alípio Martins, cantor brasileiro (n. 1945); e Walter Clark, produtor e executivo brasileiro (n. 1936).
1999 — Ladjane Bandeira, poetisa, artista plástica e escritora brasileira (n. 1927).
2000 — Marinho de Oliveira Franco, maestro e músico brasileiro (n. 1912).
2012 — João Mineiro, cantor brasileiro (n. 1935).
2014 — Paulo Schroeber, guitarrista, produtor, compositor e professor musical brasileiro (n. 1973).

O Grêmio anunciou oficialmente a paralisação de todas as atividades do clube, por causa do coronavírus.

Na manhã dessa segunda-feira, os departamentos Médico e de Futebol do Grêmio fecharam questão: estão oficialmente suspensas todas as atividades do clube, por tempo indeterminado. A decisão abrange tanto a o setor profissional quanto o grupo de transição, A fim de preservar a saúde e minimizar os riscos dos atletas, funcionários e familiares, em meio à pandemia de coronavírus.

A direção do Tricolor ressalvou que está "atenta aos acontecimentos" e que poderá recrutar os atletas, a qualquer momento, para monitoramento, avaliações ou mesmo retorno aos treinamentos. O grupo foi novamente orientado a manter os cuidados já determinados pelo departamento médico, inclusive no que se refere à necessidade de permanência em casa.

Arquivo/Rádio Grenal



Decisão abrange atletas, comissão técnica, dirigentes e funcionários do Tricolor.

Teste positivo

No domingo, o Grêmio confirmou publicamente que o seu presidente, Romildo Bolzan Júnior, foi diagnosticado com o Covid-19. O site oficial do clube garante que o dirigente – que no dia 13 de março completou 60 anos – se encontra em bom estado de saúde, sem sintomas e em isolamento residencial: "Seguindo as recomendações médicas e o protocolo dos órgãos de saúde pública, ele permanecerá em quarentena".

Além de Bolzan, o vice Marco Bobsin também recebeu confirmação da doença. O cartola está em observação no HMV (Hospital Moinhos de Vento) e se recupera bem. "Em breve, ele irá cumprir protocolo de quarentena domiciliar", relatou o Tricolor. O coronavírus atingiu mais dois dirigentes: Cláudio Oderich e Eduardo Fernandes. Já Luiz Ferrari, com suspeita de infecção, teve resultado negativo.

Em quarentena domiciliar para evitar o coronavírus, os jogadores do Inter gravam vídeos motivacionais para a torcida.

Liberados da necessidade de comparecer ao estádio Beira-Rio desde o dia 17 de março, por causa da pandemia de coronavírus, os atletas do Inter têm gravado depoimentos motivacionais para veiculação nas redes sociais, chamando a atenção dos torcedores para a necessidade de cuidados-extras para evitar o contágio pela doença – o presidente do clube, Marcelo Medeiros, recebeu diagnóstico positivo.

Com a hashtag #ColoradoDeCasa, os vídeos já mostraram os recados de ídolos como o meia D'Alessandro e o volante Patrick reforçando a orientação das autoridades de saúde para que população não saia de casa ou evite ao máximo as aglomerações – um dos principais fatores de risco para a transmissão do Covid-19.

"Nosso volante está seguindo todas as recomendações para prevenir o contágio do coronavírus!", ressalta uma das postagens, protagonizada por Patrick – o camisa 14 aparece em uma demonstração sobre como higienizar as mãos utilizando álcool-gel. "Juntos somos mais fortes neste momento de conscientização!"

Divulgação/Internacional

Em uma das postagens, o volante Patrick demonstra como higienizar as mãos com álcool-gel.

Rotina doméstica

O grupo colorado também realiza treinos em casa para manter o condicionamento físico e amenizar a perda de "ritmo de jogo". Vídeos mostraram trechos da rotina preparatória de jogadores como Moisés, Musto, Marcos Guilherme, Gustagol, Edenilson, Boschilia, Sarrafiore e Praxedes.

A descontração faz parte da quarentena. Na conta do Inter no Twitter, um "desafio" reuniu o zagueiro Bruno Fuchs e o lateral-direito Heitor, incentivando os torcedores a repetirem uma brincadeira em que ambos trocam passes curtos e sincronizados. Na última sexta-feira (20), os dois colegas e demais integrantes do elenco foram submetidos a uma bateria de exames no Parque Gigante e vacinados contra a gripe.

Por causa do coronavírus, a Uefa adiou as finais da Liga dos Campeões e da Liga Europa.

A Uefa anunciou nesta segunda-feira (23) o adiamento das finais da Liga dos Campeões, masculina e feminina, e da Liga Europa. A medida da entidade é por causa do coronavírus. Os jogos aconteceriam inicialmente em maio e não há nova data.

O grupo de trabalho da Uefa, estabelecido semana passada, vai analisar as opções disponíveis e já começou a examinar o calendário. O anúncio, segundo a entidade, será feito no momento devido.

A final da Champions masculina foi marcada para Istambul, na Turquia, inicialmente em 30 de maio. A competição foi interrompida nas oitavas de final. Há jogos de volta pendentes, como Juventus x Lyon e Real Madrid x Manchester City.

Em relação à Liga Europa, o palco acertado inicialmente é Gdansk, na Polônia, no dia 27 de maio. A competição também

Reprodução

A final da Champions masculina foi marcada para Istambul, inicialmente em 30 de maio.

foi paralisada nas oitavas de final.

O calendário europeu foi bagunçado pela pandemia. A final da Liga dos Campeões é mais um dos eventos rentáveis afetados pelo cenário de risco à saúde mundial.

Eurocopa

A Uefa disse na sexta-feira (20) que espera manter o formato da Eurocopa, com jogos em vários países, como estava previsto para este ano, mesmo depois que a competição teve de ser adiado para 2021 devido à pandemia do novo coronavírus.

A entidade presidida pelo esloveno Aleksander Ceferin emitiu um comunicado com respostas a várias perguntas que podem interessar ao mundo do futebol nos próximos meses e disse esperar que todas as competições adiadas possam ser concluídas ainda nesta temporada.

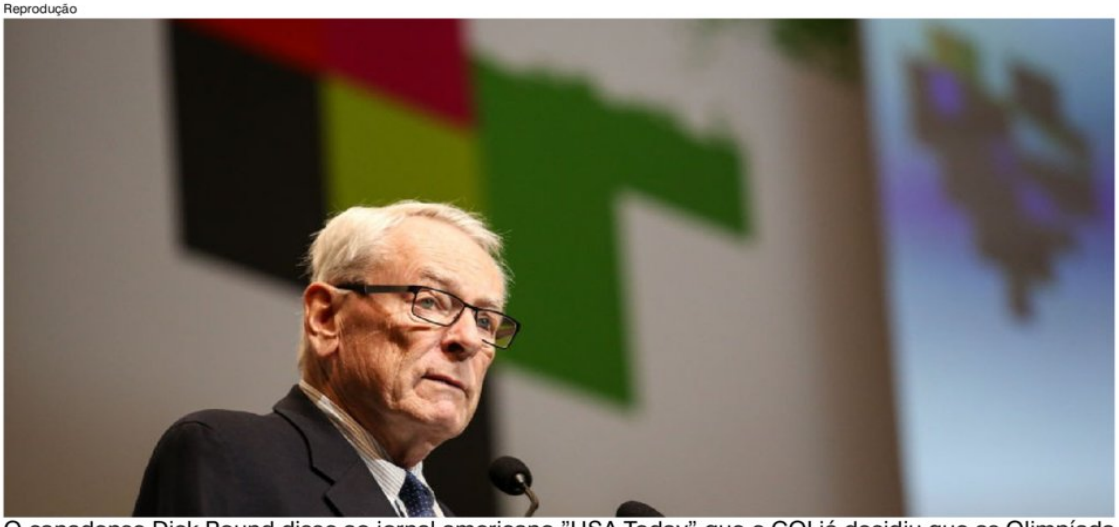
"Estamos confiantes de que todas as nossas sedes (da Eurocopa) permanecerão as mesmas, garantindo que o torneio se mantenha fiel à sua visão original: organizar um evento verdadeiramente europeu em consonância com o 60º aniversário da Euro. O torneio vai continuar sendo chamado de Uefa Euro 2020", declarou o organismo máximo do futebol no Velho Continente.

Entretanto, horas depois a confederação continental se desculpou e esclareceu que até agora não há decisão alguma sobre o nome oficial do torneio entre seleções a ser realizado em 2021.

Na visão da Uefa, adiar a Eurocopa para o ano que vem foi a melhor solução para ajudar a terminar todas as competições que estão suspensas, incluindo campeonatos e copas nacionais, a Liga dos Campeões e a Liga Europa.

Um membro do Comitê Olímpico Internacional disse que a decisão de adiar a Olimpíada já foi tomada.

Reprodução



O canadense Dick Pound disse ao jornal americano "USA Today" que o COI já decidiu que as Olimpíada será adiada.

" O adiamento foi decidido. Os Jogos Olímpicos não começarão em 24 de julho."

A afirmação é do membro mais antigo do COI (Comitê Olímpico Internacional), onde está desde 1978, o ex-presidente da Wada (a agência internacional antidopagem) Dick Pound, de 78 anos.

Em entrevista ao jornal americano "'USA Today", nesta segunda-feira (23), o dirigente canadense disse que a Olimpíada de Tóquio será adiada, provavelmente para 2021, mas que os detalhes ainda serão discutidos nas próximas semanas.

"Com base nas informações do COI, o adiamento foi decidido. Os parâmetros daqui para frente não foram determinados, mas os Jogos não começarão em 24 de julho, pelo que sei", declarou o veterano do COI.

Dick Pound é dos membros mais influentes da entidade e também dos que mais dão declarações à imprensa. Segundo ele, a decisão sobre o adiamento será tomada em etapas e eles, do COI, começarão a lidar com as "imensas" consequências a partir desta definição.

A declaração de de Dick Pound vem um dia depois de o COI dizer que uma decisão sobre o adiamento ou não dos Jogos Olímpicos de Tóquio será tomada nas próximas quatro semanas. A entidade promoveu no domingo (22) uma reunião de emergência de seu comitê executivo e descartou um cancelamento desta edição olímpica.

Em nota, o COI afirmou que "um cancelamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio não resolveria qualquer problema nem ajudaria ninguém. Portanto, um cancelamento não está na agenda".

É a primeira vez que o comitê olímpico aventa o adiamento da Olimpíada. Existem cenários que trabalham com a remarcação do evento para o final deste ano ou para 2021 ou 2022.

A entidade disse que tem analisado possibilidades para determinar o adiamento do evento. Ressaltou que confia nos organizadores japoneses e que ambos conseguiriam, "com certas restrições de segurança, realizar os Jogos no país enquanto respeita as salvaguardas para a saúde de todos os envolvidos".

Por outro lado, continuou o comunicado, "existe um dramático aumento no número de casos e novos surtos de Covid-19 em diferentes países de diferentes continentes. Isso levou o comitê executivo a concluir que o COI tem de tomar o próximo passo no planejamento de diferentes cenários".

O COI prosseguiu e disse que, por causa da escalada do novo coronavírus, instalações essenciais para as Olimpíadas poderiam não estão mais disponíveis e manejar "milhões de noites" reservadas de hotéis será difícil, assim como adaptar os calendários de ao menos 33 esportes olímpicos.

Saiba por que a pandemia atual de coronavírus pode durar meses ou anos.

O mundo está fechando as portas. Lugares que antes ficavam cheios de gente tornaram-se cidades fantasmas, com enormes restrições impostas a nossas vidas: quarentenas, fechamentos de escolas, restrições de viagens e proibições de reuniões.

É uma resposta global a uma doença sem paralelos na história recente. E o que todo mundo quer saber é quando tudo isso vai passar e quando, enfim, poderemos continuar com nossas vidas?

No Brasil, o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, disse que o pico de casos deve ocorrer até o mês de junho.

"Nós estamos imaginando que nós vamos trabalhar com números ascendentes, espirais em abril, maio, junho. Nós vamos passar aí 60 a 90 dias de muito estresse para que quando chegarmos ao fim de junho, julho, a gente imagina que entra no platô. Agosto, setembro a gente deve estar voltando, desde que a gente construa a chamada imunidade de mais de 50% das pessoas", disse Mandetta.

"Realmente temos um grande problema em saber qual é a estratégia de saída", diz Mark Woolhouse, professor de Epidemiologia de Doenças Infecciosas na Universidade de Edimburgo.

Existem basicamente três maneiras de sair dessa situação. Todos estes cenários mudariam a capacidade do vírus se espalhar: Vacinação; quantidade suficiente de pessoas desenvolvendo imunidade por meio da infecção; e mudar permanentemente nosso comportamento e nossa sociedade.

Vacinas (12 a 18 meses)

Uma vacina deve dar imunidade a uma pessoa para que ela não fique doente se for exposta.

Imunizando o suficiente, cerca de 60% da população, o vírus não pode causar surtos, que é o conceito conhecido como imunidade de grupo.

Na última semana, nos Estados Unidos, uma pessoa recebeu uma vacina experimental, depois que os pesquisadores tiveram permissão para pular as regras usuais de realizar testes em animais antes de testar em humanos.

A pesquisa de vacinas está sendo realizada a uma velocidade sem precedentes, mas não há garantia de que será bem-sucedida, e isso exigirá imunização em escala global.

O melhor palpite é que uma vacina pode ficar pronta de 12 a 18 meses, se tudo correr bem. É muito tempo para esperar diante de restrições sociais sem precedentes durante períodos sem guerra.

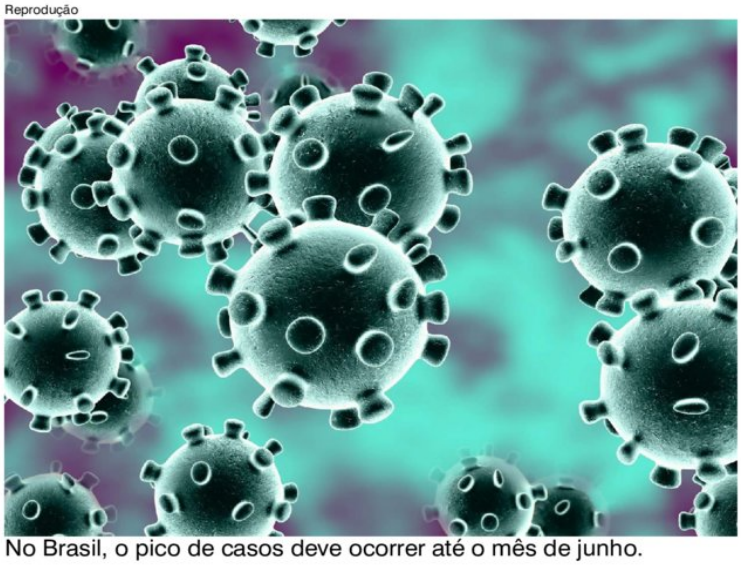
"Esperar uma vacina não deve ser considerado uma estratégia, porque isso não é uma estratégia", disse Woolhouse à BBC.

Imunidade natural (pelo menos dois anos)

Autoridades de saúde no mundo todo têm tentado evitar o aumento acelerado do número de casos. "Achatar a curva", como se diz, é uma medida crucial para evitar a sobrecarga dos serviços de saúde e limitar o número de mortes.

A redução dos casos pode permitir que algumas

Reprodução



No Brasil, o pico de casos deve ocorrer até o mês de junho.

medidas de restrição sejam suspensas por um tempo, até que os casos aumentem e outra rodada de restrições seja necessária.

Quando isso poderia acontecer é incerto. O principal consultor científico do governo no Reino Unido, Patrick Vallance, disse que "não é possível estabelecer prazos absolutos".

Esse cenário poderia, involuntariamente, levar à imunidade de grupo, à medida que mais e mais pessoas seriam infectadas. A chamada imunidade de grupo ficou mais conhecida depois de o governo britânico ter sido criticado pela estratégia de gerenciar a propagação da infecção para tornar a população imune.

E esse cenário pode levar anos para acontecer, de acordo com o professor Neil Ferguson, do Imperial College de Londres.

Alternativas (sem prazo claro)

"A terceira opção é: mudanças permanentes em nosso comportamento, que nos permitam manter baixas as taxas de transmissão", disse Woolhouse.

Isso pode incluir manter algumas das medidas que foram implementadas durante a crise. Ou introduzir testes rigorosos e isolamento de pacientes para tentar monitorar quaisquer surtos.

"Fizemos a detecção precoce e o rastreamento de contatos na primeira vez e não funcionou", acrescenta Woolhouse.

O desenvolvimento de medicamentos que podem tratar com sucesso uma infecção por Covid-19 também poderia ajudar em outras estratégias.

Esses medicamentos poderiam ser usados assim que as pessoas apresentassem sintomas, em um processo chamado "controle de transmissão", para impedir que passassem para outros.

Ou ainda poderiam ser usados para tratar pacientes no hospital para tornar a doença menos mortal e reduzir as pressões em terapia intensiva. Isso permitiria aos países lidar com mais casos antes de precisar reintroduzir bloqueios drásticos.

Posso sair para caminhar? E andar de elevador? Veja as respostas segundo o Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde esclareceu, no fim de semana, em entrevista coletiva, uma série de dúvidas sobre as orientações para o período de isolamento social imposto pelo novo coronavírus. Posso levar meu cachorro para passear? Posso levar meus filhos ao parquinho? Posso sair para correr na rua? Posso andar de bicicleta?

1) Andar de elevador com mais de quatro pessoas nem pensar. Aguarde o próximo.Uma pessoa doente no elevador pode contaminar outras. Também tome cuidados de higiene ao apertar botões para subir e descer.

2) Levar o cachorro para passear é permitido.

3) Andar de carro, só com as janelas abertas. Esqueça o ar condicionado.

4) Exercícios físicos ao ar livre estão permitidos, mas não em grupo. "Se for uma corrida ou caminhada em um parque e tiver aglomeração, você estará numa situação não recomendada", informa o Ministério da Saúde.

Reprodução

Levar o cachorro para passear está permitido.

5) Missa ou culto religioso, jamais. "Isso não significa fechar a igreja. Ela pode permanecer aberta para alguém ir lá rezar", afirma o secretário-executivo do ministério.

6) Levar os filhos no parquinho pode, mas desde que não haja aglomeração de crianças e que se adote medidas de higiene.

7) Sair na rua para conversar com os amigos e vizinhos também não pode. Reunião de amigos no condomínio? Também não pode. "Não há neste momento uma restrição absoluta, mas é preciso ter cuidado com as orientações de isolamento social", afirmou o secretário Gabbardo. "O que se pede é cuidado nas aglomerações e etiqueta social", disse ele.

8) Preciso tirar os sapatos para entrar em casa? O ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta diz que não só pelo coronavírus, mas por uma questão de higiene. Ele afirmou que ele mesmo faz isso.

9) O ministro da Saúde ainda deu orientações para abrir janelas e deixar a casa o mais ventilada possível. "Abram suas casas e deixem o ar circular, para impedir que gotículas de saliva possam contaminar outras pessoas", afirmou.

O mundo já tem 30 projetos de vacina contra o coronavírus.

O diretor da unidade de virologia do Instituto Pasteur, Olivier Schwartz, disse nas páginas do jornal Le Figaro que o mundo conta atualmente com cerca de 30 projetos de vacinas contra o coronavírus, lançados por startups, laboratórios farmacêuticos e centros nacionais de pesquisa.

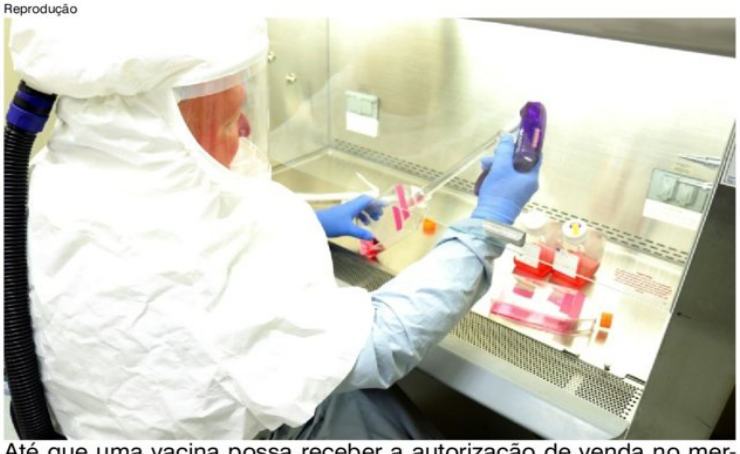
Até que uma vacina possa receber a autorização de venda no mercado são necessários no mínimo dois anos, mas esta corrida científica é fundamental, mesmo a longo prazo, avalia o jornal francês.

Na última semana, uma rede de institutos americanos de pesquisa médica (NIH) iniciou os primeiros testes clínicos de uma vacina produzida pela startup Moderna Therapeutics, em Seattle. Quarenta e cinco pacientes voluntários participam do protocolo.

Normalmente, uma vacina contém certas características enfraquecidas do micróbio, ou seja, um vírus inativo. O corpo humano, em contato com essa preparação microbiológica, passa a produzir anticorpos para se defender da doença. Mas, no caso da vacina contra o Covid-19 proposta pela startup americana, a estratégia é diferente e inovadora. Um pedaço do patrimônio genético do novo coronavírus, sintético, vai fazer o organismo produzir uma das proteínas do Covid-19. O paciente desenvolverá, então, uma resistência específica com anticorpos para neutralizar essa proteína. Segundo o diretor de virologia do Pasteur, nesse caso os testes clínicos podem durar de 12 a 24 meses.

Cientistas do instituto francês também estudam o uso de uma vacina contra o sarampo que poderia servir de modelo para prevenir o novo micróbio. "São dois vírus completamente diferentes, mas o princípio da proteína existente na vacina contra o sarampo poderia ser adaptado com informações do Sars-CoV-2", explica Frédéric Tangy, diretor do laboratório de inovação vacinal do Instituto Pasteur. Os testes clínicos vão começar em setembro, espera Tangy.

Reprodução



Até que uma vacina possa receber a autorização de venda no mercado são necessários no mínimo dois anos.

Confinados em casa, casais lutam contra as dificuldades da hiperconvivência.

Dois meses após se casarem, Amanda Santana Portela, de 23 anos, e Ricardo Kaluan de Oliveira, 27, estão, desde a última quarta-feira (18), 24 horas por dia juntos em casa. Ela é analista de comunicação. Ele, analista de compras. Ambos passaram a fazer home office devido à pandemia causada pelo novo coronavírus.

Em sua opinião, o casal:

a) Ganhou uma nova lua de mel e a oportunidade de se conhecer ainda melhor.

b) Ganhou um grande problema e a oportunidade de descobrir o que um não suporta no outro.

Por ora, a reposta do casal parece ser a primeira alternativa. "Estamos ocupando a mesa da sala e 'brigando' por espaço. Fora isso, estamos bem, por enquanto", diz.

Ricardo em tom de brincadeira. "Casamos recentemente e não tínhamos ainda ficado assim, os dias inteiros juntos."

"Ele deve estar me odiando, mas não sabe ainda. Como é muito recente está ok", completa Amanda. " "Mas na segunda e na terça passei o dia inteiro aqui sozinha trabalhando e foi muito mais difícil", diz ela.

Ao fim da primeira semana trabalhando de casa, os dois se divertem com as novas dificuldades como a adaptação do espaço de trabalho e da rotina do casal. "A algumas coisas nós vamos nos adaptar. Com outras vamos aprender", diz Ricardo. "Já botei na minha cabeça que serão de dois a três meses para as coisas começarem a voltar ao normal."

A partir desta terça-feira (24), o Estado de São Paulo, que concentra o maior número de mortes por Covid-19, entra em quarentena oficial por 15 dias, anunciada pelo governador João Doria (PSDB) no último sábado (21). Todos os serviços não essenciais serão fechados. Com isso, a temporada de recolhimento de muitos casais pode se estender.

Assim como os dois, o casal Isabelle Poltronieri, 30, e Daniel Poltronieri, 31, está em fase de adaptação à rotina a dois 24 horas durante os sete dias da semana. Ela é analista de marketing de uma empresa do setor de saúde; ele é gerente comercial de uma fabricante de bebidas. Casados há quatro anos, o único contratempo que tiveram na semana foi em decorrência do trabalho.

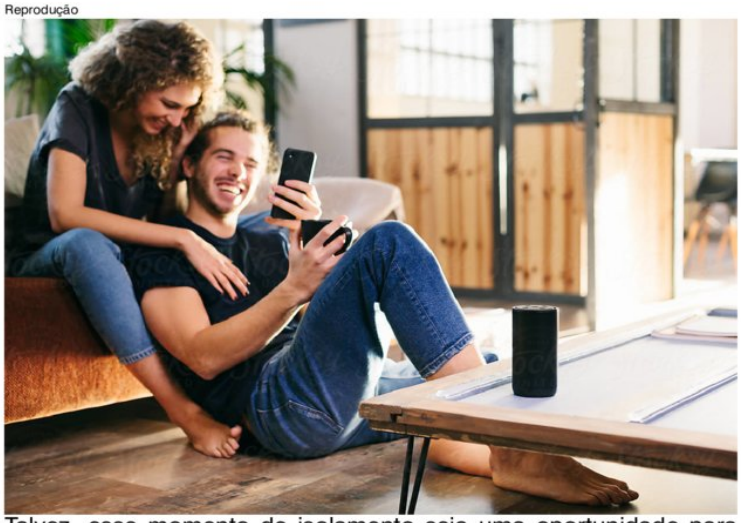
"O maior problema foi quando tivemos que fazer duas videoconferências ao mesmo tempo, ela num cômodo e eu no outro, nenhum dos dois com fones de ouvido", diz Daniel. "No relacionamento, vamos ter que criar regras profissionais."

Um dos primeiros pontos para fazer a convivência dar certo, de acordo com Isabelle, é reconhecer que algumas situações que geram tensão serão inevitáveis. "Os conflitos vão existir.

É impossível não ter, mas eles se resolvem com base na conversa e no entendimento", diz ela.

Sobre isso, o psicanalista Flávio Carvalho Ferraz, professor do Instituto Sedes Sapientiae, dá uma dica importante para manter a convivência a dois saudável: "Agora é hora de lembrar do que é essencial, de não se preocupar com detalhes, pequenos prazeres e confortos. É hora de dividir tudo", afirma.

Reprodução



Talvez, esse momento de isolamento seja uma oportunidade para conhecer mais o seu parceiro ou parceira.

Na última semana, Flávio passou atendendo seus pacientes em sessões pela internet, e os relatos de seus pacientes passaram pelas dificuldades de manter a vida do casal e da casa em harmonia. Ao mesmo tempo em que redes de solidariedade se formam, por exemplo, em vizinhanças e condomínios -com pessoas jovens se oferecendo para fazer e levar as compras de idosos-, dentro de casa as coisas podem não ir tão bem, diz o psicanalista.

Segundo Flávio, problemas de relacionamento e neuroses que já existem tendem a se manifestar na atual situação de quarentena. Os tipos de conflito que podem surgir também se relacionam com a classe social das pessoas. Para algumas, assumir as funções domésticas da empregada dispensada em tempos de pandemia é uma fonte de estresse e origem de brigas.

Para outras, porém, o estresse surge de fatores mais inevitáveis. "Dentro de casa há problemas de todos os tipos, como as pessoas que vivem em casas muito pequenas em que não há espaço. Já soube de situações em que o casal está se revezando entre quem fica no apartamento e quem vai para a garagem trabalhar de dentro do carro", afirma.

A vida dos casais em home office e com filhos tem desafios a mais. No caso de Gabriela Lobianco, 38, e Erin Egan, 32, pais de Cecília, 5, as dificuldades se somam ao fato de estarem em outro país, longe da família.

Ela trabalha como gerente de atendimento e ele é engenheiro sênior de empresas de tecnologia, em Cork, na Irlanda. Ambos estão trabalhando de casa desde o dia 9 deste mês. "A dificuldade maior é associar a agenda de trabalho aos cuidados com a nossa filha", diz Gabriela.

Saiba qual é a melhor maneira de higienizar o seu celular e evitar a propagação do coronavírus.

Estudos apontam que os smartphones acumulam fungos, bactérias e vírus. E a preocupação sobre como fazer para limpar os celulares tem crescido com a pandemia de coronavírus.

Para o médico infectologista Caio Rosenthal, o celular pode, sim, ser um meio de transmissão do novo coronavírus, já que usamos os aparelhos com frequência e depois que tocamos em objetos como corrimãos, maçanetas.

"O aparelho pode ser um meio eficiente de transmissão, principalmente se emprestado a outras pessoas".

A melhor maneira de se prevenir do novo coronavírus é usar água e sabão, ou limpar as mãos com álcool. Apesar disso, não é recomendável passar esses produtos diretamente nos celulares, por serem objetos eletrônicos.

O problema é que as telas sensíveis ao toque (touchscreen) dos aparelhos não são simplesmente vidro: elas contam com algumas tecnologias protetoras, como uma película oleofóbica, que permite manter o aparelho livre do óleo que nossas mãos geram normalmente.

Isso inclui ainda tablets e computadores com telas sensíveis ao toque. Esses equipamentos passam por processos químicos para garantir resistência e funcionamento do touchscreen.

Por causa disso, o uso de alguns produtos químicos, como cloro, água sanitária ou álcool líquido com alta concentração, podem danificar a tela do smartphone. Existem lenços específicos, que podem ser usados para limpeza dos celulares, mas eles não têm características capazes de destruir vírus e outros microorganismos.

Recentemente, Apple e Samsung divulgaram novas recomendações do que usar e o que não usar na hora de limpar smartphones. Veja as recomendações das empresas.

Liana Ramos Carvalho/Ascom Daer

Aparelhos são notórios por acumularem microorganismos.

Ideal

Desligue o aparelho – É também necessário retirar a capa e desconectar cabos e acessórios.

Use álcool isopropílico com concentração 70% – ele é conhecido por quem trabalha com manutenção de eletrônicos porque sua composição tem pouca água, o que impede a oxidação das peças. Normalmente, o produto é vendido com uma concentração maior, de 98% — nesse caso é preciso diluir.

A Samsung afirma que álcool etílico nessa mesma concentração também pode ser usado. Não é recomendável jogar o produto direto sobre o aparelho ou submergir o smartphone. O ideal é colocar o produto em um pano apropriado, como descrito abaixo.

De acordo com infectologistas, ambos os tipos de álcool são eficientes para matar a grande maioria dos vírus, inclusive o coronavírus.

Use somente panos macios, que não soltem fiapos – evite toalhas, lenços abrasivos, papel-toalha e itens parecidos. A Samsung recomenda usar um pano de microfibra, como os usados para limpar câmeras fotográficas.

Limpe a capinha – as capas de proteção são notórias por acumular sujeira. Se elas forem feitas de plástico, silicone, ou algum material semelhante, é possível usar água e sabão e deixar secar. Outros materiais, como couro, devem ser limpos com produtos apropriados.

Não fazer

Não coloque nem borrife o aparelho com líquidos – mesmo o álcool, que evapora rapidamente, pode danificar partes sensíveis do aparelho, como as entradas de energia, de fone de ouvido ou os alto-falantes.

Não limpe o dispositivo enquanto ele estiver conectado à energia elétrica – essa é mais uma recomendação da Apple. Umidade e energia elétrica não combinam e é bom evitar riscos.

"Auxílio coronavírus" e outros golpes no WhatsApp atingem 2 milhões de pessoas no Brasil.

Golpes que circulam no WhatsApp há pelo menos dez dias se aproveitam do novo coronavírus e já atingiram 2 milhões de usuários no Brasil. Os boatos utilizam nomes de grandes marcas e prometem informações sobre a pandemia da Covid-19, distribuição de álcool em gel, serviços de assinatura grátis ou "auxílio cidadão coronavírus". Os dados são do dfndr lab, laboratório especializado em segurança digital da PSafe.

A empresa detectou 19 golpes e seis aplicativos maliciosos que utilizam a pandemia e o período de quarentena como iscas para atrair pessoas. As correntes possuem características semelhantes: prometem um suposto benefício e direcionam o usuário a acessar o link malicioso. No caso dos ataques recentes, alguns textos mencionam testes para saber se o usuário está com o coronavírus.

De acordo com o diretor do dfndr lab, Emilio Simoni, os cibercriminosos utilizam acontecimentos de grande repercussão para tornar o ataque mais verídico. "Alguns golpes se aproveitam de ações reais que grandes empresas e o governo estão realizando para enfrentar o coronavírus, como a doação de álcool em gel e pagamento de benefícios à população", explica Simoni, que acredita no aumento do número de ataques e de vítimas nos próximos dias.

É um exemplo o suposto programa de "Auxílio Cidadão 2020", que alega que trabalhadores autônomos e pessoas de baixa renda têm direito a uma espécie de "auxílio coronavírus" de R$ 200 mensais. Para isso, a vítima teria que fazer cadastro em um site que é, na verdade, um link malicioso.

Governo Federal iniciou o cadastramento do Auxílio Cidadão que dá uma ajuda mensal no valor de R$ 200 para trabalhadores autônomos e pessoas de baixa renda para ajudar a combater CORONAVÍRUS. Confira se você tem direito ao benefício.

A corrente passou a ser compartilhada em grupo de WhatsApp no domingo (22) e foi desmentida no mesmo dia pela Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. O golpe se aproveita de medidas anunciadas nos últimos dias pelo governo, mas que ainda não foram aprovadas e, portanto, não estão em vigor.

Outras mensagens que circulam nas redes sociais contém fake news sobre a situação da pandemia do novo coronavírus. Segundo pesquisa do dfndr lab, cerca de 42,5 milhões de brasileiros já recebe-

Reprodução

Textos falsos prometem "auxílio coronavírus" e álcool em gel no WhatsApp.

ram ou acessaram notícias falsas sobre a Covid-19. Para 43,2% dos entrevistados, o WhatsApp é o principal vetor para os boatos.

O mensageiro tem tomado medidas para evitar desinformação no aplicativo, como o lançamento de um site exclusivo para informações sobre o novo coronavírus. Além disso, a versão beta do WhatsApp anunciou, neste sábado (21), testes de uma ferramenta para pesquisar diretamente no Google o texto de mensagens frequentemente encaminhadas. O objetivo do recurso é permitir que os próprios usuários possam conferir a veemência das informações muito repassadas no aplicativo.

Como se proteger

O laboratório especializado em segurança digital da PSafe indica aos usuários alguns métodos para evitar ataques pelo WhatsApp. É preciso desconfiar de mensagens sensacionalistas ou que oferecem brindes, além de buscar fontes oficiais, como o Ministério da Saúde, e jornais e sites confiáveis que possam confirmar uma informação.

O Ministério da Saúde conta com o WhatsApp (61) 99289-4640 para desmentir as fake news enviadas por cidadãos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um bot (em inglês) no WhatsApp, na última sexta-feira (20), para esclarecer dúvidas de usuários por meio de respostas automatizadas, como métodos de prevenção, mitos e verdades, e sintomas do novo coronavírus.

Luisa Mell e o marido estão com pneumonia por causa do coronavírus.

Reprodução

O resultado do teste do casal foi divulgado nesta segunda-feira (23).

A ativista Luisa Mell fez uma publicação avisando seus seguidores que ela e o marido estão com pneumonia em decorrência do novo coronavírus; ele está internado. O resultado do teste do casal foi divulgado nesta segunda-feira (23).

Emocionada, Luisa explicou em suas redes sociais como enfrenta este momento. "Tá confirmado, estamos sim com coronavírus. Nossa pneumonia é decorrente desse vírus, que não é tão simples como algumas pessoas gostam de falar. Queria agradecer a todas as pessoas que mandaram mensagem , até pessoas que não me dou bem me ligaram de coração aberto. É tão vibrar no amor e na compaixão, ainda mais quando estamos doentes, precisando. Se Deus quiser vou ficar bem, tenho instituo pra cuidar e filho pra criar. Meu marido se Deus quiser vai voltar pra casa logo".

Na publicação feita no último domingo (22), quando ainda não tinha o diagnóstico de Covid-19 confirmado, ela relata que irá se tratar em casa, e afirma ter feito o post para alertar seus seguidores de que não se trata de apenas uma simples gripe.

"Vocês não têm ideia da diferença no pulmão em uma semana. É sério. Muito sério. Graças a Deus estamos em um ótimo hospital. Mas e quando tudo tiver lotado?", indagou. Luisa aproveitou ainda para pedir que as pessoas fiquem em casa e rezem pela sua família, incluindo o filho do casal, de 5 anos, que, segundo ela, teve febre.

Ana Hickmann apresenta sintomas de coronavírus, mas diz que ainda não fará teste.

Ana Hickmann, 39, usou as redes sociais no domingo (22) para revelar que está com alguns sintomas do coronavírus, como febre alta, calafrios e dores no corpo.

A apresentadora disse que precisou ir ao trabalho na última semana, mas que a partir de agora ficará reclusa em um quarto de hóspedes, dentro de sua casa. "Tô longe do meu marido, do meu filho, da família toda. Faço parte dos casos suspeitos", afirmou.

Após uma conversa com seu médico, Hickmann afirmou que decidiu não ir ao hospital para fazer o teste do coronavírus, uma vez que não está sentido insuficiência respiratória – e os testes estão sendo direcionados apenas para pessoas com este sintoma.

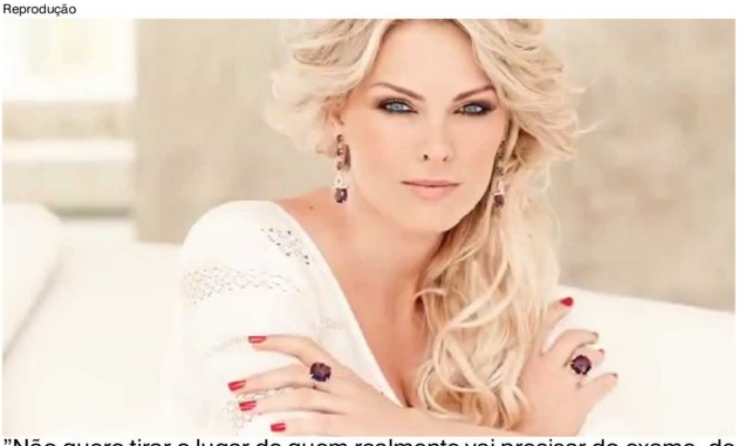
"Não tem teste para todo mundo", afirmou ela, que está usando máscaras e álcool em gel em casa."Eu não quero tirar o lugar de quem realmente vai precisar do exame, de um leito de hospital, de uma atenção especial".

Segundo ela, a sensação é de impotência e fraqueza. Ainda assim, ela reforça a importância de fazer a quarentena e não sair de casa para evitar o avanço da pandemia.

No Brasil, diversos artistas tem se manifestado diante da pandemia de coronavírus. De quarentena, a apresentadora Eliana, 46, foi às redes sociais no fim deste domingo para pedir que as pessoas fiquem em casa até o próximo domingo, a fim de evitar o avanço do novo coronavírus no Brasil.

"Parece que o Brasil infelizmente não acordou. Parece que o nosso povo maravilhoso, cheio de garra para batalhar e vencer as adversidades e obstáculos, esta dormindo. Minha gente, o toque de recolher é hoje", diz ela em vídeo publicado em seu Instagram. "Deixe só as pessoas que precisam trabalhar, que não tem como , circularem".

Reprodução



"Não quero tirar o lugar de quem realmente vai precisar do exame, de um leito de hospital", disse a loira.

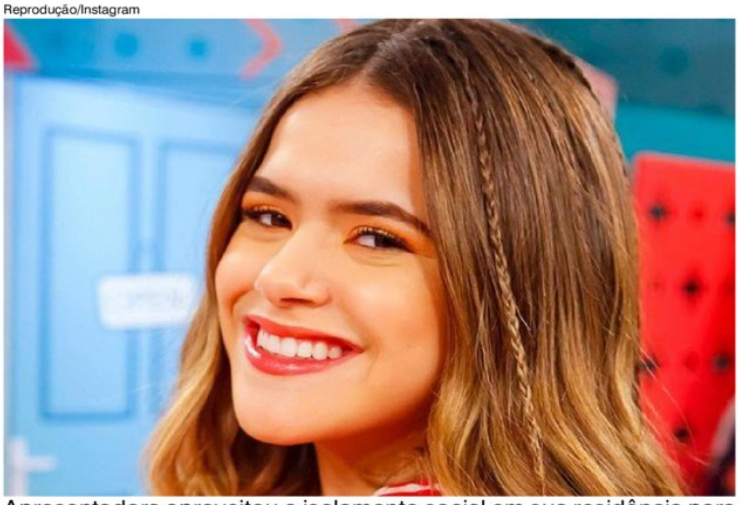
Ela continua pedindo que quem puder permanecer em casa, fique. Do contrário, ela diz, muitas pessoas que amamos morrerão.

Em isolamento, Maisa Silva conta que está fazendo um curso online na Universidade de Harvard.

Com todo mundo em casa de quarentena para evitar que o coronavírus acabe se espalhando ainda mais pelo mundo muitas pessoas estão procurando ocupações para fazer em casa. Maisa Silva foi uma delas. Ela aproveitou o isolamento social em sua residência para estudar.

A apresentadora do SBT contou para os seus seguidores e fãs que está fazendo um dos cursos online oferecido pela Universidade Harvard, uma instituição de ensino famosa e premiada dos

Reprodução/Instagram



Apresentadora aproveitou o isolamento social em sua residência para estudar.

Estados Unidos.

"Eu não comecei um curso online na Harvard nessa quarentena não, né? kkkkkk", escreveu a atriz. "O meu chama Humanitarian Response To Conflict and Disaster. Tenho até a metade de maio pra concluir e, sim, eu vou pagar pelo certificado. Tem a opção de fazer gratuitamente também", revelou Maisa.

Após ela anunciar que está em busca de novos conhecimentos, outra famosa se animou para estudar também: Bruna Marquezine, que comentou a publicação de Maisa Silva: "Eu vou começaaaaaarrrr hahahaha", respondeu Marquezin, super animada.

Eliana pede que pessoas fiquem em casa: "Parece que Brasil não acordou".

De quarentena, a apresentadora Eliana, 46, foi às redes sociais no fim de domingo (22) para pedir que as pessoas fiquem em casa até o próximo domingo (29), a fim de evitar o avanço do novo coronavírus no Brasil.

"Parece que o Brasil infelizmente não acordou. Parece que o nosso povo maravilhoso, cheio de garra para batalhar e vencer as adversidades e obstáculos, esta dormindo. Minha gente, o toque de recolher é hoje", diz ela em vídeo publicado em seu Instagram. "Deixe só as pessoas que precisam trabalhar, que não tem como , circularem".

Ela continua pedindo que quem puder permanecer em casa, que fique. "Isso é um pedido, uma obediência à ordem de quem quer o nosso bem. Estudos mostram que, se de hoje até domingo que vem permanecermos na nossa casa nós vamos conseguir passar por essa com menos perdas".

Do contrário, ela diz, muitas pessoas que amamos morrerão. "E aí não adianta mais chegar na porta do hospital e pedir ajuda, porque não vai ter mais lugar não vai ter gente o suficiente para ajudar".

Reprodução

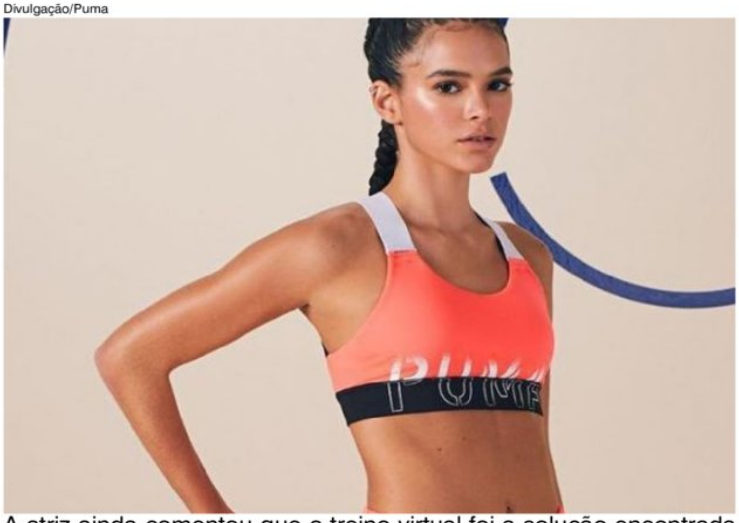
Apresentadora diz que ficar em casa durante período crítico pode resultar em menos mortes.

Bruna Marquezine volta aos treinos em live com personal: "Única maneira".

Bruna Marquezine encontrou um jeitinho de voltar a treinar durante a quarentena por causa do Covid-19. No domingo (22), a atriz fez uma série com o personal Chico Salgado em seu Instagram e deixou o corpo à mostra ao usar top e calça para a atividade física.

"Acho que já estou há mais de um mês sem treinar. Então vai ser um treino bem gostosinho de domingo, né Chico?", comentou a atriz. Resfriada desde o carnaval, Bruna atestou negativo para dois testes de coronavírus.

Divulgação/Puma



A atriz ainda comentou que o treino virtual foi a solução encontrada para voltar às atividades físicas.

A atriz ainda comentou que o treino virtual foi a solução encontrada para voltar às atividades físicas. "Essa é a única maneira que achei para me exercitar. Se não tiver ninguém olhando, eu não me exercito", confessou Bruna.

Durante a live com Chico Salgado, ela ainda contou como foi sua primeira semana de quarentena. "Estou há uma semana deitada", comentou Bruna sobre o período de afastamento social por causa do Covid-19.

Até o fim da tarde de domingo, o Brasil tem um total de 1.546 casos e 25 mortes por causa do vírus. Na live, a atriz ainda ensinou seus seguidores a lavar as mãos conforme indicado.

Bruna passou uma temporada em um hotel de luxo em Nova York, nos Estados Unidos. Voltando ao Brasil durante a epidemia mundial de Covid-19, a atriz foi filmada por um amigo limpando seu assento na classe executiva do avião com álcool em gel.

"Parece a Naomi Campbell com um paninho de álcool em gel", brincou ele ao citar a modelo americana, que foi criticada por usar um look com proteção química para viajar.

Sem estar empregada por conta do coronavírus, Silvia Poppovic diz: "Não está sendo fácil".

Silvia Poppovic, de 65 anos, por estar no grupo de risco do coronavírus, foi afastada da apresentação do programa "Aqui na Band", até tudo se normalizar. Nesta segunda-feira (23), Poppovic conversou com Nathalia Batista, uma das colaboradoras da atração, e revelou que está tendo que reorganizar muita coisa em sua casa.

Sem a sua empregada doméstica, a apresentadora contou que está se virando para arrumar a sua residência. Nathalia perguntou como está sendo a rotina ao lado da família da comunicadora, o marido Marcelo e da filha Ana, Silvia respondeu:

"Não está sendo fácil pra mim. Tenho sempre gente que me ajuda. Agora liberei o pessoal que trabalhava comigo, porque acho que fica mais seguro pra todos. Estou cozinhando, lavando. E a primeira coisa que fiz foi uma série de combinados com o pessoal aqui em casa: primeiro deles que eu não quero ver ninguém de pijama. Vai deprimindo a gente, é ruim pro espírito. Todo mundo arrumado e mão na roda. Temos que lavar roupa, lavar os banheiros, ter funções que muitas vezes, pra quem é profissional, não faz".

Poppovic surpreendeu ao dizer que não tem muito conhecimento dos produtos para limpar a casa: "Eu estou tendo que conhecer os produtos de limpeza. Esse serve pra quê? Eu com muita humildade, estou tendo que aprender uma série de coisas que eu não tinha controle. Agora tenho que ter. A parte de culinária, às vezes dá vontade de colocar um congelado e acabou".

Divulgação

Sem a sua empregada doméstica, a apresentadora contou que está se virando para arrumar a sua residência.

Ludmilla dá festa com mais cinco pessoas e passeia de iate em meio ao isolamento por causa do coronavírus e é criticada nas redes sociais.

Ludmilla e a mulher, Brunna Gonçalves, estão passando o isolamento a do coronavírus com farra entre amigos e passeios de barco. Nas redes sociais, a funkeira tem sido criticada por seus fãs, que pedem que elas respeitem o isolamento. "Triste. As pessoas não têm consciência. Nos Stories fazendo festa com várias pessoas. Que decepção".

"Lamentável. Que exemplo. Eu estou de férias e em casa. Preciso preservar a vida das pessoas e a minha, mas já vi que nem todos têm essa consciência", reclamou o seguidor Marcus Cavalcanti na página da cantora.

A assessoria de imprensa da cantora não respondeu às solicitações.

Reprodução

A cantora não levou em consideração a recomendação de isolamento por causa do coronavírus.

Ludmilla estava feliz da vida. Isso porque a rapper norte-americana Cardi B, de 27 anos, cantou na noite de domingo (22), em uma live no Instagram, um trecho em português de sua música com a cantora brasileira.

"Mas com tu talento, a Cardi B arrebenta. Ai carai, ai carai, ai, ai, ai", cantou ela, pedindo para os fãs confirmarem se sua pronúncia estava correta. Em seguida, Ludmilla publicou o vídeo de Cardi B em seu Instagram Stories.

Ludmilla e Brunna assumiram o relacionamento em 2019. O casamento veio em dezembro do mesmo ano. A funkeira decidiu pedir a mão da amada no dia do aniversário da bailarina e organizou uma cerimônia surpresa.

"Fiquei muito nervosa, a minha mão suava. Ensaiei. Gravei vários vídeos sozinha no banheiro", contou ela sobre o pedido de noivado. Pega de surpresa, Brunna aceitou o pedido na hora.

Agora, as duas planejam uma gravidez compartilhada, com o óvulo de Ludmilla no útero da parceira.

O jogador de futebol Hulk teria apressado casamento com a sobrinha da ex-mulher por causa de visto chinês.

O jogador de futebol Hulk Paraíba, de 33 anos, não faz mais questão de esconder que está casado com Camila Ângelo, sobrinha de sua ex-mulher, Iran. Na rede social, ele exibe constantemente a aliança na mão esquerda e, de acordo com o jornal argentino Infobae, a união repentina teria um motivo: conseguir o visto para Camila permanecer na China.

Hulk oficializou o término do relacionamento com Iran, com quem conviveu durante 12 anos, em setembro do ano passado. Três meses depois, ele assumiu o relacionamento com a sobrinha de 31 anos.

Segundo informações do Infobae, o "casamento repentino também se deve" ao fato de Camila "precisar de um visto para permanecer no país (China)".

O casal está no Brasil durante o período de quarentena devido ao novo coronavírus, mas já tem volta à China agendada para o fim de semana. Isso porque o clube chinês, Shangai SIPG, requisitou o retorno do ídolo. A China, primeiro país a registrar a Covid-19, conseguiu conter o vírus e tem retomado as atividades normais aos poucos.

Em fevereiro, o boato de que os dois tinham oficializado a união surgiu no blog da colunista Fábia Oliveira, do jornal O Dia. Na época, a assessoria de Hulk e a advogada do jogador, Marisa Alija, negaram o rumor.

"Entrei em contato com ela e disse que era mentira, nunca houve um casamento, muito menos nas condições que ela apontou", afirmou a advogada em fevereiro. Segundo Fábia Oliveira, Hulk teria casado com Camila no mesmo dia em que subira ao altar para oficializar a união de 12 anos com a ex-mulher.

Reprodução

Às vésperas do Natal de 2019, o jogador brasileiro revelou seu relacionamento com Camila Ângelo.

Kim Kardashian dá alfinetada em Talyor Swift após ligação com Kanye West vazar online.

A socialite Kim Kardashian deu uma alfinetada na cantora Taylor Swift após vazar na internet a íntegra da famosa ligação feita pelo marido dela, Kanye West, em 2016 informando à colega da profissão da letra da canção 'Famous' - na qual diz suspeitar que ele e Taylor ainda farão sexo porque, ele canta, "eu que fiz aquela p*****a famosa".

A divulgação do áudio nas redes sociais causou imensa comoção entre os simpatizantes do casal composto por Kim e West e pelos fãs de Swift. Alguns acreditam que a gravação corrobora a versão de Kim, alegando que a cantora deu seu aval para o rapper incluir o trecho da música. No entanto, outros dizem que a íntegra do áudio corrobora a versão de Swift. Como mostra o áudio, West apresenta apenas o verso "acho que eu e a Taylor ainda vamos fazer sexo", não tendo a informado do trecho que afirma "eu que fiz aquela p*****a famosa". Ouça o registro completo da conversa ao final do texto.

A alfinetada da Kim ocorreu em um tuíte de um fã que diz: "O vídeo não mostra nada novo. Todos nós já sabíamos daquilo. Estou muito confuso no momento". Junto com as afirmações constam uma foto de Kim.

Caso

Em 2016, Taylor Swift se sentiu ofendida com os versos da música "Famous", de Kanye West, e criticou o rapper na internet. Na música, ele diz: "I feel like Taylor Swift still owe me sex / I made that bitch famous" (Eu sinto que Taylor Swift ainda me deve um sexo / Eu fiz essa vadia famosa).

No entanto, Kim Kardashian, mulher de West, divulgou na rede social Snapchat trechos de uma ligação na qual os dois cantores conversam sobre a música, antes de ela ser lançada – e Swift parece concordar com o trecho que outrora havia criticado.

Na época, a cantora foi chamada de mentirosa e se defendeu alegando que os vídeos de Kim mostravam apenas trechos da ligação, e que não foi avisada do teor das citações ao seu nome.

Agora, quatro anos depois, os internautas constatam que Kim havia editado os áudios para dar a entender que Swift estaria mentindo ao justificar que não sabia da

Reprodução

Vídeo com o telefonema confirma versão de Swift, de que não foi informada da íntegra da letra da canção 'Famous'.

letra completa.

Briga de anos

Em 2019, completaram-se dez anos desde que Kanye West subiu ao palco para tirar o microfone da mão de Taylor Swift no VMA (Video Music Awards), que premia os melhores videoclipes do ano.

A cantora tinha acabado de receber um dos prêmios da noite, mas o rapper a interrompeu e disse: "Eu estou feliz por você e vou deixar você terminar, mas a Beyoncé tinha um dos melhores vídeos de toda a história".

No dia seguinte ao evento, os principais noticiários da manhã nos Estados Unidos só falavam do assunto. "Meus pais ligaram para perguntar quem era essa tal de Taylor Swift", diz o americano Jim Cantiello, que trabalhava como repórter na MTV e fazia a cobertura ao vivo do evento. "Ela virou uma superstar" –daí, o trecho de West na música "Famous".

O rapper se desculpou por toda a confusão, mas isso não o poupou das críticas — até Barack Obama, então presidente, o chamou de babaca.

Em 2010, Swift escreveu a música "Innocent" e apresentou no VMA. Na letra, diz que perdoou West. A performance começou até com um replay da invasão do ano anterior. Já West foi mais pontual ao rememorar o caso e, em 2016, quando a história parecia passado remoto, lançou "Famous".

Diabético, Tom Hanks consegue se recuperar de coronavírus.

Reprodução

O ator Tom Hanks e sua esposa Rita Wilson estão em quarentena em uma casa na Austrália.

Tom Hanks e Rita Wilson estão se recuperando bem após contrair o coronavírus no início deste mês. O vencedor do Oscar foi ao Facebook para compartilhar a novidade sobre sua saúde com seus fãs no domingo (22) à noite, enquanto ele e sua esposa estão em quarentena em uma casa na Austrália. "Ei, pessoal. Duas semanas após nossos primeiros sintomas e nós (Rita Wilson) nos sentimos melhor", escreveu Hanks.

O ator também defendeu firmemente a prática de autoisolamento e distanciamento social quando se trata de combater a disseminação global do COVID-19 - especificamente no que diz respeito às múltiplas ordens de "não sair de casa" que foram disseminadas em cidades no mundo todo. "Ficar em casa funciona assim: você não contamina ninguém - você não é contaminado por ninguém. Bom senso, não?", disse o ator.

"Vai demorar um pouco, mas se cuidarmos um do outro, ajudarmos onde pudermos e desistirmos de alguns confortos... isso também passará", acrescentou. "Nós podemos vencer isso. Hanx", completou. O post veio apenas um dia depois que Rita Wilson compartilhou um vídeo de si mesma no Instagram, cantando "Hip Hop Hooray", da Naughty by Nature, para dar aos fãs uma visão de como ela tenta manter a sanidade enquanto está em quarentena.

Hanks, que foi diagnosticado com diabetes tipo 2 em 2013 (e revelou ter sido "um idiota" com sua dieta por muitos anos), estava na Austrália para a pré-produção da próxima cinebiografia de Elvis Presley, dirigida por Baz Luhrmann, na qual o ator interpreta o antigo gerente de Presley, Tom Parker. A Warner Bros. Pictures revelou em comunicado na semana passada que eles estavam trabalhando com agências de saúde australianas para identificar e entrar em contato com qualquer pessoa que possa ter tido contato direto com o vírus.

Hanks revelou pela primeira vez que ele e sua esposa contraíram coronavírus na quarta-feira passada em outro post do Instagram. "Olá pessoal. Rita e eu estamos aqui na Austrália. Nos sentimos um pouco cansados, como se tivéssemos resfriados e algumas dores no corpo", compartilhou Hanks. "Rita teve alguns calafrios que vinham e desapareciam. Pequenas febres também. Para fazer as coisas direito, como é necessário no mundo agora, fomos testados para o Coronavírus e fomos considerados positivos", disse.

"Bem, agora. O que fazer a seguir? Os médicos têm protocolos que devem ser seguidos", continuou ele. "Nós, Hanks, seremos testados, observados e isolados pelo tempo que a saúde e a segurança pública exigirem. Não há muito mais do que uma abordagem de um dia de cada vez, não? Vamos manter o mundo informado e atualizado. Cuide-se!", afirmou.

Jennifer Aniston revela que ela está limpando closets da sua mansão durante isolamento.

A atriz Jennifer Aniston está limpando suas coisas para aproveitar o tempo livre que tem por conta do isolamento durante a pandemia do novo coronavírus.

Em conversa com a apresentadora Ellen DeGeneres, a estrela de 'Friends' revelou que está arrumando suas roupas e acessórios que ficam nos closets de sua mansão em Bel-Air, Califórnia.

"Estou, na verdade, ainda limpando meu closet. É isso que está acontecendo", explicou Jennifer, quando perguntada sobre o que está fazendo durante o isolamento.

"Bem, eu sugiro para todo mundo fazer uma boa limpeza enquanto estamos nisso. Isso não pode machucar", completou a atriz, que ainda disse que anda lendo. "Livros são ótimos, obviamente".

Aniston também aproveitou o período de isolamento para comemorar com "abraços virtuais" o aniversário de Reese Witherspoon, sua colega de elenco em 'The Morning Show', que completou 44 anos no domingo (22). A atriz postou uma foto de bastidores das duas juntas e escreveu no Instagram: "Enviando todos os abraços que não podemos dar uma na outra agora".

Harvey Weinstein

O ex-produtor de Hollywood Harvey Weinstein sugeriu que Jennifer Aniston deveria ser morta ao saber que o site National Enquirer estava planejando denunciar que ele assediou sexualmente a atriz. Segundo o Page Six, foram apresentados documentos no tribunal mostrando a troca de e-mails entre o produtor e sua porta-voz, em 2017, com a mensagem sobre Jennifer.

Os documentos mostram que em 31 de outubro de 2017, em meio à enxurrada de alegações do movimento #MeToo contra o produtor, a porta-voz de Weinstein enviou para ele um e-mail do Enquirer. "Não tenho certeza se você viu este. Jennifer Aniston", escreveu Sallie Hofmeister, executiva sênior da poderosa empresa de relações públicas Sitrick.

Em seu e-mail, o Enquirer dizia que "Jennifer confidenciou a uma amiga que durante a produção do filme Fora de Rumo, em 2005, Weinstein a agrediu sexualmente, pressionado-a pelas costas e agarrando suas nádegas".

Reprodução

"Estou, na verdade, ainda limpando meu closet. É isso que está acontecendo", explicou Jennifer.

O Enquirer também afirmava no e-mail que "ao longo dos anos, ele frequentemente olhava para o decote/peito dela e movia a boca, deixando Jennifer desconfortável. Também citamos uma fonte próxima a Jennifer, que disse ao Enquirer: 'Harvey estava apaixonado por Jennifer Aniston - ele tinha uma queda enorme por ela e falava constantemente sobre como ela era gostosa'".

Cerca de 45 minutos depois de receber o e-mail, Weinstein usou seu iPhone para enviar a Hofmeister uma resposta concisa, mostram os registros. "Jen Aniston deve ser morta", escreveu ele.

O Enquirer nunca publicou a história, mas Jennifer contou à revista Variety, ano passado sobre o "comportamento de porco" de Weinstein durante o jantar de estreia de Fora de Rumo. "Estava sentada à mesa do jantar com Clive , e nossos produtores e um amigo meu estavam sentados comigo", disse a atriz.

"E ele literalmente chegou à mesa e disse ao meu amigo: 'Levante-se!' E eu fiquei tipo 'Oh meu Deus'. E então meu amigo se levantou e se mudou e Harvey se sentou. Foi exatamente esse nível de comportamentos grosseiros", explicou ela, que ainda disse que o produtor tentou forçá-la a usar um vestido da grife Marchesa, da estilista Georgina Chapman, com quem era casado, para a estreia do filme, mas recusou.

O ex-produtor de Hollywood Harvey Weinstein teria sido diagnosticado com coronavírus.

Reprodução

Ex-produtor está em prisão de segurança máxima após condenação por estupro.

O ex-produtor Harvey Weinstein teria testado positivo para coronavírus, segundo informações do site "Deadline" publicadas na noite de domingo (22).

Weinstein havia sido transferido para uma prisão de segurança máxima em Nova York, na semana passada.

O ex-produtor fez vários exames médicos desde que chegou no presídio, por causa de seus problemas de hipertensão.

Embora os assessores de imprensa de Weinstein afirmem não ter informações sobre sua saúde, o site afirma que o resultado do teste teria sido confirmado por um funcionário do presídio.

Condenação

O ex-produtor foi sentenciado por um juiz de Nova York a 23 anos de prisão, depois de ser considerado culpado de duas das cinco acusações de má conduta sexual às quais respondia na Justiça americana.

Condenado por estupro em terceiro grau e por ato sexual criminoso em terceiro grau, Weinstein poderia pegar entre 5 e 29 anos de prisão.

Ele foi inocentado, entretanto, das acusações mais graves — de estupro em primeiro grau e do que é conhecido da legislação penal americana como "predatory sexual assault".

Crime com possibilidade de prisão perpétua, ele ocorre, entre outras características, quando o acusado causa danos sérios à integridade física da vítima e quando a ameaça com algum tipo de arma ou instrumento perigoso.

Weinstein se declarou inocente das acusações de agressão sexual contra a assistente de produção Mimi Haleyi em 2006 e de estupro de Jessica Mann em 2013, aspirante a atriz na época.

O júri, formado por sete homens e cinco mulheres, chegou a uma decisão em 24 de fevereiro, após cinco dias de deliberações.

Mesmo antes de anunciar a sentença, o juiz determinou que Weinstein começasse a cumprir a pena imediatamente.

Logo após o julgamento, ele foi cercado por oficiais de justiça, algemado e retirado do local.

O produtor segue sendo processado em Los Angeles, também por crimes sexuais contra duas mulheres, supostamente cometidos em 2013.

Este foi um dos processos judiciais mais comentados nos Estados Unidos nos últimos anos.

O caso está sendo considerado pelos especialistas em mídia e direito como um momento crucial no movimento #MeToo — a repreensão global ao assédio contra mulheres que se tornou viral graças às primeiras acusações contra Weinstein, em 2017.

Mais de 80 mulheres falaram publicamente contra ele, incluindo celebridades.

Weinstein, hoje com 67 anos, é cofundador da empresa de entretenimento Miramax, que desafiou o domínio dos grandes estúdios de Hollywood e ganhou espaço próprio.

Weinstein e o irmão Bob estão por trás de uma série de filmes de sucesso nos anos 90, incluindo Sexo, Mentiras e Videotape, Traídos pelo Desejo, Pulp Fiction e Shakespeare Apaixonado — este último ganhou sete estatuetas do Oscar em 1999, incluindo o prêmio de melhor filme.

Sua influência na indústria cinematográfica pode ser exemplificada por um estudo que analisou os discursos de aceitação do Oscar.

Em 2015, o estudo constatou que Weinstein já havia sido citado ou elogiado em 25 discursos — tantas vezes quanto Deus —, perdendo apenas para o renomado diretor e produtor Steven Spielberg.